CHIANCA DE GARCIA: «BRASIL DE TODAS AS SEITAS» (NA 11.ª PÁGINA)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1969 N.º 16 650 ANO 49.º UM ESCUDO

ATENÇÃO
A MOSCA
PICA AOS SÁBADOS

Começou o referendo em França

PARIS, 27 — (A. N. I.) — Os eleitores franceses foram hoje às urnas, num referendo constitucional que decidirá o futuro político do presidente de Gaulle: será, ou não, interrompido o actual mandato, que expira em 1972?

Esta pergunta parece interessar mais o eleitorado que, pròpriamente, o resultado da consulta pura às alterações constitucionais.

De Gaulle quando votava num dos últimos escrutínios efectuados em França. O futuro político do presidente francês depende agora da resposta que o eleitorado der hoje às reformas propostas pelo general de Gaulle

O sol rompeu um céu nublado quando as assembleias de voto abriram em Paris ás sete horas. E as nuvens cobriam ainda a maior parte do resto da França quando as assembleias abriram em toda a provincia francesa, ás oito. Em todo o país, o encerramento das urnas está marcado para as vinte horas.

AUTOMÓVEL ALVEJADO PERTO DA RESIDÊNCIA DO GENERAL DE GAULLE

COLOMBEY-LES-DEUX-ÉGLISES, 27 — (A. N. I.) — A Policia tomou medidas especiais em toda a região de Colombey-Les-Deux-Églises.

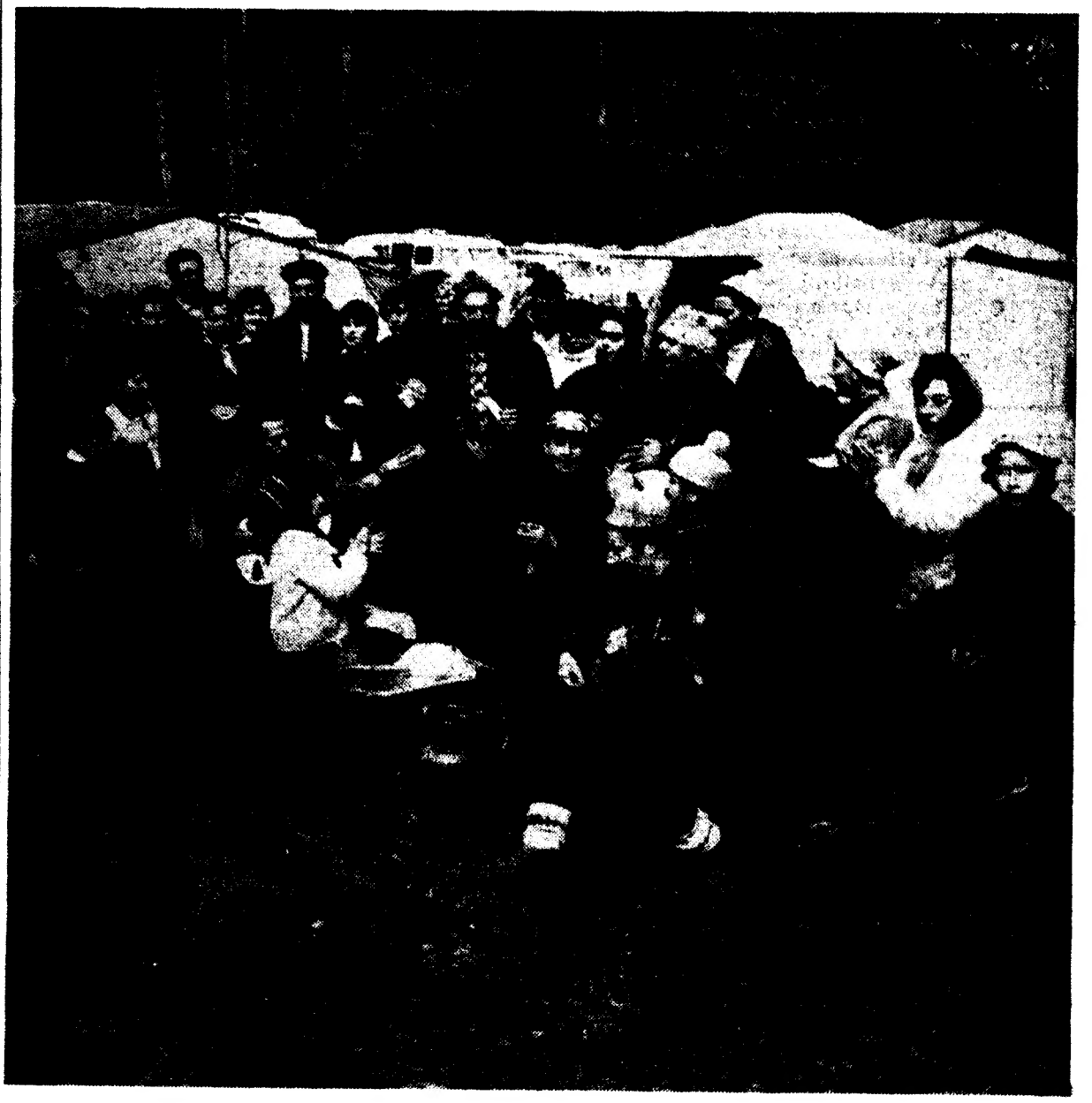
Hoje abriu fogo sobre um automóvel, que não respeitou o bloqueio das estradas, a quatro quilómetros da residência de campo do general de Gaulle. Os tiros atingiram um dos pneus e obrigaram o carro a parar.

O veículo fora roubado, e os seus dois ocupantes fugiram a pé. Um deles foi detido fàcilmente, mas para localizar o outro tornou-se necessário o recurso a um cão-policia.

Desconhece-se ainda a identidade dos dois detidos. mas a Polícia informou que um deles andava fugido á prisão, e que, no porta-bagagens do veículo, se encontravam ferramentas de assaltantes.

● **O referendo de hoje poderá pôr termo à era de de Gaulle. (Página 19).**

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA



Trezentos campistas descobriram o ar livre a poucos quilómetros de Sintra, de onde regressam esta noite depois de um fim-de-semana em cheio. É o «Acampamento de Abertura» do Clube Estrela, patrocinado pelo nosso jornal. Na hora da visita houve a competente exibição dos «Cabindas» em honra do «Diário de Lisboa». (LER NA ÚLTIMA PÁGINA).

AR LIVRE

Helicópteros abatidos no Vietnam

SAIGÃO, 27 — (R.) — Artilheiros do Vietcong abateram no fim da semana mais três helicópteros norte-americanos, elevando para 54 o número de aparelhos deste tipo perdidos nos últimos 37 dias.

● Mais notícias na página 19

Desordens numa cidade do Ulster após um comício de Ian Paisley

ARMAGH (Irlanda do Norte), 27 — (R.) — Patrulhas da Policia estão hoje a percorrer as ruas de Armagh para evitar novos recontros entre os partidários do dirigente protestante extremista, rev. Ian Paisley, e simpatizantes da campanha pelos direitos civicos.

A noite passada, verificaram-se alguns actos de violência entre as duas facções e seis pessoas tiveram de ser tratadas nos hospitais.

Estas novas violências foram praticadas depois do rev. Paisley ter presidido a um comício de recepção a três dos seus partidários libertados da prisão, entre os quais se incluía um pastor da igreja presbiteriana livre.

Para o Campeonato Nacional de Juniores, o Belenenses recebeu hoje, no Restelo, a turma do Sport Lisboa e Benfica. As duas formações jogaram com ardor e muito empenho: mas o empate a um golo persistiu como prova de nivelamento de valores

VALIOSA COLABORAÇÃO DA BAYER AO CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA PRINCESA DAS «TEEN-AGERS»

A «Bayer Portugal», que já o ano passado colaborou com o nosso jornal na eleição da Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas, volta a oferecer-nos um valioso contributo. Assim, destina um vestido a cada uma das dez finalistas e, ainda, um corte de «Dralon Imprimé» (mais quinhentos escudos para o feitio), igualmente a todas as jovens que atinjam a fase final do concurso.

Os vestidos da «Bayer» serão usados no almoço com o júri e no «cocktail» do dia da eleição: notas de elegância, portanto, a fazer realçar a natural beleza das «teen-agers» que se qualificarem para a fase derradeira. E, numa achega maior para o interesse do certame, haverá um prémio «Elegância», também oferecido pela «Bayer», que pertencerá á finalista que melhor aproveitar o corte para vestido, segundo opinião do júri.

Uma colaboração excepcional — esta da «Bayer».

Continuamos a publicar o cupão-candidatura e registamos já inscrições de muitas jovens que pretendem habilitar-se ao título de Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas que (no mínimo) vale uma deslumbrante viagem aos Estados Unidos da América do Norte onde, em Chicago, a representante do nosso País desfilará no cortejo para o título internacional. Esta eleição processa-se nos primeiros dias de Junho, e a ela concorrem «princesas» de vinte e dois países: Portugal lá estará, através de uma jovem em que a fotogenia e a graciosidade se combinem agradàvelmente.

Nunca será de mais lembrar que ao título de Princesa das «Teen-Agers» podem concorrer todas as raparigas de nacionalidade portuguesa, solteiras, nascidas entre 15 de Junho de 1950 e 15 de Maio de 1955. Anexas a cada cupão devem remeter-nos uma foto de corpo inteiro e outra de busto, para que o júri efectue uma selecção prévia entre as pretendentes.

Os cupões de candidatura são recebidos na secretaria do «Diário de Lisboa» (Rua Luz Soriano, 44, em Lisboa) até ao próximo dia 5 de Maio. E, três dias mais tarde, num hotel de Lisboa, efectua-se a cerimónia da eleição final. Depois, bem, depois é só arranjar as malas e partir para o Novo Continente: num avião dos Transportes Aéreos Portugueses, garantia da melhor comodidade num passeio inolvidável.

À rapariga portuguesa que for distinguida com o título de «Princesa das Teen-Agers» abrem-se perspectivas aliciantes:

- **Viagem de ida e volta a Chicago.**
- **Estadia na famosa cidade durante todo o período do concurso internacional.**
- **Um guarda-roupa a entregar à chegada aos Estados-Unidos, constituído por três «toilettes» completas: de passeio, desporto e noite.**
- **Se conquistar o título internacional dará uma volta ao Mundo, com hospedagem em luxuosos hotéis, sem o menor dispêndio financeiro.**

ÚLTIMAS NOVIDADES EM MOTORIZADOS

A Exposição Internacional de Motociclos de 1969, realizada em Brighton, no Sul da Inglaterra, foi uma vez mais pretexto para a apresentação da última palavra da técnica no campo da criação de veículos motorizados. Na primeira gravura pode ver-se um dos mais recentes modelos de motocicletas saídos das fábricas inglesas. Possui um motor de 175 c. c. e beneficia de uma série de requisitos ultramodernos. Um deles, embora complementar, é o fato usado aqui pela motorista, mas na realidade concebido para ambos os sexos. Com este fato, de matérias sintéticas, o condutor do motociclo pode andar na rua, de inverno, como se o fizesse no Verão. Na segunda foto: um pequeno automóvel de três rodas, com capacidade para quatro pessoas. A última palavra no sector dos triciclos...

cupão de inscrição

PRINCESA das «TEEN-AGERS» PORTUGUESAS 1969

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

DIA DO NASCIMENTO _____ DE _____ DE 19 _____

PROFISSÃO OU ACTIVIDADE _____

Recorte este boletim, preencha-o com letra bem legível junte uma foto de busto e outra de corpo inteiro (a preto e branco ou a cores) e envie para: DIARIO DE LISBOA - «Teen-agers» — RUA LUZ SORIANO 44 - LISBOA 2

Festejos Joaninos na vila de Ílhavo

ILHAVO, 27 — Está confirmado que este ano se voltam a realizar as tradicionais Festas Joaninas, promovidas pelo Illiabum Clube, com patrocínio da Camara Municipal de Ílhavo.

O programa das festas ficou assente no decorrer de uma reunião em que tomaram parte o presidente da Camara, sr. dr. Amadeu Euripedes Cachim, o presidente do Illiabum sr. eng.º João Serras Fonseca, e os representantes das marchas.

Assim, nas noites de S. João e de S. Pedro teremos as marchas da Malhada, Alqueidão e Rio Pereira exibindo-se no Jardim Municipal e no Pavilhão dos Desportos desta vila, nas suas danças e cantares graciosos.

Cofres de aluguer
Av. Republica, 3
BANCO DO ALENTEJO

COLISEU DOS RECREIOS
(Empresa Ricardo Covões, Herdeiros)
M/12 anos
O TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
apresenta, em récita popular, no dia 9 de Maio, pelas 21.30 horas
O BALLET NACIONAL POLACO «MAZOWSZE»
(Esgotada a geral reservada e geral)
AVISO
Atendendo à extraordinária fama de que vem precedido o BALLET NACIONAL POLACO «MAZOWSZE», confirmada pelos êxitos das suas recentes actuações em Espanha e França, apresenta-se aquele BALLET em mais 3 récitas populares, extraordinárias, nos dias 10 e 11 de Maio, pelas 21,30 horas, e na tarde de domingo 11 de Maio, pelas 16 horas.
As bilheteiras, para estes 3 espectáculos, abrem amanhã às 13 horas.

DE ONTEM PARA HOJE

«EXISTA OU NÃO EXISTA...»

Teve significado particular a sessão ontem à noite realizada na Liga 28 de Maio para comemorar o aniversário da entrada do prof. dr. Oliveira Salazar para o Governo, em 1928. Completam-se hoje 41 anos sobre essa data e, como tradicionalmente, a Liga 28 de Maio comemorou-a com uma reunião em que falaram diversos oradores. Foram eles os srs. Conde de Rio Maior, em nome da Liga 28 de Maio, drs. Caetano de Carvalho, Conde Veiga, Braamcamp Sobral, Pereira Bernardes e, por fim, o ministro do Interior, dr. Gonçalves Rapazote. Começando este por dizer que «a memória do povo não esquece e o Governo também não pode esquecer o Presidente Salazar». E logo em seguida, aludindo ao afastamento do homenageado: «As suas ideias e os seus gestos aparecem-nos agora, desencarnados, sem outro suporte que não seja a sua própria força, a solicitar, na sua fecundidade, os desenvolvimentos naturais». E logo a seguir: «Não podemos raciocinar singelamente em termos europeus. A Europa tem de pensar outra vez connosco desde que Portugal tomou o caminho da Africa, resistindo novamente aos ventos e às tempestades e arrostando agora com a incompreensão dos homens». E ainda: «Deus quis que, entretanto, chegasse para Salazar a hora crepuscular da sua existência. Já não existe na sua inteira perfeição e no seu poder. Conserva o seu magistério. A sua presença torna-se mais fácil, mais fluida, e o seu pensamento, a sua doutrina, mais penetrável e mais penetrante. A palavra exacta tem de ser importada da linguagem criadora do nosso vizinho Unamuno, palavra cuja força é capaz de alterar a própria natureza dos verbos. Exista ou não exista, Salazar sobreexiste, existindo-nos, fazendo-nos existir.»

CLUBE DOS PUBLICITÁRIOS

No Clube dos Publicitários falou ontem á noite o assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, dr. Figueiredo Sequeira. Tratou do tema da publicidade da empresa, referindo-se, nomeadamente ao diálogo com a gestão de empresa, a alguns aspectos económicos da publicidade e ao papel desta na economia geral. A palestra foi seguida de debate.

NOVOS PROFESSORES

Novos professores da Faculdade de Ciências de Lisboa são o dr. Renato da Silva Leal e as dr.as Marieta Amélia da Silveira e Maria Alzira Bessa Almoster Moura Ferreira. Terminaram ontem as provas de concurso para professores extraordinários de Química, após as quais o juri tornou conhecida a sua decisão de aprovar os três candidatos.

FOI PARA A ESQUADRA...

Duas vezes tentou ser polícia e os concursos não deram resultado. Depois encontrou um «crachat» da P. S. P., como se tivesse caído do céu para o peito do José da Silva. José da Silva se chama e tem 27 anos. Mora na Quinta dos Peixinhos, ao Alto de S. João, na barraca 337 e é servente de pedreiro. Esteve em Almada pediu dinheiro num café e depois não o pagou; dias depois foi visto por um guarda que o não conhecia a forçar vendedores ambulantes a abandonar certo local. E, é claro, acabou por ser levado para a esquadra que era o local dos seus sonhos, mas certamente não como detido.

O POÇO DE MORTE

Nos arredores de Monforte, o jovem José Joaquim Barradas da Silva, de 19 anos, estava no posto da G. N. R. de que seu pai faz parte. Em dada altura, o pai e um colega pediram-lhe para ir buscar água a um poço, a 500 metros. Demorou, demorou, e o pai e o seu colega dirigiram-se lá. Ainda o encontraram a debater-se nas águas, mas ao ser retirado já tinha morrido. Supõe-se que um ataque de epilepsia o tenha atirado para dentro das águas que foram de morte.

A CRISE DA IGREJA ROMANA — 4

ROMA E O MUNDO

Faz dentro em pouco três anos que as altas águas da assembleia conciliar refluíram e deixaram quase imutáveis as paisagens de pedra, onde há séculos, os homens da Igreja situaram os marcos da sua vida diária. As nuvens de bispos, as centúrias de especialistas, os comandos de jornalistas, deixaram o lugar vazio. A vendedora de jornais da Praça de S. Pedro retomou a paz das tardes sem clientela. O guarda de automóveis, que antes de 1914 foi bailarino brilhante num «music-hall» de Ruão, recomeçou a fazer-se passar por italiano. Mesmo o padre «protestador» que, qualquer que fosse o tempo, fazia sentinela na esquina, perto da livraria, fitando com insistência as janelas de Papa para lhe prestar as honras devidas, acabou também por se ir embora.

A serenidade das linhas da decoração concorrem para o ambiente de tranquilidade: a Igreja está ali, no seu lugar, imutável, com as palavras de vida eterna, por cima do túmulo de Pedro. Mas estes palácios são também ministérios, estes padres são também funcionários, estas paredes são também diques e bastiões. A «Via da Conciliação» abre-se como uma «terra de ninguém». Para além dela é o Mundo.

No Outono de 1967, verificou-se o último maremoto que perturbou Roma. Mais de três mil leigos reuniram-se em congresso, para dizer o que pensavam do «homem de hoje» e do seu lugar na Igreja. Escolhidos pelos seus bispos entre os responsáveis da

Por Jacques Nobécourt

Acção Católica, estes filhos fiéis iam levar à Igreja, renovada pelo Concílio, o seu assentimento e reconhecimento.

Pelo menos esperava-se isso. Ora estes «notáveis» entraram imediatamente em desacordo. Aos clérigos benevolentes que, sob formas novas e cheias de boa vontade, reafirmavam a sua paternidade, replicavam com uma proclamação de fraternidade: aos éditos da autoridade, queriam que se substituísse uma procura comum da verdade.

Saídos dos «movimentos especializados» reclamavam a sua explosão, reivindicavam a multiplicação dos pequenos grupos de reflexão e de experimentação.

No coração de Roma, no pólo do Ocidente, estes leigos propunham uma «desromanização» da Igreja, a sua «desocidentalização».

A sua fé não estava em causa no essencial e na sua esperança, mas afirmavam que as imagens e as palavras que a tinham exprimido até então apenas diziam respeito a uma fracção fechada do universo, que a transmissão da mensagem evangélica devia passar por outros apoios, outras formas de cultura. Porque a fé e a vida são coerentes devia ser abatida sem tardar qualquer vedação que protegesse uma contra a outra, a Igreja contra o mundo e o clérigo contra o leigo.

O choque desta contestação foi abafado imediatamente, mais por reflexo do que por decisão deliberada duma sociedade eclesiástica que não havia sido preparada para a aceitar. Ela tendeu a não ver nisto mais que um sintoma moderno dum mal bastante conhecido, a irritação epidérmica anti-romana.

Desde o começo deste século, a recusa das estruturas, da ordem da Igreja, tinha em geral derivado de um pôr em causa dos próprios dados da fé. Loisy e Buonaiuti forneciam a esta diligência referências bastante conhecidas. O caso da Acção Francesa tinha outro sentido: a rejeição duma disciplina num ponto preciso. Nos dois casos, o remédio era simples: a excomunhão respondia à recusa de submissão.

O Congresso para o Apostolado dos Leigos traduzia muitas outras tensões e de outra amplitude: apresentava o primado dos actos e dos compromissos, exprimia a convicção que, quanto menos os católicos empregassem palavras e teologia mais eficazes seriam. Era em nome da caridade que recusavam as formulações dogmáticas e a sede de solidariedade de aniquilamento na comunidade, parecia reduzir a nada «a antiga» motivação da fé como procura duma relação pessoal com Deus. A espontaneidade das formas da profissão de fé tornava-se ao mesmo tempo garante privilegiada da sua autenticidade.

Pode então medir-se quanto ficaram chocados os padres formados noutros estilos de piedade individual, submetidos a regras severas que preservam nos piores momentos e que exaltam por outras ocasiões. Cada um deles em particular tomou então uma consciência directa da oposição irredutível das formas: o sentimento religioso, a sensibilidade, e todo o aparelho de verbos e de ritos que os exprimem constituem, indubitàvelmente, mais que o próprio fundamento da doutrina, o verdadeiro campo de confronto das oposições radicais.

O mais grave defeito — alguns apelidam de «pecado» — dos leigos manifestava-se para muitos destes padres pela palavra «inquietação». Eles próprios esforçavam-se por imitar o abandono de João XXIII, homem de obediência, que «sentia no seu espírito o amor das regras, o apêgo á legislação eclesiástica e humana»

Feridos como padres, parecem também desconcertados como homens.

As estruturas do «diálogo» com o mundo existem nos três secretariados instalados por Paulo VI. Alguns homens notáveis detêm cargos-chaves, mas,

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

longe de se ter dispersado, a antiga sociedade pré-conciliar atraiu-os e tomou-os como caução das suas boas intenções.

O acontecimento, de facto, foi recebido como a sua justificação por aqueles homens da Igreja que sempre denunciaram os efeitos dum Concílio demasiado pastoral, demasiado aberto em sua opinião. Os mantenedores duma ordem repressiva, cujos títulos oficiais não preservaram de um afastamento de facto do Concílio, retomaram a sua influência. Nas colunas do «Osservatore Romano» apenas comentam as palavras do Papa que exprimem ansiedade. E mais do que nunca, se bem que desprovidos de mandato, contaminam os seus visitantes transmitindo-lhes «pensamentos do Papa».

Outros, que haviam pregado a prudência na evolução, resistem ao receio de pânico, como à confiança de alguns «velhos romanos». São os reformadores dos anos 30. O Concílio transformou em ordem o movimento de que foram os iniciadores. Castigados e depois homenageados, vêem-se actualmente ultrapassados pelo impulso e escapar-se-lhes domínio. Don Montini tinha-os amado e encorajado. Paulo VI consulta-os frequentemente.

Assim se formou a conjunção dos juízes de outrora. Quase todos ainda consultores do Santo Ofício e das suas vítimas. «Bem o tínhamos dito», afirmam os primeiros, e os segundos: «Não era isto que tínhamos querido».

Mas o que é «isto» de facto? «Isto» no fundo é o homem, como dizem os psicanalistas, ou esta «guerra cruel» de que fala Racine. «Isto» é um desgarramento, uma incessante dialéctica de que Paulo VI é o comentador. E a vítima, como o é cada católico.

ECOS

EM Inglaterra verifica-se uma violenta campanha contra os computadores. E isso se justifica plenamente na medida em que estes recolhem incansàvelmente — segundo afirma o Conselho Nacional para as Actividades Cívicas — informações sobre a vida privada dos cidadãos. Assim se torna em atentado à liberdade individual o que precisamente deveria ser (e para tal foi criado) meio de libertação do homem, destinado a poupá-lo a tarefas escravizadoras e a oferecer-lhe o mais precioso dos bens nas modernas sociedades de consumo: tempo livre.

Òbviamente, só as empresas com nível global de avanço podem beneficiar do manuseamento destas máquinas, criando um lugar de «director do desenvolvimento» e um clima que propicie o surto de ideias construtivas. Nos Laboratórios de Teddington, por exemplo, têm sido levados a efeito valiosos estudos sobre as mais diferentes matérias, desde o «contrôle» de máquinas-ferramentas por servomecanismos aos esquemas de processamento de salários em computadores digitais.

★

O «LSD 25», droga alucinogénea descoberta em 1943 pelo dr. Alberto Hofmann e derivada de um cogumelo parasita, foi proibido, pelo Conselho Económico e Social da O. N. U., fora das estritas necessidades da pesquisa científica e médica. Como é sabido os alucinogéneos estão ligados, desde a mais remota antiguidade, à magia. Os índios Huichol, no México, usavam o «peyoll» para as cerimónias religiosas visto que um dos seus componentes, a mescalina, provocava alucinações, que eram tidas como visões proféticas.

No nosso tempo de intensa e crescente racionalização e tecnicização verifica-se um regresso ao ritualismo e uma ânsia de maravilhas em grupos marginais que ràpidamente conquistam, nos terrenos psicológicos do desencanto, áreas maiores. Quer isto dizer que a sociedade industrial, sem as necessárias injecções de humanismo e fraternidade, caminha para a contestação e para o delírio

O DONO DOS CARROS

Os dois meninos brincam no chão, joelhos em terra arrastando-se para diante e para trás sujando as pernas descobertas com a terra do solo molhado. Brincam com automóveis de brinquedo, empurrando-os, fazendo-os girar ininterruptamente nas pistas sinuosas que são as margens da calçada; e chocarem, despistarem-se, virarem-se... Com alegria e desagrado ruidosamente manifestados, em alternativas de entusiasmo generoso. Os meninos têm as mãos e os olhos mergulhados com afinco nos pequenos carros de metal que rangem desagradàvelmente na orla do passeio, e dir-se-ia que os escassos metros do empedrado que lhes serve de estrada são quilómetros de infinidade, de corridas parece intermináveis... Os olhos abertos intensamente, com aquele brilho cintilante e pisca-pisca das crianças acordadas, os miúdos brincam, disputam, jogam. Os miúdos entregam-se, e na sua imaginação os carros rolam com fragor endiabrado, vertiginosamente...

De subito, o tom igual das pequenas discussões estaca, e o ambiente carrega-se. O silêncio que antecede sempre as altercações maiores, impõe-se por brevíssimos segundos — uma dúvida quanto á permanência ou não dentro da pista de um dos veículos, origina a tempestade. De pé, já esquecidos dos automóveis e da competição que os arrebatara vociferam atabalhoadamente, com raiva infantil, ou seja total. Só os olhares denunciam num óaio adulto, uma animadversão concentrada; de resto são gestos de criança amuada, mas de uma violência eléctrica. No chão, os carros esperam, abandonados. Um, de pernas para o alto.

Um dos pequenos não resiste e agarra de sopetão os brinquedos, mete-os no bolso e, de cara fechada, abala a passos fortes. Está acabada a discussão e o jogo. Ele era o dono dos carros...

SEBASTIÃO REGO

AEG TELEFUNKEN

Por escritura outorgada em 25 de Abril de 1969, no 20º. Cartório Notarial de Lisboa, foi alterada para

AEG-TELEFUNKEN PORTUGUESA, S.A.R.L.

a denominação da

AEG-LUSITANA DE ELECTRICIDADE, S.A.R.L.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

3—CELEBRIDADES EM VILALARA

Por JOÃO SILVA ROQUE

NA PROVÍNCIA das amêndoas «são mais as vozes que as nozes». Isso é regra assente, pragmática, sabida de todos os viajantes. Menos nogueiras que palavriado é atributo algarvio de primeiríssima importância, viva a imaginação mai-lo corridinho!

A preferência que algumas celebridades dão às «areias douradas» do Sul tem fomentado lendas nesta terra de moiras encantadas. Muitas e estranhas lendas, nascidas há pouco, ampliadas de boca em boca. The Beatles, Tom Jones, Cliff Richard e The Shadows, porventura os melhores embaixadores da moderna música inglesa, têm regularmente propagandeado o Algarve com estadias em Albufeira, na Praia da Luz e noutras bandas menos festejadas. Este vai-vém de monstros, longe de merecer apenas simpatia, é rodeado de tremendas historietas «ao bom gosto hollywoodesco» Contam-se cobras e lagartos deste e daquele com a invejinha e a solicitude tradicionais, com a segurança e a altivez de quem dita moral a gregos e troianos

Entre o grande público, isto é, entre a grande massa de espectadores que devoram pasquins de toda a ordem e se rebolam de gozo com os escândalos de algumas individualidades conhecidas existe muita gente que poderia constituir grandes motivos de espanto; são inenarráveis as aberrações que grassam por esse mundo de Cristo; as nossas telhas de vidro raramente são consideradas quando nos apressamos a furar o telhado do vizinho, e, talvez apenas por isso, o despeito e o amor-próprio continuam fomentando intrigas e malquerenças que, não poucas vezes, descambam em guerras e em graves complicações na cena política mundial.

E tudo isto porquê? Porque não sabemos «amar o próximo como a nós mesmos», porque fazemos orelhas moucas a quem nos fala de caridade, porque muitas vezes somos hospitaleiros por cortesia — e não por amor — porque não usamos de discrição com os «tabus» dos outros, embora nos preocupemos muito com os nossos. O personalismo é doença contra a qual nunca foram encontrados remédios eficazes e, no tempo dos Concílios e das Grandes Reformas, aumenta o valor da discussão entre os homens que, se pensassem e trabalhassem num espírito de mútua tolerância, poderiam tornar este tempo no tempo das Grandes Esperanças que todos nós teimamos em sentir.

Adiante. Estava eu, muito friorento, a emborcar medronhos num bar da Praia da Rocha, quando um viajante de bebidas me entusiasmou com uma narrativa sensacional Já vão ver. Dizia-me ele que, nas proximidades de Armação de Pêra, em sítio esconso e bem guardado, existiam casas camufladas pelo arvoredo, inacessíveis a toda a gente — isto é, a toda a gente que não possuísse categoria social e dinheiro em quantidades industriais. Acerca do que lá se passava, pouco se sabia; no entanto, mesmo considerando os mistérios que envolviam a quinta, Soraya e Gunther Sachs, entre outros, teriam lá passado alguns dias. «O senhor nem calcula, até há cães-policias e tudo!», clamava o meu amigo, entre dois olhares gulosos. Deixei de sentir frio; dei um telefonema ao fotógrafo e, na manhã do dia seguinte, ancorámos na praia de Armação de Pêra.

PASSAGEM PROIBIDA

Encontrar a tal quinta não foi difícil: poucas centenas de metros depois do desvio, existe um sinal bastante visível: Vilalara. Até aí, nada de suspeito. Um pequeno troço de alcatrão e, rodeando um belo terreno voltado ao mar, uma imensa rede de galinheiro, furada por um portão com casa de guarda e nenhuma semelhança com Auschwitz. Só mais tarde é que vimos os cães.

O porteiro chama-se Acácio, é algarvio e prestável, e nem por sombras o incomodou a minha curiosidade.

— *Então o que é isto aqui, sr. Acácio?*

— *Isto aqui — e fez um gesto largo — é do meu patrão. São casas e apartamentos para vender, mas também se alugam.*

Saem dois pastores alemães, a indagar do que se passa. Pânico do fotógrafo, absolutamente incompatibilizado com parceiros que mordam.

— *São cães-polícias sr. Acácio?*

— *Claro. São cães-polícias.*

Disse «quietos, não é nada» e agarrou os animais pelo pêlo do cachaço.

— *Não sabe de alguém que tivesse cá vindo?*

— *Vem cá muita gente, mas eu não os conheço... entram e saem, mal os vejo...*

— *Mas «assim» gente importante... do cinema, por exemplo.*

— *Ah! 'Teve cá a Brigitte.*

— *Ah...*

— *'Teve cá, sim senhor, o ano passado, no Verão.*

— *E a Soraya?*

— *Soraya? Não sei quem é.*

— *Não sabe de mais alguém?*

— *Não, não... o senhor bem vê, eu estou aqui...*

Pois. Não os conhece, entram e saem, ele mal os vê. «Não se importaria o sr. Acácio de tirar o retrato com os cãezinhos... (que nessa altura, não sei porque diabo, começavam a embirrar comigo)». «Claro que não se importava, ora essa!» E lá ficou o guarda a segurar os outros guardas, não fossem eles quererem implicar com o «flash» do fotógrafo, e lá fiquei eu com a Brigitte na cabeça, e lá ficou o meu amigo retratista com uma tremedeira nas pernas para o resto da manhã. («Palavra, homem, gaita, aqueles bichos não são para brincadeiras!»).

«Quietos, não é nada» — e os cães limitaram-se a olhar-nos

"Dossier" ALGARVE

DESVIO CONSENTIDO

Ponto final, parágrafo. O que é que eu ia fazer agora? Várias pessoas conhecidas tinham corroborado as declarações do viajante. Falava-se que até a Sara Churchill tinha lá comprado casa. Voltámos a Armação. Em três tempos, soube-se a morada de um empregado do complexo turístico decerto ainda na cama àquela hora.

Acordou estremunhado pelos murros que dei na madeira da janela, e portou-se como o mais amável estremunhado que conheço: abriu-me a porta e não me descompôs, como seria natural. António é um rapaz simpático que velo um dia do Estoril em busca do Paraíso. «Vim enganado», nas palavras dele. Forma, com um colega de não se joga, onde talvez se jogue um dia), pareceu-me um pouco intimidado pela vizinhança do repouso dos V.I.P.'s:

— *Ninguém sabe o que lá se passa. Andam por lá pessoas, mas ninguém sabe quem são.*

Cruzes-canhoto. Seja o que for que lá se passe, há mar e sol metidos no barulho, porque o local é lindo e os lúbricos mistérios das lendas algarvias assentam-lhe que nem canja.

A fabricação dos mitos é uma indústria velhinha, nasceu com o Homem e morrerá com ele. Não adianta falar nisso, poderíamos versar o assunto durante uma vida inteira. Ievtuchenko e Barnard, de Gaulle e Frank Sinatra, a mulher do Aníbal e o Zé do Jangá, são pessoas que toda a gente conhece, são nomes que pertencem ás massas dos sustentadores e amantes dos mitos. Quem marca melhor golos do que Eusébio? Diga um nome e eu fuzilo-o. Quem percebe mais de estratégia militar? Se não disser que é Moshe Dayan, racho-o de alto a baixo. E assim por diante

Ora o fenómeno coloca os eleitos, como se compreende, em situações do arco da velha. Soraya, por exemplo, se tivesse a veleidade tomar uma bica na «Suiça», seria literalmente devorada pelas comadres de Lisboa.

— *Eles já estavam separados...*

— *Eu sei, eu sei. Então, ouça cá, e outras pessoas conhecidas que tivessem aparecido por aqui... a Soraya, por exemplo.*

— *Não, senhor. Nada disso.*

— *Parece que a Sara Churchill comprou cá uma casa...*

— *Quem?*

— *A filha do Churchill, aquele do charuto...*

— *Também não. Quem comprou uma casa foi um ex-ministro inglês.*

E o António, entre dois bocejos, lá foi desfiando as gordas contas do rosário: um conde espanhol, outro francês, um príncipe de que não sabe a nacionalidade, um conhecido industrial português e «ah, espere» também revelou que alguns convidados de Patino haviam passado ali dois dias.

Adeus, António. Muito obrigado, António. Bom sono, António. Aquilo começava a enjoar. Aí estava uma mancheia de vozes com uma noz no fundo do saco... ou talvez não, nunca se sabe. As vozes falam de «incógnitos» e pode muito bem ser que os incógnitos tivessem passado assim mesmo. Fiz três ou quatro telefonemas e toda a gente foi unânime em confirmar o que havia dito. O gerente do casino de Armação de Pêra (on-

FARO VAI TER BREVEMENTE UM SERVIÇO DE TRANSPORTES COLECTIVOS

FARO, 27. — Um dos mais prementes problemas da capital do Algarve vai ter, em breve, a solução há anos insistentemente solicitada, pois trata-se de indispensável melhoramento que, interessando directamente a população, é factor importante para o progresso e o desenvolvimento da cidade.

Trata-se do estabelecimento do serviço de transportes colectivos urbanos, cuja criação fora, de resto, aprovada pelo Município há três anos, o que o Conselho Municipal confirmou.

Em 18 de Junho será posta a concurso a concessão da exploração das carreiras de transportes públicos, numa área que abrange a sede do concelho e zonas das freguesias de São Pedro e da Sé, e que será pelo espaço de doze anos, a contar da data do começo de tais serviços, podendo ser renovada por mais cinco anos.

O contrato incluí o estabelecimento de «passes», para os quais haverá tarifas especiais com a redução de trinta por cento para estudantes, no período das actividades escolares, e para operários.

Haverá nove carreiras, segundo itinerários já definidos, servidas, inicialmente, por três autocarros, as quais, com retorno em sentido inverso, funcionarão das sete ás vinte e uma horas.

RETIRO PARA NOIVOS

O Centro de Preparação para o Matrimónio (C. P. M.) promove, nos próximos dias 9, 10 e 11 de Maio, um retiro para noivos, orientado por um sacerdote, com a presença de um casal responsável.

As inscrições e informações devem ser pedidas pelo telefone 77 08 36, até ao dia 30 do corrente.

Cinema novo português em antestreia no São Luiz

No cinema São Luiz houve anteontem uma sessão dedicada á projecção de curtas metragens portuguesas integradas numa série «Artes e Letras» produzida por Ricardo Malheiro. Estiveram presentes alguns nomes conhecidos da literatura e do cinema. A importancia da sessão derivou: a) do interesse cultural da iniciativa; b) da participação de dois cineastas novos, António-Pedro de Vasconcelos e João César dos Santos; c) da sua contribuição para o aparecimento de um cinema ideológico e estéticamente livre, moderno e amadurecido, o que se deve sobretudo ao facto indicado na alínea anterior.

Manuel Guimarães: biografia cinematográfica

Os três trabalhos de Manuel Guimarães (*«António Duarte»*, *«Fernando Namora»* e *«Julio Resende»*), reflectem um domínio notável da técnica cinematográfica e uma compreensão profunda e generosa das obras e personalidades em questão. E' certo que Manuel Guimarães tinha a tarefa parcialmente simplificada: em relação a António Duarte e a Julio Resende, os filmes possuiam um *suporte* imediatamente á mão, que era o da obra *visível* desses artistas. Em relação a Namora, o caso era diferente, mas não oposto, porque Manuel Guimarães se baseou de preferência em documentação existente: fragmentos de cinematizações, dos romances de Namora, gravuras, ilustrações e capas de livros, fotografias, quadros, etc. Todos estes elementos apareceram hábilmente combinados numa montagem que nunca perdeu o sentido do ritmo e do encadeamento biográfico. Em relação a Namora, aliás, esteve mais presente a obra do que o escritor — ao contrário do que sucedeu com os outros autores.

A seriedade e o acerto do trabalho de Manuel Guimarães nunca estão em causa, embora se possa assinalar uma concepção demasiado tradicional e hirta da «biografia cinematográfica». O elemento determinante dessa rigidez é fundamentalmente o comentário oral, que, por vezes menos feliz (no caso de Afonso Botelho), por vezes mais feliz (no caso de Alvaro Salema), nunca deixou de «prender» o filme a uma lógica exterior á lógica específica da imagem — á sua inevitável soberania.

António Pedro de Vasconcelos: autonomia

Não é esta (*«27 minutos com Fernando Lopes Graça»*) a primeira obra do autor, mas é certamente a sua primeira obra *autónoma*. Quer isto dizer que as «tapeçarias» de que António-Pedro anteriormente nos falou estavam cheias de transigências comerciais bastante comprometedoras.

Em relação a Lopes Graça, tratava-se de uma oportunidade a não perder: não só a figura humana e intelectual de Lopes Graça é francamente sedutora, como o facto de ser um artista *musical* a servir de tema podia sugerir multiplos desenvolvimentos no plano da relação som-imagem.

Para falarmos deste filme (excelente), poderíamos começar por escolher um aspecto decisivo, atrás indicado por razões inversas: o da inexistência de uma linha de comentário oral. Podemos mesmo, sem menosprezo pela qualidade *tradicional* do cinema de Manuel Guimarães, pensar o filme de António-Pedro, assim como o de César, em termos de transgressão sistemática desse modelo tradicional.

A existência de um comentário oral impõe um estilo de biografia e «introdução á obra de» que António-Pedro substituiu por uma imediata e radical inserção no mundo de Lopes Graça, que depois se vai desenvolvendo por alargamentos sucessivos ás diversas zonas desse mundo (numa passagem gradual da esfera íntima á esfera social). Tal processo verifica-se logo na entrada: não há aqueles genéricos de transição em que as palavras escritas vão cedendo o seu lugar á plenitude da imagem; há um título breve e rigoroso «27 minutos com Fernando Lopes Graça», e depois um quadro onde, com perfeito nivelamento, se indicam todos aqueles que contribuiram para a realização da obra. Notemos a precisão: 27 minutos. Notemos o final: «este filme foi concluído em...» Aqui se manifesta uma característica que toda a obra confirma: a tendência para fornecer elementos que denunciam a presença das filmagens no interior das imagens filmadas (definindo o cinema com um *fazer* conjunto), revelando os preparativos necessários para recolher declarações de Lopes Graça, ou levando Lopes Graça a *ler um texto* perante nós. O exemplo deste *texto lido* é bem eloquente: não

(Continua na 7.ª página)

Os apaixonados pelos ritmos modernos conhecem esta dupla pelo título de Jess & James. Todavia, Wando e António são os seus verdadeiros nomes, os nomes de dois rapazes portugueses (nascidos, respectivamente, ha 24 e 22 anos, no Porto) e educados em Porstmouth (na Inglaterra). Filhos de uma senhora portuguesa, Wando e António fixaram-se há 15 anos em Bruxelas, onde se tornaram grandes vedetas de musica «pop». Estudaram, também, a «folk-song», dedicando muito do tempo livre a averiguarem as raizes folclóricas da Peninsula Ibérica e dos Estados Unidos da América do Norte. Em 1966, gravaram «Move», que rápidamente se tornou êxito popular, nos mercados discográficos da Bélgica, Inglaterra e Alemanha. Há meses, Jess & James resolveram fixar-se em Madrid, inaugurando a sua própria sala de espectáculos: «J. J.». Idolos da juventude espanhola, Jess & James triunfaram no «Festival da Canção do Atlântico», em Santa Cruz de Tenerife, no passado fim-de-semana

«Elas é que sabem!» — êxito para um teatro novo

Na revista «Elas é que sabem!» que o empresário José Miguel apresenta no seu novo teatro ABC, o elenco, constituído por Ivone Silva, Nicolau Breyner, Henriqueta Maya, Natalina José, Carlos Gonçalves, Jill Chrisy e que inclui pela primeira vez em revista o actor José de Castro e a atracção nacional Tony de Matos, todos agradam sem reservas e é dessa homogeneidade que resulta o êxito sem precedentes desta revista.

O espectáculo tem texto de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha; música de João Nobre e João de Vasconcelos; coreografia de «mestre» Charles e uma deslumbrante montagem concebida e dirigida por Mário Alberto que igualmente desenhou os figurinos executados por Josefina Soares nos «ateliers» Parva.

Em ALCOBAÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José Narciso da Costa, Suc., Rua Dr. Oliveira Salazar, 54.

TEATRO T. 555133

MONUMENTAL

SÓ ATÉ DOMINGO

VASCO MORGADO apresenta HOJE, às 21.45 h. A farsa de CLAUDE MAGNIER tradução de Mariana de Morais

QUANDO ELA SE DESPIU...

com CAMILO, FLORBELA, CARLOS COELHO, Cármen Mendes, Yola, Linda Silva, Alda Pinto, Alice Carlo

Encenação de SANTOS CARVALHO

AMANHÃ O «AMOR 68», com Henrique Santana

Amanhã, no Lido de Amadora; 3.ª em Sesimbra; 4.ª, no Montijo

(Adultos)

Teatro Capitólio

Tel. 320379

HOJE AS 16 H.

(Tarde dedicada a estudantes)

E AS 21.45 H.

A ESFERA FACETADA

de Nuno Moniz Pereira

Encenação de Rogério Paulo

M/ 17 anos

CASAMENTOS E LANCHES

52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A

Telef. 4 00 76 — LISBOA

HOJE, às 21 e 30

(Maiores de 6 anos)

II FESTIVAL DE FOLCLORE DA PRIMAVERA

no

COLISEU

Bilhetes à venda no COLISEU e na A.B.E.P.

Organização de SERAFIM GONÇALVES

Mais um computador Century em Portugal

NCR

THE NATIONAL CASH REGISTER COMPANY OF PORTUGAL contratou o fornecimento de um computador NCR Century com uma grande empresa do nosso país, a

CI COMPANHIA DE SEGUROS COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Esta progressiva seguradora fica assim apetrechada com o mais avançado equipamento electrónico de processamento de dados — o sistema de transição entre a terceira e a quarta geração de computadores. Pode assim servir rápida e eficazmente, os seus segurados, dentro de um tratamento pessoal, e de acordo com as mais económicas soluções.

CENTURY A FAMÍLIA DE COMPUTADORES DE TÉCNICA MAIS AVANÇADA

VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO APRESENTAM

TEATRO VILLARET

De 1 a 7 de Maio às 21.45 horas

A PEÇA DE NICOLAU GOGOL

DIÁRIO DE UM LOUCO

PELO ARTISTA CHILENO

ROCCO PETRUZZI

ADULTOS

ENTUSIASMO EM VALLADOLID COM OS FILMES DE BUÑUEL

APRESENTADOS NA «SEMANA DO CINEMA» QUE HOJE SE ENCERRA

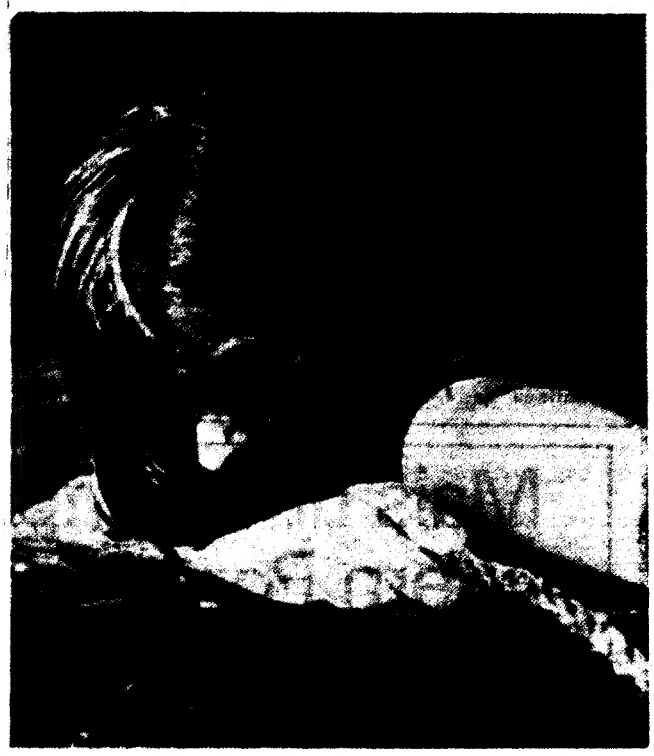
VALLADOLID, 27 *(Especial para o «Diário de Lisboa», por Faria de Almeida)* — Encerra-se hoje a XIV Semana de Cinema de Valladolid, na qual Portugal não participou com qualquer filme, embora dois realizadores («Galileo Galilei», de Liliana Cavani e, dos países socialistas, «A Missa da Meia-Noite» (Checoslováquia), «Os Dias de Mateus» (Polónia) e outros.

Houve dois ciclos culturais: um dedicado ao cinema espacial, com películas americanas, japonesas, e alguns documentários da N. A. S. A.; outro preenchido com filmes de fim de curso da Escola de Madrid.

Foram, ao todo, 45 filmes de longa metragem. Fora do festival e nos cinemas da cidade pode ver-se «Uma História Imortal» (de Orson Welles); «As Margaridas» (de Vera Chetilova, da Polónia) e «Marat-Sade», de Peter Brooks.

A sessão dos dois filmes de Buñuel esgotou completamente a lotação da sala, tendo muita gente assistido em pé à sua projecção.

Exclusivamente para esta apresentação vieram excursões de alguns autocarros com gente do cinema, de Madrid, cineclubistas, etc., pois os filmes de Buñuel não se voltam nunca a repetir em Espanha.



Uma cena de «Casi, a Rapariga», um filme de Marta Meszaros (Hungria), apresentado na «Semana de Cinema de Valladolid», reunião cinematográfica que de ano para ano cresce de importância

(António Macedo e Faria de Almeida), um actor (António Vilar, como membro do júri) e dois críticos de cinema (Machado da Luz e Fernando Duarte) tenham acompanhado totalmente o programa, desde o seu início, no passado dia 20.

Muita gente conhecida veio a Valladolid. Sanra e Geraldine Chaplin, esta só por um dia, de passagem; Angelino Fons, García Dueñas e a nova revelação do cinema espanhol Charo Lopez.

Os filmes que maior espectativa despertaram (alguns dos quais fora de concurso) são os seguintes: «A Vergonha», de Ingmar Bergman; «A Via Láctea» e «Simão do Deserto», de Luis Buñuel; «Um Certo Dia», de Ermano Olmi; «Ganza Zumba», do brasileiro Carlos Diegues («cinema novo»); «The Fixer», de John Frankenheimer; «Inferno no Pacífico», um duro filme de Boorman, autor de «A Queima-Roupa»;

A TEMPORADA DE ÓPERA NO TRINDADE

Na ópera «Traviata» de Verdi, com que se inaugura, no próximo dia 1 de Maio, a sétima temporada da Companhia Portuguesa de Ópera do Teatro da Trindade (F. N. A. T.), o papel da protagonista é desempenhado, pela primeira vez, pelo grande soprano Zuleica Saque, cuja carreira lírica tem sido uma série ininterrupta de êxitos.

Armando Guerreiro e Luís França, cantores com os seus créditos firmados na Companhia Portuguesa de Ópera, constituem, com Zuleica Saque, o trio de intérpretes principais da estreia da «Traviata». Hoje, abre a bilheteira para os novos assinantes.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre automóveis e propriedades

A Predial Tomarense

Mediador oficial

Av. Alm. Reis, 86, r/c., Dt.º LISBOA — Telef. 57211

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

TEMPORADA LÍRICA POPULAR

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

A TRAVIATA de Verdi

AMELIA AL BALLO de Menotti

LA CAMBIALE DI MATRIMONIO

BODAS DE FIGARO de Mozart

IL GOBBO DEL CALIFFO de Casavola

ADINA de Rossini

SERRANA de A. Keil

WERTHER de Massenet

SCALA DI SETA

Estreia a 1 de Maio com a ópera «A Traviata», de Verdi

HOJE — Início da venda avulso para todos os espectáculos

PREÇOS POPULARES Maiores de 12 anos

TEATRO LAURA ALVES

Tel. 86 47 56 (ADULTOS)

3.ª-FEIRA

● ESTREIA ●

em 2 sessões: 20.45 e 23 h.

VASCO MORGADO apresenta

UMA COMÉDIA PICANTE, MORAL, QUE FAZ RIR E NUNCA É VULGAR NEM GROSSEIRA

Pepsie

Pepsie

Pepsie

de PIERRETE DE BRUNO

com JACINTO RAMOS, IRENE CRUZ, JOÃO LOURENÇO, GRAÇA LOBO, LUIS PINHÃO

Tradução de R. Lebato Faria

Cenário de JOÃO VIEIRA

Direcção de JACINTO RAMOS

Atenção Concurso «PEPSIE»

Em virtude da estreia da comédia «PEPSIE» ter sido adiada para 3.ª-feira, avisam-se os senhores concorrentes deste concurso, que a colecção dos 5 desenhos publicados nos jornais diários, devem ser entregues a partir de 4.ª-FEIRA, DIA 30, nas bilheteiras do TEATRO LAURA ALVES, pelo que todos os concorrentes receberão gratuitamente 2 bilhetes para assistir a qualquer das representações desta peça.

TEATRO VILLARET

LOTAÇÕES ESGOTADAS

VINICIUS de moraes .. CHICO buarque ..... NARA leão !

12 ANOS

NO

MARIEMA na «Decoradora»

● MARIA VITÓRIA ●

Giuseppe Bastos e Vasco Morgado

ÀS 20,45 e ÀS 23 HORAS

● APRESENTAM A SENSACIONAL REVISTA

● MÃOS À OBRA! ●

(ADULTOS)

● UM ENORME ÊXITO DE GARGALHADA, COM:

● SALVADOR ● VIANA ● MARIEMA

● MAX ● ANITA ● DORA ● VÍTOR MENDES ● HELENA CARDINALI ● MARIANO FRANCO ● VÍTOR ESPADINHA e a atracção MAY AVRIL, com ALBERTO GRAZIANO

● UM ESPECTÁCULO QUE DIGNIFICA O TEATRO DE REVISTA!

COMUNICADO

SÉRGIO TEM O PRAZER DE INFORMAR QUE DO S/ ELENCO ARTÍSTICO A ACTUAR NA VIELA FAZ PARTE COMO CONVIDADA, A GRANDE REVELAÇÃO DO FADO

ZÉLIA LOPES

(Adultos)

ora diga-nos...

— Colecciona alguma coisa?

O hábito de coleccionar atinge, actualmente, os mais variados domínios: selos, carteiras e etiquetas de fósforos, copos, cinzeiros, isqueiros, canivetes, etiquetas de botéis, bilhetes dos transportes públicos, cápsulas de balas e de garrafas, rolhas, bilhetes-postais, candeiras e candeeiros, etc., etc. Há ainda as colecções menores: cromos vários, botões, berlindes, etc., etc. E há ainda quem coleccione notas de mil, mas isso é outra «colecção».

● *O sr. Julio Pinho Garcia, guarda da P. S. P., não coleccíona coisíssima nenhuma:*

— Por acaso, não faço qualquer colecção, nem nunca fiz...

— E vê alguma utilidade em coleccionar selos, por exemplo?

— Eu não. Mas deve haver, pelo menos os coleccionadores devem encontrar alguma utilidade...

— Tem algum amigo coleccionador?

— Sim. Já me têm pedido selos, mesmo usados, para colecções...

● *A seguir, o sr. Evaristo da Costa Pereira, vendedor de vidros, ex-coleccionador de etiquetas de fósforos:*

— Presentemente, não faço qualquer colecção. Mas já fui coleccionador de etiquetas e carteiras de fósforos, de tal modo que até me deslocava ao Porto para ver exposições. Depois, acabou tudo... Porquê? Por motivos profissionais, não tenho tempo. Mas ainda conservo em casa uma colecção de três mil etiquetas da Checoslováquia...

E a terminar, o sr. Evaristo Pereira puxa da carteira e mostra fotocópias de algumas etiquetas antigas, entre as quais uma portuguesa de 1895.

Por último, o sr. Agostinho Raimundo, ajudante de motorista, que não é coleccionador mas colabora:

— Não coleccíono. Um irmão meu, que está na África do Sul, é que é coleccionador de selos...

— E o sr. Raimundo colabora...

— Colabora? Sim, sim, mando-lhe até muitos selos dos de cá, fora os das cartas.

Cinema novo português

(Continuação da 5.ª página)

se trata de captar as palavras «espontaneas» de um artista, mas de captar algo expressamente preparado para o filme (que todo ele é trabalho e preparação). A quebra da naturalidade aparente, que se baseia na falsa ausência dos que filmam frente á pseudonatureza filmada, é substituida por uma naturalidade aprofundada pela inclusão plena da complexidade da relação sujeito-objecto.

Muito haveria a dizer sobre esta estimulante experiência cinematográfica de António-Pedro de Vasconcelos, mas o espaço não o permite — como o não permite também o conhecimento sumário que dela possuo através de uma exibição apenas.

João César dos Santos: um acontecimento

A obra de João César dos Santos (*«Sophia de Mello Breyner Andresen»*) era aguardada com curiosidade e simpatia, conhecida, sobejamente conhecida, a actividade semicrítica, quase sempre irreverente, um pouco anárquica e invertebrada, a que César de quando em quando se dedica. Se nessa função se não revela propriamente como um crítico de grande envergadura, descobre-se contudo uma sensibilidade invulgar, incomodativa e insólita, mas extremamente fascinante. Tal é a grande razão por que o filme de João César dos Santos foi esperado como um acontecimento — e foi um acontecimento. Em certa medida, a destruição dos elementos tradicionais vai agora mais longe, e César filma não só a interferência do realizador-sujeito no objecto filmado, mas ainda as *inadequações* que ocorrem nessa relação (isto é, a interrupção das filmagens e das palavras de Sophia pelo barulho excessivo de um gira-discos, ou o comentário desfavorável de Xavier, filho de Sophia, á voz com que a mãe lê determinado texto, ou ainda os sinais que as pessoas filmadas dirigem a pessoas que provàvelmente assistem ás filmagens).

O filme dedicado a Sophia também dispensa um comentário oral e o genérico é proferido em vez de escrito. A relação entre a imagem e as palavras é extremamente elaborada por sucessivas deslocações ou elipses; por vezes, as imagens anunciam certas palavras que só mais tarde serão ditas, por vezes as imagens evocam certas palavras (sobretudo poemas) que já foram ditas, e por vezes as imagens referem-se a poemas que não chegam a ser recitados ou indicados (as cenas no mercado, por exemplo). A importancia do som revela-se plenamente na sequência em que Sophia lê para o filho passos de *«A Menina do Mar»*: aí começamos por olhar para Sophia a ler, mas a duração da imagem força-nos, a pouco e pouco, por ausência de ponto de apoio para a nossa atenção, a *ouvir* as palavras de Sophia, dando-se assim uma emergência do som no interior do espaço visual até aquele atingir o seu peso justo na economia das coisas.

Notemos o tom *distraído* da camara dirigida por João César dos Santos (a cena na praia, que começa a partir de um cão que descobriu algures as deambulações pelo mercado, etc.), a presença dissonante e complementar dos filhos de Sophia, aquela estranha declaração de Maria (também filha de Sophia) que é tão imprevista que não chegamos dela a fixar coisa alguma, a não ser que se fala de Isadora Duncan e que provàvelmente nem sequer temos nada a ver com isso. Notemos ainda o corte de sequências com planos fixos. Notemos também que César faz cinema em homenagem a Dreyer, e que a voz de Sophia leitora é homologa ao estilo de Dreyer (e por isso, Xavier acha pouco natural a voz da mãe, tal como certo publico que vê Dreyer). Notemos ainda que se eu fosse a notar tudo o que ha para notar, não terminaria hoje o meu papel de anotador.

Com João César dos Santos (e com Jorge da Silva Melo, seu assistente de realização), o cinema português adquire uma desenvoltura e uma sobranceria a que não estávamos habituados. Este filme de César é seco, limpo e rigoroso — exactamente como Sophia gosta que as coisas sejam.

EDUARDO PRADO COELHO

CENTRO ESPANHOL

Foram eleitos os novos corpos directivos do Centro Espanhol de Lisboa. Presidem á juntas geral e directiva, respectivamente, os srs. Roberto Alfonso Ferré e Gregório Peñalba Oliva.

CHARADISMO

N.º 104
27-IV-969

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Bibliografia adoptada — Dicionários: Porto Editora (8.ª edição), Lello Popular (1964), Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida) Francisco Torrinha (1965); Sinónimos da Tertúlia Edípica (2.ª edição); Verbos portugueses conjugados (3.ª edição), de Rodrigo de Sá Nogueira. Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz. Para passatempos, mais: Dic.º Corográfico de A. Sampaio de Andrade (1944) e Dic.º de J. Séguier (parte histórica), de 1964.

Prazo para a recepção de listas — 3 meses.

PARA DECIFRAR

Adicionadas

1 — A epopeia marítima, **acção** grandiosa que os portugueses empreenderam e que não foi esquecida á **distancia**. 1-2

Nassot

2 — **Sobressai** entre a grande epopeia marítima de toda a costa africana a **realidade** e a presença portuguesa há centenas de **anos**. 2-2

Neifoncar

Aferéticas

3 — A **vida** deverá ser vivida com **inteligência**. 3-2

Ordisi II

4 — Charadismo: **Cátedra** onde se acumulam ensinamentos em larga **escala**. 3-2

Zaire

Apocopadas

5 — **Página** de glória escrita com sangue, suor e **canseira**. 4-3

Mário Noval

6 — A **figura** da Pátria foi moldada pelas campanhas militares através do **tempo**. 3-2

Saunders

Em termo por sílabas

7 — A **sinceridade** é cor que não **mancha** a honra do homem traído e **vexado**.

Zé Chamusca

Enigmogramas

8 — Tenha **juízo** e não fale sem saber como os factos se passaram, com **precisão**. 15 (—5,6) 13

Ramlas

9 — Que **clareira** infausta é o grandioso **destino** 6 (—2,3) 4

Zarb

Intercaladas

10 — Que o **Exército** português segue pela **Deusa** da sorte sempre **cercado**. 2-2

Jangadeiro

11 — O Exército foi salvo pela **diva**, quando estava **cercado**. 2-2

Rosmano

Logogrifos

12 — A **lavoura**, pela sua **importancia** na economia nacional, atravessa um **prejuízo** de **grande monta**, dado o **aspecto** desolador de **muito** terreno cultivável, em consequência do decréscimo de braços **junto** á onda de emigração que se está a verificar. Estes factos tornam mais pobre a **agricultura**. 17-6-2-19-5-16-7; 9-14-18-13-7; 10-8-6-19-17; 20-1-8-3-7-19-4; 3-17-1-11-6; 2-16-7-15-20-9; 15-6-17-12-19-8; 10-20-16-13-11.

Jofera

13 — O **serviço** do amanho das terras na época própria é facilitado por uma **manada de gado**, maior ou menor consoante a extensão das terras. O modesto lavrador, dono duma pequena **nesga de terra de cultivo** tem a **vida** mais trabalhosa, mas pode mesmo assim **impulsionar** só com o seu esforço, o desenvolvimento da **agricultura**. 6-7-3-4-14; 8-9-10-14; 12-11-1-2-14; 1-7-2-13-11-3-9; 6-5-6-11-12; 8-5-4-9-13.

Maralip

Metamorfoseadas

14 — **Beijo atirado de longe com os dedos**, não faz **manchas na pele**. 4 (1)

Jotomas

15 — O **usurário** é homem digno de uma grandiosíssima «**sova**». 4 (3)

Laurentino

16 — O **mercado** é ao pé do **calabouço**. 5 (5)

Majopisil

17 — Homem **ordinário** acompanha outros **iguais**. 5 (2)

Oviur

Protéticas

18 — A visão duma **mulher** **muito formosa**, é coisa que nunca **cansa**. 2-3

Amascar

19 — **Bombeiro vagaroso** leva tempo a chegar á **bomba**. 2-3

Dervácio

20 — Nos **efeitos** da vida, choca-se por vezes com verdades e **mentiras**. 2-3

Nando Zé

Sincopadas

21 — O **miolo** do pão é branco. 3-2

Alfar

22 — Quando uma pessoa é **cínica**, não tem **cura**. 3-2

Britabrantes

23 — **As plantas do mar** são detestáveis, mas dele são **inseparáveis**. 3-2

Nito Bias

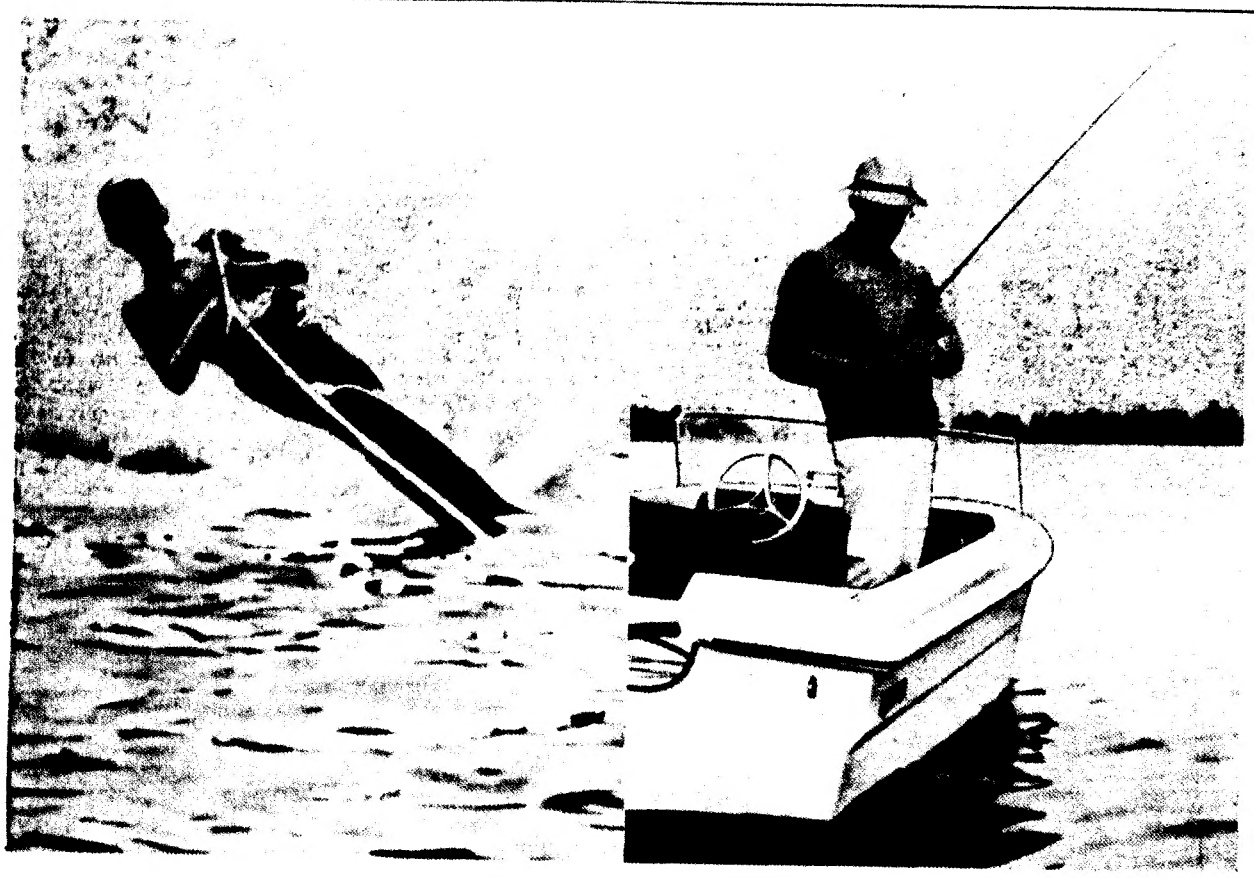
Sincopadas-alternas

24 — O **trabalho** de preparativos e lavra de qualquer **coireia**, no Outono, é o que menos **arruina**. 3-2

Alfe

25 — Homem **irado** é difícil de **amansar**. 3-2

Sa-Patinho



30 milhas por hora... 1 milha por hora.
Esta a versatilidade
do novo EVINRUDE de 25 CV.

Com certeza desejava-o... Nós construimo-lo. O novo 25 CV, projectado para uma vasta gama de preferências. Quando o seu desejo é deslocar-se à velocidade de um campeão, sentindo o vento fustigar-lhe alegremente o rosto, gozando todos os prazeres do esqui aquático...
Quando o seu desejo é manter-se à deriva, durante as longas horas de uma calma tarde de pesca... Sem dúvida exige: sossêgo, mas um rendimento de excepção...
Grande poder de manobra...
Arranque instantâneo...
E todas estas qualidades num motor compacto e de tamanho médio. A nossa resposta para os seus desejos é o EVINRUDE de 25 CV — o pequeno aristocrata dos motores fora-de-borda que lhe oferece tudo o que pretende. Visite-nos para conhecer todos os pormenores do novo EVINRUDE de 25 CV. E, evidentemente, o novo 25 CV beneficia também da famosa Garantia EVINRUDE e Serviço de Assistência após-venda.

Dirija-se ao Distribuidor Exclusivo
MENDES DE ALMEIDA, S.A.R.L.
Av. 24 de Julho, 52-A - Lisboa - Telef. 66 77 10

EVINRUDE
O poder da experiência

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 27 (A. N. I. e L.) — Foi ontem distribuído um comunicado especial sobre a actividade das Forças Armadas na Guiné, que é do seguinte teor:

«No decurso de uma operação executada por forças pára-quedistas na região do Oio, as nossas forças assaltaram e destruíram a base inimiga do Morés. O inimigo abandonou as instalações sofrendo pesadas baixas e 18 prisioneiros.

No decorrer da acção foi capturado ao inimigo o seguinte material: duas metralhadoras pesadas, duas «bazzokas», 32 espingardas automáticas, 144 pistolas-metralhadoras, 47 pistolas e elevadas quantidades de munições, material cirúrgico, fardamento e explosivos, perfazendo um total aproximado de três toneladas.

As nossas forças não sofreram quaisquer baixas.»

APARTADO
1331
LISBOA-1

É O NOVO ENDEREÇO DA

PHILIPS PORTUGUESA S.A.R.L.

PARA ONDE DEVE SER DIRIGIDA TODA A CORRESPONDÊNCIA A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 1 DE MAIO

Manifestações culturais assinalam o aniversário da companhia BP

Para comemorar o 60.º aniversário do Grupo BP, as suas companhias associadas ou subsidiárias espalhadas por 70 nações estão a organizar várias manifestações de carácter cultural.

Simultaneamente, a Companhia Portuguesa dos Petróleos BP comemora também o seu 40.º aniversário e para assinalar o duplo aniversário, está a organizar uma série de manifestações culturais que incluirão pintura, escultura, fotografia, música, teatro, etc. Paralelamente, realizar-se-ão exposições de filatelia, numismática e livros, sobre um tema previamente escolhido.

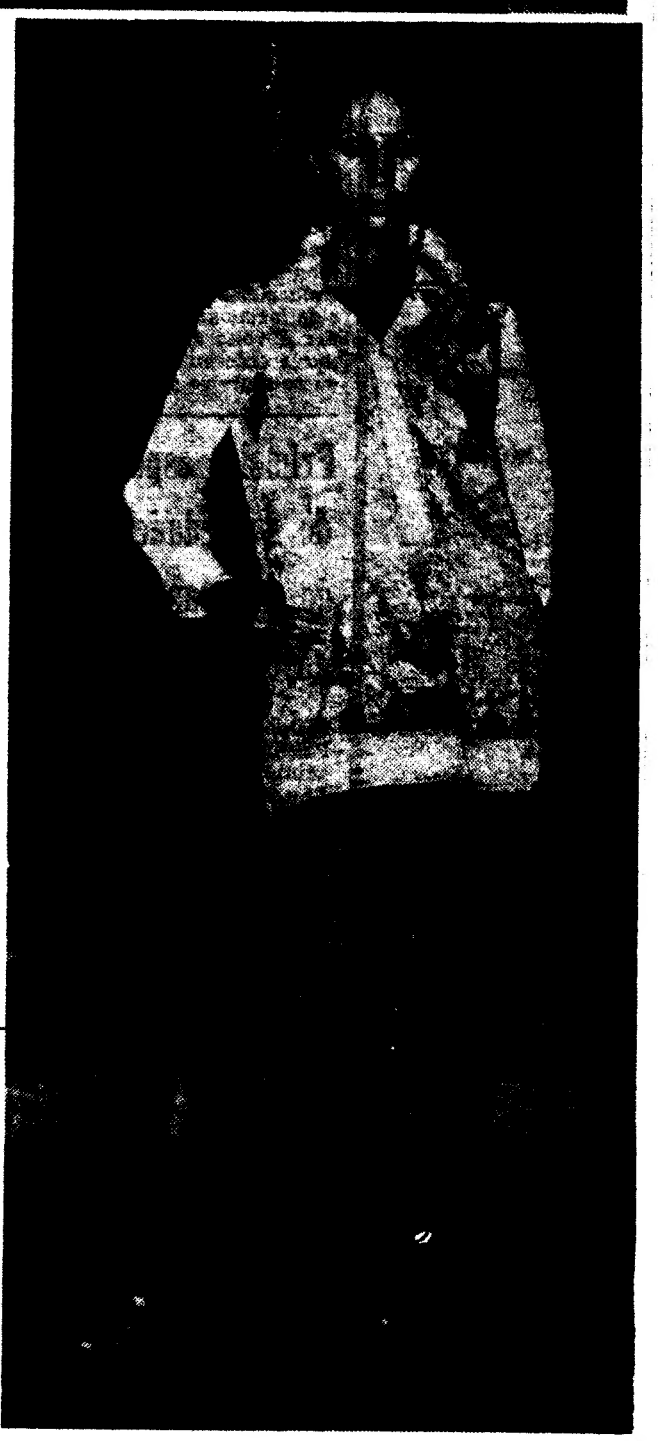
Por outro lado, o Clube BP promoverá diversas actividades desportivas, pensando-se ainda apresentar uma secção de Aeromodelismo e levar a efeito um «rallye» aéreo.

Esta companhia continua assim uma longa tradição de interesse pela arte e pela cultura de que são testemunho as belas realizações do Teatro BP, a tertulia artístico-literária do seu pessoal, «Távola Bicuda», por onde têm passado as mais destacadas personalidades do nosso meio artístico e cultural, o grande «Concurso Nacional de Pintura», realizado há três anos e duas «Quinzenas Culturais», manifestações de elevado nível e indiscutível ser seguidas por outras grandes empresas.

ENCANTOS DO ORIENTE DESFILARAM NO ESTORIL

Raras vezes o título de um «fashion-show» se justifica tão plenamente. «Encantos do Oriente» são-o, na verdade, como ontem ficou provado no Casino Estoril, onde centenas de pessoas admiraram e aplaudiram a colecção de vestidos do costureiro filipino Ameo Alonzo.

Seis elegantes manequins, também de nacionalidade filipina, passaram uma colecção assombrosa, numa sequência espectacular que manteve o público em permanente adesão com o desfile. E, no final, foram muitas as palmas que premiaram a imaginação requintada do costureiro filipino, á semelhança do que já acontecera em Roma, Berlim e Madrid e irá, por certo, acontecer em outras cidades europeias que estão no roteiro desta embaixada de moda.



As sugestões orientais estão bem patentes nos cinco modelos apresentados no final do «fashion-show» e que figuram no foto de cima, vendo-se ao centro um original vestido de noiva. A foto debaixo documenta a presença de um elegante manequim envergando um minivestido confeccionado com uma fibra obtida a partir da casca de banana

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E DOS ORGANISMOS CORPORATIVOS

AVISO

NOVAS INSTALAÇÕES

Para os devidos efeitos avisam-se os Srs. Contribuintes e Beneficiários da Instituição que, a partir do dia 5 do próximo mês de Maio, os serviços ficarão definitivamente instalados em nova sede — AVENIDA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, LOTE 944 — LISBOA — TELEFONES 716120 e 716161.

Porém, há que tomar em consideração o seguinte:

a) **Os serviços de Tesouraria funcionarão, com as naturais limitações, até ao dia 2 de Maio inclusive, na actual sede, Rua Luz Soriano, 53-s/loja.**

b) **No período entre 28 do corrente e 2 de Maio, poderão os Srs. Contribuintes e Beneficiários dirigir-se, para efeitos de informações de carácter geral, à nova sede ou às actuais instalações, mas apenas os situadas na Rua Luz Soriano, 53-s/loja, porquanto já estarão encerrados os sectores que funcionavam no Largo do Barão de Quintela e na Praça do Príncipe Real.**

c) **As informações referidas na anterior alínea não poderão deixar de ser limitadas, sendo no entanto, devidamente registadas para melhor esclarecimento ulterior.**

d) **No dia 3 de Maio, em virtude de cerimónias previstas, encontrar-se-ão encerrados todos os serviços.**

Lisboa, Abril de 1969

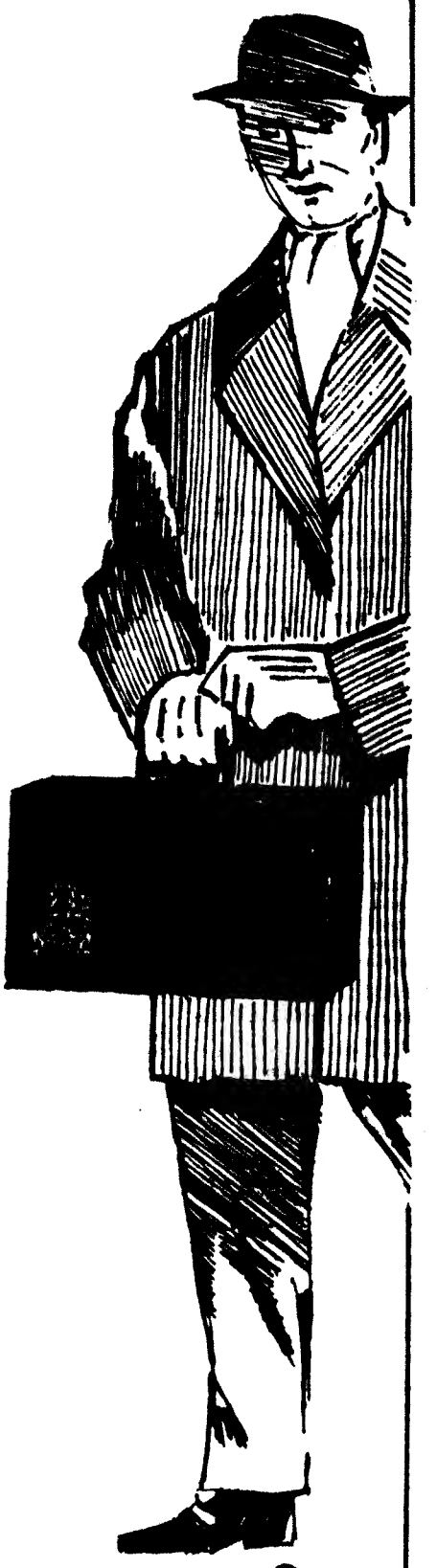
A DIRECÇÃO

Aulas práticas (hoje) em Riodonor para estudantes de Letras

BRAGANÇA, 27. — Os estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa, que se deslocaram a esta região em viagem de estudo, para sondagens etnográfico-dialectais, chegaram a esta cidade ontem á noite, depois de terem estado na povoação de Santa Comba de Roças, onde fizeram inquéritos e gravações.

Hoje, o grupo, que inclui oito estrangeiros, deslocou-se a Riodonor, acompanhado pelo rev. Telmo Baptista Afonso, professor do Colégio de São João de Brito, desta cidade. Para amanhã, está programada uma visita aos monumentos de Bragança, nomeadamente ao castelo e á «Domus Municipalis», antes da partida para Vinhais, em cujo concelho serão feitos mais inquéritos e gravações, estas destinadas ao arquivo de falares vivos do Instituto de Fonética da Faculdade de Letras.

"VIAJE CONNOSCO"



VAI VIAJAR?

AO SEU SERVIÇO A EXPERIÊNCIA DOS NOSSOS SERVIÇOS

Queremos dar-lhe todo o apoio na sua viagem.

Assim, criámos para si um serviço especializado em informações bancárias e comerciais:

"VIAJE CONNOSCO"

Que esperamos possa ser-lhe verdadeiramente útil, ainda que vá só fazer turismo.

E mais:

esse apoio acompanhá-lo-á mesmo no estrangeiro.

EXISTIMOS PARA O SERVIR E AGRADECEMOS A SUA VISITA!

BANCO FONSECAS & BURNAY

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 4 • LISBOA

4.ª Informação VITON

A ROBBIALAC PORTUGUESA informa que prosseguindo na atribuição da sua medalha de mérito dos profissionais reconhecidamente aprovados na aplicação de VITON, acaba de conferir aquela distinção a mais os profissionais abaixo indicados. Periòdicamente continuará a ser dada a informação neste mesmo jornal do nome de outros aplicadores que recebam esta distinção.

S. PEDRO DO SUL
Alzira Guerra Dantas

BRAGANÇA
António Justino de Oliveira Gomes
Joaquim Fernando Luís
Luís da Costa Cerol

CHAVES
Cipriano Pereira
Fernando dos Anjos Costa
Joaquim Pereira de Carvalho
Joaquim Rodrigues Ferreira Oliveira
Joaquim Teixeira

CARREGAL DO SAL
Jaime dos Santos Silvério

CASCAIS
Armando Joaquim Pargana

FORNOS DE ALGODRES
Delfim Paulo Nunes

GOUVEIA
José Ricardo de Jesus Correia

LAMEGO
Fernando Almeida Pereira
José António Mesquita Júnior

MANGUALDE
Idálio da Costa Venâncio
João de Almeida

MOIMENTA DA BEIRA
Adalberto Félix Soeiro
Severino Gomes de Oliveira

MORTÁGUA
António Alves Bernardes

NELAS
António Manuel Moreira

TOMAR
Carlos Alberto Carvalho
que por lapso não foi incluído na última comunicação.

OLIVEIRINHA
Joaquim Manuel Tavares Pais

PAREDES
António Augusto Ribeiro Rodrigues
António da Cruz Dias

PENAFIEL
António da Silva
José da Silva

PORTO
Albino Pereira de Moura
Álvaro Pires Rodrigues
António Lopes da Silva
Arnaldo Monteiro dos Santos
Avelino Gonçalves da Silva
Carlos da Cruz Iolliva
Domingos da Silva Ferreira Ascensão
Domingos Mário Gomes Oliveira
Elisa Germinal Fernandes da Costa
Francisco Moutinho Moreira
Jerónimo Joaquim da Silva
João Viana Duarte
Jorge Coutinho Dias
José Casimiro da Costa Vieira
José Maria Fernandes
José Martins
José Zacarias Brando
Luís Alfredo Ferreira
Luís da Silva Costa
Manuel Cerqueira da Silva
Mário Rodrigues Ferreira
Raul de Oliveira Passos
Rogério Augusto Martins

RÉGUA
Amândio Martins Moinhos
Joaquim Macedo Dias

S. PEDRO DO SUL
António Diamantino Dantas

S. ROMÃO
Francisco Ricardo de Jesus

TONDELA
João de Almeida

TROFA
Avelino da Silva Moreira
Eridano Cândido Pereira de Sousa

VALPAÇOS
Augusto Ramos Morais

VILA REAL-TRÁS-OS-MONTES
Alfredo de Sousa Teixeira
Avelino Martins Ferreira
Eduardo Martins Ferreira
Fernando Ferreira de Almeida
Francisco Armando Monteiro
Francisco Paulo Cardoso Vaz
José de Carvalho Martins Ferreira
Manuel Barros Guerra
Marcelino Fernandes Baptista
Mário Rocanda Pires

VISEU
Alberto Amaro Pais
Ângelo Rocha da Silva
António de Almeida Cardoso
António Figueiredo Ferreira
António Lopes Bernardo
Braulio Luís de Almeida
Domingos Pinto de Albuquerque
Ernesto Pinheiro
Fernando Dias de Almeida
Fernando Rodrigues Esteves
Filipe Coelho Soares
João de Albuquerque Rodrigues
João Cardoso de Almeida
João Marques Viana
Jorge Manuel dos Santos
José de Figueiredo Francisco Correia
José Gomes Rodrigues
José Pais da Costa
José dos Santos Rodrigues
José Soares
José de Sousa Piloto
Manuel de Almeida Cunha
Manuel António da Cunha Figueiredo
Rogério Silvestre Soares

AÇORES

ILHA DE SANTA MARIA
Bento Lima

ILHA DE S. MIGUEL
Francisco Cordeiro da Costa
José Carlos Pimentel da Costa
Manuel da Costa
Manuel Francisco Pacheco
Manuel de Sousa Duarte
Ramiro Pereira Martins

ILHA TERCEIRA
António da Silva
Luís Augusto Bettencourt Costa

CABO VERDE

MINDELO — ILHA DE S. VICENTE
César Alberto Medina

PRAIA—ILHA DE SANTIAGO
António Rui dos Santos Paiva
Francisco Mascarenhas Monteiro de Melo
José Manuel Gonçalves
Rui Cavaco

MADEIRA

FUNCHAL
Álvaro Fernandes Correia
Arnaldo Augusto Figueira
António Soares Felgueiras
Fúrico de Freitas
Francisco de Freitas
Filipe de Freitas da Silva
João José dos Santos Pereira
João Moniz
João Rodrigues Vieira de Moura
Joel Cândido Freitas Ramos
Joel Manuel Moniz
José Bereguer Lucas
José de Freitas da Silva
José Lourindo Pimenta Pereira
José Manuel da Silva Gil
José Moniz
José Procópio Pestana
José Rogério Castro Gonçalves
Lourindo da Silva Moniz

A PRIMEIRA CORRIDA DE TOUROS NA INDONÉSIA

MANUEL DOS SANTOS «MATA» EM DJAKARTA

DJAKARTA, 27 — *Serviço especial para o «Diário de Lisboa»* — Cem mil pessoas assistiram no principal estádio desta cidade á primeira corrida de touros realizada na Indonésia, na qual actuaram Manuel dos Santos e outras figuras conhecidas da tauromaquia portuguesa. A corrida, que foi seguida com o maior entusiasmo e constituiu autêntico êxito, assistiu o presidente Suharto. O publico abandonou o estádio maravilhado com o espectáculo, para ele inédito, que lhe fora proporcionado.

José Cortes esteve óptimo, executando maravilhas no toureio a cavalo. o publico aplaudiu José Julio, que toureou muito bem com capote, bandarilhas e muleta, tendo sido aclamado e forçado a dar a volta á arena. O mesmo aconteceu, aliás, com o outro toureiro português presente, Chibanga, que teve uma actuação espectacular, terminada também entre aclamações. A exibição dos forcados teve o cunho acentuadamente português que sempre se verifica, com o seu colorido e a sua originalidade. Foram aplaudidíssimas as pegas de Simão (que deu duas voltas á arena), de António Sério, de caras e em pontas, e de Anacleto, que teve uma actuação memorável, finda a qual deu várias voltas á arena.

O ultimo toureiro a dar entrada na praça foi Manuel dos Santos, que lidou e matou o ultimo touro, no meio do mais caloroso entusiasmo popular. O espectáculo terminou com aclamações, flores e vivas a Portugal, numa atmosfera de verdadeira euforia.

Primeiro espectáculo de variedades do programa «Alerta Está»

Obteve grande êxito, no Pavilhão dos Desportos, o primeiro espectáculo de variedades organizado por «Alerta Está», programa que é transmitido semanalmente ás 21 horas e quinzenalmente ás 17, através da Rádio Voz de Lisboa, e que conta com o patrocínio do Governo Militar de Lisboa, Rádio Peninsular e daquela estação emissora.

A abrir este primeiro espectáculo, de entradas gratuitas, actuou um valioso naipe de artistas consagrados, tanto do Teatro como da Rádio e da Televisão. Seguiram-se intervenções de artistas militares, a preencher a segunda parte. O programa, apresentado em directo por intermédio de Rádio Voz de Lisboa, teve realização de Nunes Forte e supervisão de Paulo de Medeiros.

«Festas do Maio Florido» na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 27 — Ao que sabemos, preparam-se as sugestivas e atraentes «Festas do Maio Florido», destinadas aos turistas.

Está em organização, segundo julgamos saber, um programa variado e pleno de interesse e com aliciantes para os que nos visitam, atraídos pela fama desta cidade e da sua praia nos roteiros do turismo internacional.

Miradoiro da Salmanha

Aqui muito perto, a nascente da cidade, fica um lugar que muita gente desconhece. Trata-se do Miradoiro da Salmanha, mais conhecido pelo «Monte da Salmanha,» que, até agora, ainda não mereceu o interesse que lhe é devido, pois trata-se de um lugar de grande valor turístico. Não ostenta canteiros floridos, lagos ou qualquer motivo ornamental, mas é um dos mais atraentes pontos de vista da cidade, de onde pode abranger-se um panorama grandioso.

Debruçados sobre o estuário do rio Mondego, tendo como pano de fundo, a norte e a nascente, a maravilhosa mancha verde-negra do arvoredo ornado pelo casario branco, e a poente, a cidade, constitui um incomparável cartaz turístico.

Porque não pensa portanto, a C. M. F. no pitoresco local?

O II Encontro da Imprensa das Beiras

Segundo o que foi resolvido numa reunião, convocada pelo presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. Severo da Silva Bisbaia, com os representantes da Imprensa local, decorrerá aqui, este ano, o II Encontro da Imprensa das Beiras.

Na mesma reunião foi deliberado que o encontro decorra no mês de Junho, para coincidir com as festas de São João.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Maria Augusta Ferreira

VILA NOVA DE POIARES, 27 — Faleceu, na Póvoa da Abraveia, a sr.ª D. Maria Augusta Ferreira. Contava 53 anos e era casada.

D. Nazaré da Conceição

VILA NOVA DE POIARES, 27 — Na Venda Nova faleceu a sr.ª D. Nazaré da Conceição. Era viuva e contava 92 anos

Pintor António de Almeida

VISEU, 27 — Depois de ter sido acometido por uma síncope, faleceu na sua residência, á Rua Alexandre Herculano, nesta cidade, o pintor António de Almeida, de 70 anos, era casado com a sr.ª D. Silvina Baptista de Almeida e pai da sr.ª D. Deonília Baptista de Almeida Cesário, casada com o sr. Abel Cesário, ausente em Angola.

Apesar da sua idade, António de Almeida trabalhava ainda regularmente e estava a ultimar alguns quadros para uma exposição na Curia.

O funeral realizou-se para o cemitério local.

FUNERAIS

Francisco Vicente

Da igreja de Santa Catarina, onde foi celebrada missa de corpo presente, saiu, com grande acompanhamento, para o talhão dos Combatentes, no cemitério do Alto de São João, o funeral do sr. Francisco Vicente, primeiro-sargento da Armada, reformado, que gozava da estima de quantos o conheciam apreciavam as suas qualidades de carácter.

Natural de Lagoa (Algarve), contava 87 anos, deixa viuva a sr.ª D. Ana de São Pedro Granadeiro Vicente e era pai da sr.ª D. Lucília Granadeiro Vicente e dos srs. João Granadeiro Vicente e dr. Armando Granadeiro Vicente, conhecido médico em Lisboa.

ARMANDINHO: UM «COMPOSITOR» DE ONZE ANOS

Este rapazinho de 11 anos chama-se Armando Manuel Pacheco Ginjeira, mas é mais conhecido por Armandinho. Não sabe música mas já tem duas composições de sua autoria: «Almograve em festa» e «Almograve á beira-mar». Almograve (pequena localidade, ainda sem energia eléctrica, a 20 quilómetros de Odemira) é, como se adivinha, a sua terra, onde o pai vive da pesca e também toca acordeão. O rapaz parece que tem uma intuição excepcional para a música, e em especial para aquele instrumento, e graças a um médico daquela zona o seu nome chegou á capital — e parece que, inclusive, em breve se apresentará num programa infantil da Televisão. Armandinho — talvez um nome para o futuro de certa música nossa

ARQUEOLOGIA EM CONFERÊNCIA

Amanhã, ás 22 e 15, na sede da Associação dos Arqueólogos Portugueses (ruínas do Convento do Carmo), o sr. major José de Campos e Sousa faz uma conferência intitulada «Acerca do tecto artesanado da pseudo Casa do Esmeraldo, no Funchal, e da origem e heráldica de Don Cristóbal Colón».

CARTAS DO BRASIL

POR CHIANCA DE GARCIA

BRASIL DE TODAS AS SEITAS

Agora estou em Teresópolis. Conhecem, com certeza. Pelo menos de nome. É uma cidade, bem longe do mar, florindo no alto de uma serra, a curta distância de Copacabana (isto no caso de se estar bem motorizado). Altitude de alguns milhares de metros. Atmosfera transparente. Árvores. Águas ronronando. Tranquilidade. Gente que se considera de alto gabarito, nas suas residências americanizadas. Alguns hotéis. Tudo isto agradável, bonito, simpático. Mas só na aparência. Porque este céu de Teresópolis (aliás, como no resto do mundo) também esconde os seus infernos. De um eu sei, de que espero contar-lhes, hoje, a minha curiosa experiência...

II

João do Rio deixou um livro que ainda agora merece ser lido: — As religiões do Rio. Na verdade, não eram religiões, antes, talvez, infernizações. Seitas confusas oriundas, na sua maior parte, da África, ou de transmigrações asiáticas, escondiam-se pelas velhas ruas coloniais ou, fora do centro, em paisagens ainda intactas, porque nelas só faltava a presença dos últimos indígenas, que por lá tinham deixado o rastro das suas crenças. O livro foi considerado imoral, se não ofensivo, aos costumes da época. Estava-se, por aqui, em plena era do positivismo. E não se falou mais nas religiões do Rio. Isto foi, como disse, nos começos do século XX.

III

Já lá vai mais de meio século. Hoje, porém, não só no Rio, como no Brasil, como nas Américas, especialmente na do Norte, sem esquecer a velha Europa, anda o mundo invadido por milhares de seitas praticando as mais variadas religiões. É uma luta trágica entre os adeptos de Cristo e do Demónio. Isto tem sido o assunto das mais variadas polémicas em que me tenho envolvido (nos bares da Barra da Tijuca, é claro). E quanta coisa tenho aprendido. E ouvido. Nunca deixando, por meu mal, de ser alérgico a tantas seitas. Pois quem não crê, vira vítima. Todos nos querem converter. Até a pau. Ou no tapa. Pelo menos no insulto ...

Vivemos, é certo, uma enciclopédia de mudanças que tiveram lugar na tecnologia, na educação, no modo-de-vida, na medicina, e, principalmente, na religião, como escreveu não sei quem, julgo que a propósito da última obra de Arnold Toynbee.

Tudo serve, hoje, para se acreditar num Além diferente. Já tenho falado daqueles que põem toda a sua fé no sobrenatural. Nas devoções herdadas dos africanos. No culto de Iemanjá. Nas seitas espíritas. No poder mágico das cartomantes. Na força poderosa da horoscopia que domina no mundo todos os vínculos de comunicação. Nos cultores da astralidade. No Zen-Budismo. Nas centenas de iluminados que se anunciam como Cristos reencarnados. Nos adventistas. Nas Testemunhas de Jeová. Nos Amigos do Ser, nos adeptos do Sol, do Boi e da Pedra. E os videntes? E esses eficientes mormons, que voltam agora a querer impor a doutrina do casamento múltiplo, ia dizendo adicional. E o feitiço dos curandeiros? Um nunca acabar...

Parece que nos Estados Unidos em cada semana surge uma nova religião. E todas elas ferozmente se digladiam-do. Estaremos, então, nas vésperas de um novo terror, a que poderemos chamar a ofensiva das Seitas? E tudo isto envolve o quê? Centenas, milhares? Não, milhões de pessoas. Milhões de crentes espalhados por todos os cantos da Terra. Cansada, a Humanidade parece, agora, depois de tanta ilusão perdida, procurar apenas uma coisa: — saber se Deus toma conhecimento pessoal de cada um de nós. Ou não?

IV

E há, ainda, os que se castigam a si próprios, como se não lhes bastasse a pobreza em que vivem. São os que se martirizam. Estes eu já vi, já me revoltei por eles, inùtilmente, quando passei um ano na Bahia-de-Todos-os--Santos. O que lhes vou contar repedeadouro. No escuro da noite, na Sexta-Feira de Paixão, em volta de uma cruz de dois metros de altura, iluminada apenas pela luz de velas, assisti ao lento desfile de vultos seminus, com as cabeças enfiadas dentro de sacos, e que a si próprios se chicoteavam ferozmente com lâminas de aço amarradas nas pontas de tiras de couro. Iam entoando um cantochão sinistro. O sangue rebrilhava e escorria-lhes pelos troncos e pelas pernas. Deram três voltas em torno da cruz, para depois, já cambaleantes, de novo desaparecerem no escuro da noite. Flagelavam-se para se redimirem, perante Deus, do pecado de serem homens. Sim, eu vi com meus próprios olhos.

V

Trágico? Sem dúvida. Alegre, no entanto, é a história sergipana de uma seita que teima em descobrir, um dia, a cidade de São Saruê, que é, para eles, a imaginária terra da Promissão. Rico viaja. Rico corre mundo. Rico, por turismo, vai em busca do Prazer. Pois bem, estes sergipanos, moradores numa modesta rua de Aracaju chamada do Laranjal Queimado, também fazem, de alguma forma, o turismo dos pobres. Juntam-se as famílias, carregam um ou outro magro jumento (como eles) e lá vão. São sapateiros, rendeiras, carpinas e, principalmente, biscateiros, porque emprego certo não têm Marcham como bandeirantes no azar dos caminhos. Para ganhar alguns níqueis tocam, dançam, cantam. Teimando na coragem, lá vão sempre em frente. E vão, e vão. Mas São Saruê não aparece, e, por fim, dão de novo as caras em Aracaju. E logo a vida recomeça, igualzinha, na Rua do Laranjal Queimado. Mas não desistem. Porque, no ano seguinte, partem de novo, e assim todos os anos, na mesma infatigável teimosia, embora saibam, como se diz num folheto de cordel:

«Deus quer Diabo não deixa
São Saruê descobrir...»

VI

Há quem afirme que tudo isto se deve ao desespero em que vive a Humanidade por não ter mais razões para acreditar em ninguém. De aí as seitas, que, muitas vezes, acabam virando infernos. Infernos por consequência...

Vim a Teresópolis trazido por três amigos, dispostos a convencerem-me não de uma nova crença, mas da evidência revolucionária de uma nova filosofia: — O que é preciso, disseram-me, é acabar com as palavras. O homem está envenenado de palavras. As palavras dissimulam qualquer sentimento. É preciso, pois, substituir as palavras pelo tacto. O carácter do homem palpa-se à flor da pele. Só nos falta, agora, substituir as palavras por sensações tacteis, compreende?

— Seja, admiti. Mas quero ver.

Eis a razão por que estou em Teresópolis...

VII

... No coração de um bosque, no meio de montanhas de onde se avistam, lá em baixo, as águas transparentes de um riacho. Entro nas ruínas de uma velha capela abandonada. Não se ouve o zunir de um insecto. Tudo é silêncio. E, no entanto, estou no meio de uma centena de seres humanos. Sérios, impenetráveis, enigmáticos, olhando o céu, porque, na verdade, a capela já não tem tecto, nem telhado...

VIII

Vivemos, como disse o prof. Sidney Jourard, da Universidade da Califórnia, uma era de descorpolarização dos corpos. Se não existisse o amor, todos viveríamos em completo isolamento sensual. De aí nasceu a nova e grande teoria: — «Os seres humanos necessitam do contacto físico para aumentar o conhecimento e a sensibilidade». E logo escutei uma voz electrónica: — «Atenção. Coloquem as palmas das mãos nas palmas das mãos do companheiro mais próximo. Exacto. Olhos nos olhos. Não pronunciem uma só palavra. Como se diz em gíria, boca de siri. Concentrem-se. Abstraiam a ideia de imagens e objectos. Fiquem assim dez minutos.»

Passaram quinze, vinte, meia hora. Então a mesma voz recomeçou: — «Acabaram de perder o pior dos medos. O medo da incomunicabilidade. Todos os nossos corpos são o mesmo corpo. Todos temos de ser solidários uns com os outros».

Silêncio. Respeito. Concentração. Sucederam-se outros exercícios. Sempre mais difíceis. Até que veio a nova determinação: —«Todos se devem despir, o mais rudimentarmente possível». Nenhuma hesitação. Formaram-se casais. Todos se desconheciam entre si. Era a hora total dos contactos. Mas não, leitor, não se trata de erotismo, não. Era, ao contrário, a prova do completo desinteresse pela realidade física de cada um. «Os corpos não valem mais nada. Não interessa que sejam bonitos ou feios. Não há problema de idades. É o contacto, o encadeamento das almas, a única coisa que tem força para sermos todos irmãos no carácter, na sensibilidade e nos sentimentos. É a presença do espírito universal.»

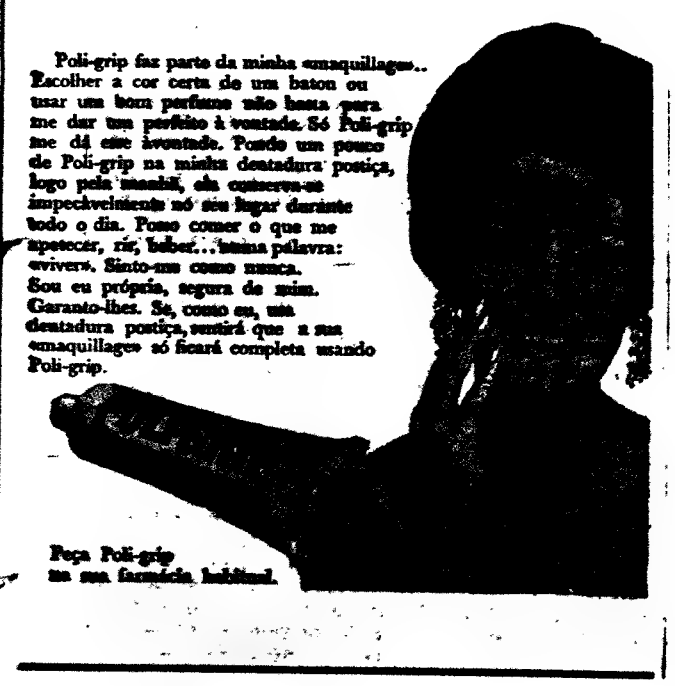
Foi nessa altura, quando tudo parecia decorrer num estado de perfeita comunhão, que aconteceu a interferência por certo do Demónio. De repente, uma velha conhecida minha, de Copacabana, começou a rir, um riso histérico. Momento geral de petrificação. Ela continuava a rir e, agarrando com força os braços daquele que era seu par ocasional, começou a cantar, num desvairo, aquela cantiguinha do Roberto Carlos, agora tão em voga no Brasil:

Tudo que é teu, meu bem,
Agora é meu, é meu!»

Pura catástrofe. Foi impossível manter a ordem Porque toda aquela gente de boa vontade perdeu o estado de graça e entrou na onda, aos berros, pulando e cantando:

Tudo que é teu, meu bem,
Agora é meu, é meu!

Teresópolis, Abril de 1969.



A CIDADE DE LEIRIA

TERÁ UMA FEIRA INDUSTRIAL ABRANGENDO TODO O DISTRITO

LEIRIA, 27

Por iniciativa da Comissão Regional de Turismo, houve uma reunião no Gabinete de Etnografia, com os presidentes das câmaras do distrito e os responsáveis pelo turismo nos respectivos concelhos, para estudo da possibilidade de a partir de 1970, a Feira de Leiria, ser transformada numa Feira Industrial, a nível do distrito.

Estiveram presentes o governador civil, sr. dr. José Damasceno de Campos, e a maioria dos presidentes dos concelhos e outros enviaram telegramas.

O presidente da Comissão Regional de Turismo, sr. dr. Rui Acácio da Silva Luz, expôs os propósitos e os fins em matéria turística técnica de fomento económico e de progresso, e o que levou aquela comissão a tomar a referida deliberação foi a proposta de um dos seus componentes Intervelo, em apoio e esclarecimento do assunto, o governador civil.

Em princípio, as câmaras presentes concordaram com a ideia, apoiaram a iniciativa e prometeram dar toda a colaboração. Torna-se, agora, necessário criar uma comissão para o estudo definitivo do problema.

A FEIRA DE MARÇO EM AVEIRO

AVEIRO, 27 — A Feira de Março que tanto movimento suscitou e que atraiu a esta cidade, como de costume, milhares de pessoas da região e algumas de bem longe, encerra hoje definitivamente.

A Feira de Março é uma das demonstrações tradicionais da vida aveirense e o último dia constitui acontecimento na vida ciadina. Encerra hoje a Feira de Março, e fá-lo com um festival grande, organizado pela Tertúlia Beira-marense, com ranchos e grupos folclóricos.

Piscina aquecida do Areeiro

Avenida de Roma

Funciona todos os dias sem interrupção das 9 ás 22 45 h.
Tel 72 67 94
Temperaturas: água 27°
Ambiente 26°

A SURDEZ

A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouve bem consulte sem compromisso MICROSOM, casa especializada.

LISBOA: Avenida Almirante Reis, 75-1.º
PORTO: Praça da Batalha, 3

CÃO FOX-TERRIER

Pelagem curta. Cor branca mosqueado preto.

Dão-se alvissaras. Polícia avisada. Tel. 86 68 91.

DESPORTO

ATLETISMO

Um «record» nacional e excelentes «marcas» e «tempos»

— Saldo da 1.ª jornada dos «Nacionais» de Iniciados

Transferido do Estádio da F. N. A. T. para as pistas do Campo Grande, que se apresentam bem cuidadas, a revelar o interesse que o Benfica tem estado a dar ao atletismo português, disputou-se ontem, à tarde, com temperatura fria e vento arreliador, a primeira jornada dos «nacionais», de iniciados, que tiveram a participação de meia centena de atletas em representação do Sporting, Benfica, Belenenses, CDUL, Vitória de Setúbal, Cuf, Tramagal, Sp. Farense, Sp. Braga, Santa Clara, A. Recreio, de Guimarães, Moscavide A. C., F. C. do Porto, Esperança de Lagos e Faro e Benfica.

Nesta primeira jornada, além da confirmação de alguns novos valores para a modalidade, há que registar um novo «record» nacional obtido por Jorge Nunes, do Belenenses, nos 200 m barreiras, com 28,7 s. O antigo máximo já lhe pertencia, com 29,3 s., obtido em 13 do corrente mês.

Outro facto que não pode passar despercebido foi, sem dúvida, a queda dos máximos pessoais da maioria dos participantes, especialmente, dos clubes da província que enfrentando os da capital puderam subir na escala dos valores encontrados.

Estão neste caso os «rapazes» de Braga, Faro, Coimbra, Guimarães e Tramagal. Quanto aos lisboetas, os «azuis» do Restelo, voltaram a revelar-se como um conjunto afinado com «pedras» de muito valor, tais como José Singer, José Alberto, Rui Fronje, Pedro Belo, Jorge Nunes e José Leitão.

Os «encarnados» também não deixaram os seus créditos por mãos alheias, dando-nos excelentes apontamentos, notòriamente, através das acções de Artur Pinto (um campeão em potência), Manuel Costa, Álvaro Maceira, António Barbosa e João Anjos.

Quanto aos «leões», Jorge Graça, encabeçou a lista dos seus representantes e esteve muito bem secundado por Raul Silva e António Contente.

Das representações da província, que de ano para ano está a firmar-se na modalidade, saliente-se a acção de Manuel Cabedal (Tramagal); Fernando Alexandre (Farense); Fernando Pereira, (F. C. Porto); Carlos Machado (Sp. Braga); Narcindo Cunha (St.ª Clara); Nelson Oliveira (F. C. P.); Camilo Barbosa (F. C. P.); José Pereira (F. C. P.); Carlos Condeço (Tramagal); Silvério Guerreiro (Cuf); Carlos Machado (Sp. Braga); Eurico Domingues (Vit. Setúbal) e José Correia (Vit. Guimarães).

As provas que atingiram índice técnico global de melhor expressão foram os 60 m; 600 m; 200 m barreiras; e dardo.

Os títulos da jornada foram repartidos pelo Sporting, Cdul, Belenenses, Benfica e Faro e Benfica.

Juntamente com os «Nacionais», a associação fez disputar o «regional» de juvenis femininos, tendo-se salientado: Alice Piedade (Vit.); Maria Adelaide Marques (Vit.), Ana Pina (Vit.) e Umbelina Nunes (Bf.).

As representantes sadinas voltaram a dominar no conjunto geral, mercê, sem dúvida, de um trabalho em profundidade que os responsáveis da representação setubalense têm vindo a desenvolver em prol do atletismo feminino.

Além do Vitória de Setúbal e do Benfica, que dividiram os títulos entre si, estiveram também presentes no campeonato as representações do Sporting e do Belenenses.

Finalmente, no Torneio Toddy, também, de organização da associação, e no qual participaram atletas dos dois sexos, nas categorias de seniores e juniores, salientaram-se Maria Manuela Simões (Bf.); Maria do Céu Lopes (Sp.), Dominique Daupiás (Sp.) e Maria Florinda Serra (Sp.).

No sector masculino, as figuras gradas foram António Fonseca e Silva (Bf.); Barata de Carvalho (Bf.); Carlos Silva (Sp.); José Palhoto (Bel.); Manuel Santos (Vit.); Fernando Ferreira (Vit.); João Solmi (U.); Péricles Pinto (Sp.); Carlos Cardoso (Bf.); Henrique Silva (Moscavide); e José Singeis (Bel.).

OS VENCEDORES

Nacional Iniciados
Jorge Graça (Sp.), 1.6 m (altura)
Correia Cunha (U.), 14,74 (peso)
Raul Silva (Sp.), 39.82 (dardo)
Jorge Nunes (Bf.), 28,7 s (200 bar.)
Artur Pinto (Bf.), 1 m 29,3 (600 m)
João Belo (Faro), 7.7 s (60 m)

Regional Juvenis
Alice Piedade (Vit.) 1,15 (altura)
Maria Adelaide Marques (Vit.), 11,7 s (70 bar.)
Ana Pina (Vit.), 18.20 m (disco)
Umbelina Nunes (Benf.), 10,5 s (80 m)

Torneio Toddy
Manuela Simões (Benf.) 15,8 s (100 bar.)
António F. Silva (Benf.), 10,7 s (100 m)
José Sniglis (Bf.), 6.68 m (comprimento)
Maria Céu Lopes (Sp.), 62.5 s (400 m)

Céu Lopes, uma figura do nosso atletismo feminino, vence os 400 metros

«PRÉMIO DE IMPRENSA» EM 1968

LUTO NO DESPORTO

MORREU ADRIANO NATIVIDADE

O desporto está de luto, e em especial o Belenenses, que Adriano Natividade serviu com exemplar dedicação e carinho como atleta e como dirigente.

«Internacional» de andebol e de basquetebol, várias vezes «capitão» da selecção nacional e presidente da Federação de Andebol, Adriano Natividade dividiu a sua actividade de desportista por dois clubes: o C. F. «Os Belenenses» e o Clube Desportivo Lisgás. O clube do seu coração e o da empresa onde trabalhava.

Inesperadamente, Adriano Natividade faleceu na sexta-feira, à noite, após uma operação de urgência a uma perfuração intestinal. Fica dele a saudade por um desportista recto, um adversário digno e um camarada amigo.

Morreu Adriano Natividade — uma legenda do Belenenses!

Acontecimentos DE ONTEM

Basquetebol

Em Algés, no Campo Guilherme Santos, realizou-se o último jogo da 2.ª eliminatória da Zona Sul, da Taça de Portugal, entre as equipas masculinas do Algés e do C. I. F.

Os donos do recinto venceram por 68-52 (41-23 ao intervalo).

Sob a arbitragem de Orlando Rebelo e Francisco Silva, as equipas alinharam e marcaram:

ALGÉS — Pessoa Duarte (16), Soares (2), Alfredo (13), Freitas (12), Vitorino (13), Bragança (4), Bugalho (6), e Vítor (2).

C. I. F. — Guimarães (6), M. SILVA (20), Veríssimo, F. Correia (20), Henrique (6) e Ferreira.

O Algés defrontará a seguir o Farense, em Faro, no dia 3 de Maio.

●

A contar para o Campeonato Nacional da III Divisão, a Faculdade de Ciências venceu o Combatentes por 42-30.

ANDEBOL DE SETE

Sporting e F. C. do Porto vitórias concludentes no Campeonato Nacional

Disputaram-se os jogos respeitantes à última jornada dos campeonatos nacionais de andebol de sete, com os resultados seguintes:

I Divisão

SENIORES

Vitória-Sporting 16-30
F. C. Porto-Sp. Espinho 35-18

O jogo Benfica-Vigorosa foi adiado.

Vitórias normais e concludentes dos favoritos, a confirmarem as suas tradições, e em relação aos sportinguistas, a sua invencibilidade.

JUNIORES

Belenenses-C. D. U. P. adiado
Vitória-Sporting 16-12
F. C. Porto-Beira Mar 29-10

Resultados que não fogem aos vaticínios, se bem que se aguardasse melhor da equipa leonina.

II Divisão

SENIORES

Braga-Arte e Recreio 21-16
Belenenses-Naval ..... V-FC

JUNIORES

Braga-F. Holanda 16-15
F. C. Gaia-Letrões ... FC-V
Benfica-Naval ..... V-FC
Com. e Ind.-P. Manuel 14-17

De lamentar as faltas de comparência verificadas, que não se coadunam com uma competição máxima, necessitando que sejam revistas as situações dos faltosos, a quem devem ser aplicadas as sanções previstas no Regulamento.

Regional de juvenis

Prosseguiu a fase final do Regional de Juvenis, com os resultados seguintes:

Madre de Deus-Boa Hora, 3-22; Sporting B-Encarnação, 12-13 e Passos Manuel A-C. D. U. L., 11-16.

A 3.ª série dos 200 metros barreiras para o Nacional de Juvenis proporcionou luta equilibrada e revelações

O VITÓRIA DE SETÚBAL NA AMÉRICA DO NORTE

OAKLAND (Califórnia), 27 — (F. P.) — O Vitória de Setubal será a quarta equipa a participar no Torneio Internacional de Futebol organizado de 18 a 25 de Maio em Palo Alto por ocasião do 75.º aniversário da fundação desta cidade californiana.

A formação setubalense toma assim o lugar anteriormente reservado pelos organizadores a uma forte selecção mexicana que declinou todavia o convite.

Os restantes clubes são o West Bromwich Albion (Inglaterra) o Dukla de Praga (Checoslováquia) e o Califórnia Clippers, campeão da América do Norte em 1967 e 2.º classificado em 1968.

O calendário da competição é o seguinte:

Em 18 de Maio em Palo Alto: Dukla West Bromwich; em Fresno: Vitória de Setubal-California Clippers.

Em 23 de Maio em Los Angeles: Dukla-Vitória de Setubal e West Bromwich-California Clippers.

Em 25 de Maio, em Palo Alto: Dukla-California Clippers e Vitória de Setubal-West Bromwich.

LUTA GRECO-ROMANA

Sporting e Runa
CONTINUAM EMPATADOS

A última jornada do Nacional, por equipas, em Luta Greco-Romana, oferecia um encontro de grande interesse e expectativa.

Tratava-se do embate entre os guias da classificação, Sporting e Runa, pois ambas as equipas seguiam empatadas no comando da classificação.

No fim de um encontro emocionante e pleno de interesse registou-se nova igualdade (4-4), pelo que a igualdade na tabela de classificação não se desfez.

O Sporting dominou nas categorias mais leves com a presença dos categorizados Leonel Duarte, Luís Grilo e Joaquim Vieira, aos quais Amadeu Lopes fez boa companhia, conquistando quatro vitórias. O Runa foi superior nas categorias mais pesadas, onde brilharam Adriano Morais e António Galantinho, bem ajudados por Américo Santos e Augusto Costa que, todavia, beneficiaram de vantagem de peso em relação, respectivamente, a Henrique Reis e Manuel Barbosa.

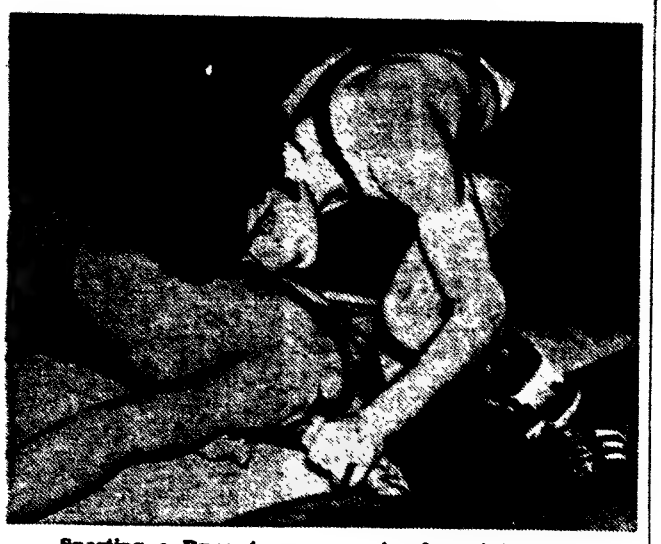
O empate reflecte claramente a valia de ambas as equipas, que só ganharão uma á outra em noite de melhor inspiração de um dos seus elementos de menos peso, caso do Runa, ou de maior peso, caso do Sporting. Aliás, a equipa «leonina» tem evidenciado grandes progressos.

Sob a direcção dos árbitros internacionais Mariano Pedro e Luís Caldas e com Luís Miramon a presidir ao juri, e com a presença do presidente da F. P. A. e Luta, os combates tiveram os seguintes resultados:

48 kg. — Amadeu Lopes (Sporting) bateu aos pontos Carlos Domingues (Runa). 52 kg. — Leonel Duarte (Sp.) ganhou por pontos a José Abreu (Runa). 57 kg. — Luís Grilo (Sp.) venceu aos pontos Domingos Carvalho (Runa). 62 kg. — Joaquim Vieira (Sp.) derrotou por assentamento João Margaça (Runa). 68 kg. — Adriano Morais (Runa) venceu em 2 minutos e por assentamento Aurélio Garcia (Sp.). 74 kg. — António Galantinho (Runa) foi declarado vencedor por desclassificação de Henrique Reis (Sp.) que, sistemàticamente, fugia á luta. 82 kg. — Américo Santos (Runa) ganhou por pontos a Luís Aragão (Sp.). 90 kg. — Augusto Costa (Runa) derrotou por assentamento no 1.º minuto Manuel Barbosa (Sp.)

O Benfica perdeu com o Ateneu por 4-3, o que bem demonstra os progressos dos aselistas, e o Belenenses foi vencer a Linda-a-Velha por 7-1.

Portanto, a luta para o título continua circunscrito ao Sporting e ao Runa.



Sporting e Runa travaram animado e interessante despique em luta greco-romana. Eis uma fase de um dos combates

VOLEIBOL

F. C. PORTO — campeão nacional em juniores e juvenis

Realizou-se ontem, em Lisboa, a penultima jornada dos campeonatos nacionais de voleibol das categorias de juniores e juvenis.

Em face dos resultados obtidos, o F. C. Porto revalidou o título nas duas categorias e podemos afirmar desde já que com todo o merecimento.

Em juniores o Leixões venceu o L. Ginásio por 3-2 (13-15, 15-12, 11-15, 15-11, 15-7) e o F. C. Porto derrotou o Ext. Moscavide por 3-0 (15-13, 15-9, 15-9).

Este encontro foi dirigido por Fernando Alves e Alberto Sousa e as equipas alinharam:

F. C. Porto — José Marques, Pedro Nuno, Carlos Marques, José Ferreira, José Gonçalves, Ernesto Costa, Fernando Carneiro, José Peneda, José Franqueira, Rui Paiva e José Soares.

Ext. Moscavide — Fernando Riça, Francisco Severo, Pedro Carrapito, Vítor Gomes, Jaime Mortágua e Jorge Moreira.

Boa presença da equipa de Moscavide se atendermos que não puderam contar com dois dos seus melhores elementos.

Também é certo que os campeões nacionais acusaram alguma fadiga, mas a sua superior condição técnica foi suficiente para alcançarem um justo triunfo.

Em juvenis o L. Ginásio venceu o Desportivo da Póvoa por 3-1 (7-15, 15-11, 16-14, 15-13) e o F. C. Porto demonstrando grande supremacia venceu o Benfica por 3-0 (15-4, 15-13, 15-0).

Dirigiram esta partida Alberto Sousa e Fernando Alves e as equipas apresentaram:

F. C. Porto — Alfredo Oliveira, José Carneiro, António Reis, Carlos Quelhas, José Manuel, Mário Rui, José Moreira, Afonso Silva, David Martins e Manuel Silva.

Benfica — António Fonseca, Jorge Mamede, Vítor Feliciíssimo, João Guerra, Jorge Capela, António Dias, Carlos Alfama e Joaquim Pereira.

Para a fase preliminar do Campeonato Nacional Feminino, o Benfica venceu o C. D. U. L. por 3-0 (15-5, 15-4, 16-14).

Sorteio dos Campeonatos Nacionais

Ontme, á noite, na sede da Federação realizaram-se os sorteios dos campeonatos nacionais de seniores e femininos, que forneceu os seguintes encontros para a primeira jornada:

Seniores — Benfica-Técnico, Nacional-5.º do Porto, C. D. U. P-F. C. Porto e Leixões-Sporting de Espinho.

Feminino — 2.º do Porto-Leixões e C. D. U. L.-Benfica.

HÓQUEI EM PATINS

Espanha e Portugal jogam hoje em Barcelona

Hoje, ás 19 e 30, em Barcelona, as selecções de Portugal e da Espanha de hóquei em patins efectuarão um encontro particular que, no entanto, se reveste de aspectos particulares da maior importancia e relevo.

Trata-se de uma partida que irá ser observada por membros do Comité Olímpico Internacional que julgarão das possibilidades do jogo vir a ser admitido nos «Jogos Olímpicos».

O encontro, como já noticiámos, será transmitido directamente pela R. T. P.

O Paço de Arcos venceu o Torneio da Salesiana

Ontem á noite disputou-se a final do torneio de hóquei em patins, comemorativo do 8.º aniversário da Juventude Salesiana.

O Paço de Arcos que derrotou o Paredense 2-2 ficou portanto em primeiro lugar.

PARA O PORTUGAL-GRÉCIA

Estágio muito «social»...

Embora haja nuvens no horizonte e um caminho pejado de escolhos; embora quase tudo indique que não será fácil e se saiba que é preciso contar com a preciosa ajuda de terceiros — por tudo isto e apesar disso mesmo, terá de se concordar que a selecção nacional de futebol ainda não está definitivamente afastada da fase final do Campeonato do Mundo a realizar no México, no próximo ano.

Não será nada fácil a tarefa que espera os nossos jogadores que, para além de terem de vencer todos os jogos que lhe competem, esperarão ansiosamente uma ajudazinha — pouco provável, mas que pode aparecer...

Daí, pois, merecerem as próximas partidas — se possível — ainda maiores atenções e cuidados. A frase feita «fazer o máximo» tem, no entanto, neste caso, perfeita e cabal aplicação.

Ora bem! No dia 4, no amigo e sempre carinhoso Estádio das Antas, Portugal vai jogar com a Grécia — o país do tal futebol incipiente e rudimentar que, em Dezembro, nos ceifou grande parte de fagueiras ilusões ao vencer-nos por 4-2. Um aviso, portanto, tanto mais que o jogo vem cerca de quinze dias depois de outra tremenda machadada: a derrota, em casa, perante a Suiça.

Tudo junto, mais a necessidade de vencer, mais o momento adiantado da época que impõe regime de condicionamento de esforços e redobradas preocupações em tudo que respeita a repouso e reserva de energias. Porque o jogo se prevê difícil e discutido, já que a Grécia faz do «combate» e aplicação constantes a sua melhor arma.

Sendo assim, não se pode deixar de ficar altamente surpreendido com o programa que foi marcado para a concentração. Parece-nos, para futebolistas em vésperas de difícil compromisso, um estágio muito «social» com visitas sucessivas a empresas mercantis. Muito simpático, inegàvelmente.

Mas, também, falando com toda a franqueza, muito despropositado e cansativo.

Repare-se: a equipa vai de avião, na 2.ª feira, para o Porto e segue para Braga, onde ficará no «Hotel do Elevador»; depois, no dia seguinte, às 10 e às 11 horas, visitas em Pevidem e Ronfe, às 16 horas treino na Pousada de Saramagos, seguindo-se nova visita...; no dia seguinte treino de conjunto com o Sporting de Braga e, na 5.ª feira, às 11 horas, outra visita a nova empresa, volta pela cidade de Braga (que está em festa), preleção de treino individual; depois, até domingo, não haverá mais programa social...

E francamente, parece-nos que o já delineado, chega. Ou melhor: ultrapassa, até, o que seria lícito exigir a uma equipa com mais de seis meses de futebol que irá jogar parte do seu destino no Campeonato do Mundo...

Não era melhor, primeiro, pensar-se na bola?

A. J. F.

PREFIRA
«LARANJINA C»
UMA REALIDADE EM QUALIDADE

INSTITUÍDO EM ESPANHA
O COMITÉ DE FUTEBOL INFANTIL

No momento em que o futebol juvenil é tema com toda a actualidade pela proximidade do Torneio Internacional da U. E. F. A., no qual voltamos a estar empenhados com as mesmas dúvidas e apreensões de sempre, e ainda pelo anunciado jogo-treino contra a selecção de Espanha, parece-nos vir a propósito revelar aqui o que está a fazer-se no país vizinho, a favor da expansão e do aperfeiçoamento do futebol junior.

Numa cerimónia simples, mas significativa, foram assinados durante a semana finda os estatutos por que vai reger-se o futebol juvenil no seio da Federação Espanhola.

Doravante o Comité Nacional de Infantis, embora integrado no esquema administrativo da Federação, gozará de certa autonomia

António Piñero, presidente do referido comité, explicou: «Efectivamente os infantis gozarão de certa autonomia e estarão radicados na Delegação Nacional de Juventudes, mas estará unido á Federação Espanhola, através do Comité de Amadores e Juvenis».

Como se vê a Espanha dispõe-se a dar um decisivo passo em frente para a realização de um trabalho em profundidade no sector do futebol juvenil. Há seis anos que este comité embora funcionando sem carácter oficial, tem desenvolvido trabalho positivo, tendo chegado este ano ás 45 mil fichas, não obstante o objectivo do Serviço de Actividades Desportivas estar fixado nas 70 mil para a próxima época.

O presidente da Federação, José Luís Costa, no acto de posse dos componentes do aludido Comité, declarou: «A assinatura destes estatutos e a posse do comité constitui a primeira pedra de uma obra importante dentro do nosso futebol, ao que chegamos pelo entusiasmo do sr. Palomares, delegado nacional de Juventudes, e do sr. Piñero, chefe do Serviço de Actividades Desportivas. Pode-se esperar muito deles.

A tarefa mais próxima que está reservada ao Comité é a do Campeonato de sectores com 47 províncias, nos dias 26, 27 e 28 do corrente. Seguir-se-á nos dias 15, 16, 17 e 18 de Maio, a fase final, em Sabadell

COMPLICAÇÕES NO COMBATE COOPER — ELLIS

LONDRES, 27 — (A. N. I.) — A Junta de Contrôle do pugilismo inglês recusa-se a reconhecer um combate a realizar entre o campeão europeu Henry Cooper e o norte-americano Jimmy Ellis, campeão da Associação Mundial de Pugilismo (WBA), para o título mundial de pesados, que se encontra vago desde que foi retirado a Cassius Clay, pela «WBA».

Todavia, a Junta está disposta a aceitar o combate como eliminatória final para o Campeonato Mundial, conquanto que o vencedor concorde em defrontar o vencedor do combate entre Joe Frazier e Jerri Quarry, marcado para o dia 23 de Junho, em Nova York.

Joe Frazier é considerado Campeão Mundial por cinco estados norte-americanos, pela Argentina e pelo México.

Na declaração publicada em Londres pelo secretário da Junta de Contrôle, Teddy Waltham, recorda-se: «Esta junta como membro do Conselho Mundial de Boxe (WBC), publicou recentemente uma declaração a apoiar a decisão deste mesmo conselho segundo a qual para preencher o lugar de campeão mundial de «pesados», Joe Frazier teria de enfrentar um digno oponente, e, depois, defender o título contra Ellis».

Fazem parte da (WBC) a Inglaterra, a Comunidade Britanica, a União Europeia de Boxe, a Federação Oriental de Boxe, a América Latina, a Comissão Atlética de Nova York e outras organizações.

Assembleias gerais

Em recente reunião de assembleia geral foram eleitos os novos corpos gerentes do Parede Futebol Clube, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral: presidente, dr. Azevedo Rua; vice-presidente, Venceslau B. Guerra; secretário, José de Sousa Máximo; e relator, José Costa. *Direcção:* presidente, José Ramiro dos Santos Raimundo; vice-presidente, Fernando da Conceição Santos; tesoureiro, José de Brito Maneta; 1.º secretário, Joaquim José dos Santos; 2.º secretário, Vítor Alves; 1.º vogal, Carlos Manuel Esteves; 2.º vogal, Manuel Luís Garcia; 3.º vogal, Albertino Santos Leal; e 4.º vogal, Fernando Félix. *Conselho Fiscal:* presidente, Eduardo Andrade Conrado; secretário, António Martins Pinto; e relator, Cândido Vieira Pinto.

«TAÇA TEJO» PARA «RESERVAS»

O BELENENSES COMANDA A UMA JORNADA DO FIM

• O BENFICA (3-0) AO SPORTING ESTÁ NO 2.º LUGAR

Embora não tenha conseguido melhor que um empate no Lavradio, frente ao Desportivo da C. U. F., o Belenenses mantém-se no comando da classificação da Taça Tejo, para equipas de «reservas». Faltando apenas uma jornada, tudo indica que a turma do Restelo chamará a si o triunfo.

Outro empate (também por 2-2) foi alcançado pelo V. Setúbal na Tapadinha. A proeza do dia pertenceu, no entanto, ao Benfica que derrotou o Sporting por 3-0, com três golos do jovem e prometedor Raul Aguas

NA LUZ:
Benfica, 3-Sporting, 0

Não, não houve luta. O Benfica foi sempre a equipa que buscou a vitória O Sporting, quando muito, o adversário que procurou apenas que a derrota não se expressasse em números avantajados.

O triunfo «encarnado» esboçou-se cedo. Uma dúzia de minutos decorridos, Vieira centrou para Aguas e este abriu o activo. Pouco tempo depois, o mesmo Aguas visou a madeira da baliza de Carvalho. A seguir, servido por Pavão, Aguas passou a marca para 2-0.

Entretanto, a turma «leo-

Perigosa descida de Abel, apoiado por Pavão e já com João Morais fora do lance

nina», apática e dominada, assistia à concretização da supremacia alheia. Nem um assomo de insubmissão, nem um despertar de vontades na «reserva» sportinguista.

No conjunto benfiquista, o jogo abria-se pelos extremos, onde Pavão e Vieira recebiam e davam jogo. O que os donos do campo faziam tinha sentido, visava a obtenção do golo.

Vitor Martins andava numa roda viva e Malta da Silva confirmava qualidades. Maior empenho por banda do Benfica assegurava-lhe, com outras virtudes, uma tranquilidade absoluta acerca do desfecho do desafio.

Já na segunda parte, os «verdes» empreenderam uma reacção frouxa. Tanto que só serviu para atenuar a diferença vincada a que ha-

v'ram estado do adversário na metade anterior.

Contudo, o jogo de ataque do Sporting prosseguiu tão ineficaz como dantes e, mesmo com os passes mais distribuídos pelo rectângulo, sempre se aguardou como natural mais um golo do Benfica e como improvável um tento dos visitantes. E o destino cumpriu-se...

Vitor Martins entrou afoitamente na grande área e rematou com força, mas a trave devolveu o esférico. Para reparar essa injustiça, Aguas em posição de fora de jogo, fechou a contagem: 3-0.

Sem emoção, a partida valeu pelo que o Benfica fez. O Sporting não esteve lá

Vitor Martins, Malta da Silva e Aguas destacaram-se nos vencedores.

Não se salientou qualquer elemento nos vencidos.

Arbitragem com altos e baixos de Fernando Gomes.

As equipas:

BENFICA — Nascimento, Malta da Silva, Raul, Marques e Fernandes; Vitor Martins e Nené; Pavão, Abel, Aguas e Vieira.

SPORTING — Carvalho; Celestino, Bastos, Dani e João Morais; Barão e Sitoe; Armando Luís (Machuco), Carolino, Manuel Duarte e Panhufa (João Carlos).

Golos de Aguas (12, 21 e 80 m.)

FRANCISCO CAMILO

NO BARREIRO:
C. U. F., 2-Belenenses, 2

Não é por acaso que o Belenenses ocupa o 1.º lugar na «Taça Tejo» Bela equipa têm os «azuis»!

Ainda ontem no Estádio Alfredo da Silva a equipa de reservas de Belém deixou a melhor das impressões.

Uma primeira parte cheia de futebol — futebol de cabeça, tronco e membros.

Confirma a nossa afirmação o que ouvimos. «está a jogar melhor que algumas equipas da I Divisão do «Nacional».

A segunda parte ofereceu-nos duas equipas cheias de brio e de força de vontade, mas já sem o discernimento necessário para continuação do bom espectáculo futebolístico apresentado durante a primeira parte

Tentativa do Atlético desfeita com facilidade pela defesa atenta e bem escalonada do Vitória de Setúbal

Apareceu então uma C. U. F., a resgatar-se de uma primeira parte apagada, e a oferecer bons lances de futebol provocando alguns sustos aos visitantes.

Se ao fim dos noventa minutos o resultado estava em igualdade, a culpa dos homens de Belém que não souberam aproveitar uma primeira parte de excelente inspiração.

O resultado (2-2), quanto a nós, está certo, já que a C. U. F., o justificou através de quase toda a segunda parte.

Em futebol para se ganhar, é preciso marcar. E o Belenenses, embora obtendo dois golos, ficou em débito relativamente ao bom futebol que produziu.

Dirigiu o jogo o sr. João Nogueira, de Setúbal.

As equipas:

C. U. F. — Albino; Alfredo, Américo Vítor e Penas, José António e João Pedro; Madeira, Bicas, Borroca e Gomes Ferreira.

BELENENSES — Gomes; Assis, Freitas, Mateus e Caetano; Adelino e João Pereira; Ernesto Dourado, Walter e Fernando.

— Os golos foram obtidos por Ernesto aos 10 e 21 minutos para o Belenenses. Pela C. U. F. marcaram José António aos 16 minutos e Vítor aos 44 minutos.

FRANCISCO FARIA

NA TAPADINHA:
Atlético, 2-V. Setúbal, 2

Quando a minuto e meio do início do segundo tempo o Atlético elevou a marca para 2-0 — e a exemplo do que sucedera ao Benfica oito dias antes — logo previmos ser muito difícil a tarefa do «onze» visitante em mudar a face do resultado.

Não porque lhe faltasse capacidade para tal, e a prová-lo está o facto de ter chegado ao empate, mas apenas porque o Atlético, adoptando uma toada de contra-ataque e defendendo bem as zonas por onde o adversário tentava a infiltração, criava a este o problema do espaço livre para o remate em condições de êxito.

De resto, e ao longo de todo o desafio, ficou bem patente a superioridade da turma do Vitória sobre o seu adversário.

Durante o primeiro tempo, com o vento a favor, ainda o Atlético ensaiou alguns contra-ataques, num dos quais viria a obter o primeiro golo numa jogada bem delineada por Faia e melhor concluída por Rosário.

Na segunda parte e com a desvantagem aumentada para duas bolas logo no recomeço, o Vitória foi deliberadamente para o ataque e aos 20 minutos, quando Armando pôs termo a uma série de remates ás redes de Oliveira e fez o primeiro golo, notava-se já a incapacidade do Atlético para suster o ritmo acelerado que o Vitória imprimia a seu jogo. O empate verificado 5 minutos depois, foi o corolário lógico do rumo que os acontecimentos haviam tomado.

Depois e até final, foi ainda a equipa de Setúbal que mais perto esteve do triunfo apesar da tenaz resistência oferecida pelos defensores alcantarenses.

A arbitragem esteve certa.

Jogo no Estádio da Tapadinha, arbitrado por Américo Barradas, de Lisboa.

ATLÉTICO — Oliveira; Américo, Dino, Rogério e Carlos Guilherme; Fagundes e Janita (Cunha-Santos), Rosário, José Luís, Faia e José do Carmo.

V. SETUBAL — Augusto; Eduardo (Victor), Rebelo, Octávio e José Mendes; Artur e Armando; Franco, Arnaldo, Amâncio e Rangel.

GOLOS — Aos 40 minutos do primeiro tempo Rosário marcou para o Atlético, tendo o mesmo jogador feito o segundo golo a 30 segundos do recomeço.

Aos 20 minutos Armando fez o primeiro golo do Vitória, tendo Amâncio, aos 25 minutos estabelecido a igualdade.

J. F. NOGUEIRA

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
BELEN.	9	4	4	1	8-6	12
Benfica	9	5	1	3	21-7	11
V. Set.	9	2	6	1	9-7	10
Sporting	8	2	1	4	5-8	7
C. U. F.	9	2	3	4	9-17	7
Atlético	8	1	3	4	8-15	5

PANORÂMICA
do ciclismo internacional

■ Raymond Louviot, director da equipa francesa «Bic», em virtude da suspensão de um mês que foi aplicada a Lucien Aimar e a Jan Janssen, por não terem comparecido ao «contrôle» antidopping, está a diligenciar no sentido de levar Jacques Anquetil como chefe-de-fila da formação que participará na Volta a Espanha.

Além de Anquetil formariam a equipa Chaby Grosskost, Rolfwolfshohl, Johny Schleck, Michael Wright, Ward Sels, Jean Pinault e os espanhóis Perez Francés e Luis Balagué.

■ *O campeão belga Eddy Merckx decidiu não participar na Volta á Itália, por considerar que o seu traçado não o favorece.*

■ A Volta á Catalunha tem este ano a sua 50.ª edição. Os organizadores, com a Unión Deportiva Sans, a que preside o antigo ciclista Miguel Poblet, á frente, pretende assinalar condignamente a passagem das «bodas de ouro» desta importante clássica do ciclismo espanhol.

Como finais da etapa foram já escolhidas as cidades de Mollet, Balaguer, Arbucias, Amposta e Tortosa, estando em curso negociações no sentido de assegurar a presença dos melhores ases, nomeadamente Merckx, Gimondi e Anquetil.

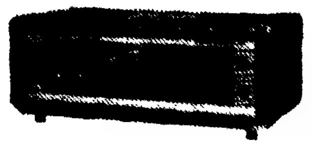
■ *Principia hoje a Volta á Colômbia que consta de 18 etapas com um total de 2367 quilómetros. A etapa mais longa, entre Sogamoso e Bogotá, tem 213 quilómetros, e a mais curta 48 km, disputada em contra-relógio. A Espanha estará presente com uma selecção dirigida por Juan Crespo e constituída por Fulgêncio, Sanchez José Suria, Enrique Sanchidrain, Manuel Galera e Domingo Fernández.*

■ *O antigo ciclista Mariano Canardó, acaba de ser eleito para o cargo de presidente da Federação Catalã de Ciclismo, depois de renhida luta eleitoral com Noé Tena.*

Ao ser empossado no seu novo cargo, declarou: «O meu objectivo é, antes de tudo, ampliar as representações das provincias catalãs, ou seja, de Tarragona, Lérida e Gerona, no seio da Federação. Quero formar pequenas juntas provinciais que ajudem cada um dos delegados. Estes serão membros da Federação Catalã e periòdicamente dar-nos-ão conta das suas actividades, realizações e necessidades».

■ *Federico Bahamontes passou á categoria de comendador, pois foi recentemente agraciado com a «Ordem de Mérito Civil», como prémio ao esforço que pôs sobre as estradas da Europa, defendendo, com honra, a bandeira espanhola. Bahamontes afirmou: «Esta condecoração tem agora mais mérito, pois já estou retirado».*

DYNACORD
HIFI ELECTRÓNICA PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D. LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224 PORTO
A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS DARDO

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência,
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 297

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

Lisboa (108 pontos) comanda o «Nacional» de Atletismo

A penultima jornada dos Campeonatos Nacionais Universitários realizou-se ontem.

O atletismo fez a sua estreia, verificando-se uma superioridade dos concorrentes de Lisboa sobre os atletas de Coimbra e do Porto. As marcas alcançadas, não foram famosas. Não se bateu nenhum «record» e não houve despique á altura de forçar os atletas a darem o máximo.

Resultados:

100 m barreiras — 1.º, Abreu Matos (Lisboa), 15,7 s., e 2.º, Angelo Seromenho (Lisboa), 17,7 s.

Altura — 1.º, Vasco Silva (Lisboa), 1,65 m; 2.º, Rapazote Fernandes (Lisboa), 1,60 m e 3.º, Torres Carvalho (Coimbra), 1,55 m.

Dardo — 1.º, Rui Oliveira (Lisboa), 47,78 m; 2.º, Moreira Luz (Lisboa), 45,08 m e 3.º, Alcino Miguel (Coimbra), 23,60 m.

400 metros — 1.º, Guimarães Marques (Lisboa), 50,6 s.; 2.º, Joaquim Paralta (Lisboa), 52,4 s. e 3.º, João Travessa (Coimbra), 54 s.

1500 metros — 1.º, Arous de Carvalho (Lisboa), 4 m. 19,7 s.; 2.º, Baptista do Carmo (Lisboa), 4.24,8 e 3.º, José de Almeida (Porto), 4.26.

Comprimento — 1.º, Abreu Matos (Lisboa), 6,84 m; 2.º, Rui Oliveira (Lisboa), 6,82 m e 3.º, Miguel Feijão (Coimbra), 5,47 m.

100 metros — 1.º, Lamy Fontoura (Lisboa), 10,9 s.; 2.º, Mário Oliveira (Lisboa), 11,1 e 3.º, Alcino Belver (Coimbra), 11,4.

Disco — 1.º, Trovão Rosário (Lisboa), 38,42 m; 2.º, Nelson Rodrigues (Coimbra), 34,18 m e 3.º, João Fernandes (Lisboa), 28,10 m.

5000 metros — 1.º, Rodrigues (Porto), 17 m. 41 s.; 2.º, João Simões (Lisboa), 17.44,4 e 3.º, António Mota (Coimbra), 18.18.

Estafeta 4×400 m. — 1.º, Lisboa (Carlos Pita, Mário Oliveira, António Manso e Lamy Fontoura), 42,7 s. e 2.º, Coimbra, 46,5.

Ao fim desta primeira jornada, a classificação é a seguintes: Lisboa com 108 pontos, seguida de Coimbra com 53 pontos e Porto com 19 pontos.

Nas outras modalidades verificaram-se resultados mais ou menos normais, excepto em basquetebol, onde houve uma autêntica surpresa: a derrota do Técnico (Lisboa) frente a Ciências (Coimbra). Jogo bem disputado, euipas muito iguais, vencendo Ciências e dando á prova um sabor a duvida quanto á vitória final já que ninguém contava que o Técnico «escorregasse».

Damos a seguir os resultados dos jogos disputados ontem:

Basquetebol:

Ciências (Coimbra)-Técnico (Lisboa), 56-52

Luanda-Porto, 57-39

Andebol de 7:

Ciências (Coimbra)-Técnico (Lisboa), 12-17.

Engenharia (Porto)-Ciências (Lisboa), 12-17.

Ciências (Coimbra)-Economia (Porto), 17-12.

Como nota curiosa, os resultados destes três jogos, foram todos iguais.

Voleibol:

Direito (Coimbra)-Economia (Porto), 3-1 (11-15, 16-14, 17-15, 15-7).

Ciências (Coimbra)-Técnico (Lisboa), 3-0 (15-9, 10-5, 15-5).

Ciências (Lisboa)-Ciências (Porto), 3-1 (15-13, 16-18, 15-6, 15-6).

Ténis individual:

Manuel Ponte (Lisboa), venceu Carlos Matos (Luanda), por 7-5 e 6-2, conquistando o Campeonato Nacional.

Os campeonatos nacionais terminam esta tarde, realizando-se á noite um jantar de confraternização para distribuição dos prémios.

S. P.

«MUNDIAL» DE VOLEIBOL

ESTADOS UNIDOS E CHECOSLOVÁQUIA — OS FINALISTAS

MONTEVIDEU, 27. — (A. N. I.) — Resultados da fase final do Campeonato Mundial de voleibol disputada ontem á noite em Montevideu:

Estados Unidos-Uruguai, 3-0; Checoslováquia-Brasil, 3-1.

VERA: O lar venceu

Vera e o marido

PRAGA, 2? — (A. N. I.) — A melhor ginasta checoslovaca, Vera Caslavska, vencedora de quatro medalhas de oiro nos ultimos Jogos Olímpicos, vai abandonar a sua carreira desportiva para se dedicar inteiramente á família — anunciou em Praga seu marido, Josef Odlozil (que também esteve presente no México, como atleta de pista) acrescentando que esperam um filho em fins de Julho.

Odlozil e Vera casaram ainda no México, antes do regresso á Checoslováquia. O atleta, em entrevista concedida ao jornal «Lidova Demokracie», afirmou que sua mulher vai escrever um livro sobre a sua carreira de ginasta.

Declarou também esperar que o filho seja um rapaz, mas que ainda não decidiu se ele será ginasta, como a mãe, ou atleta, como o pai.

O «Austin Cooper S» n.º 14 da equipa Luís Netto-Garcia e Costa em plena estrada florestal de Montejunto, que cumpriria sem penalização

LUÍS NETTO (Austin Cooper S) provável vencedor do Grande «Rallye» do Benfica

SARMENTO REBELLO (NSU TT) candidato à vitória em carros de turismo de série

Com a prova complementar de classificação, disputada, a partir das 6 horas, nos arruamentos do Estádio da Luiz, terminou esta manhã, o Grande «Rallye» do Benfica que se iniciara ontem, ao princípio da noite, com 29 concorrentes á partida.

Os 530 quilómetros da competição seriam inteiramente dominados pelas oito páginas em letra miúda que o regulamento dedicava ao itinerário, repletas de mudanças de estrada e de indicações de estradas municipais e camarárias que dificilmente poderiam deixar de fazer sentir os seus efeitos.

Logo nas primeiras fases, e apenas por avarias mecânicas, ficariam afastados da competição três concorrentes deveras importantes: Américo Nunes, no «Porsche», com o diferencial partido (e era o único concorrente no Grupo de Automóveis de Grande Turismo); Francisco Romãozinho, no «Morris Cooper S», sem pressão de óleo; e César Torres, no «Austin Cooper S». Por outro lado, Francisco Santos, no «Cortina Lotus», um dos mais sérios candidatos á vitória em carros de Turismo de Série, também cedo veria fugir qualquer hipótese de boa classificação: um curto-circuito, seguido de incêndio (ràpidamente dominado, mas «custou minutos») e, a seguir, uma avaria nos travões. Francisco Santos passaria a andar consistentemente em último lugar, ou perto disso.

Um «contrôle» a que assistimos em Montejunto, em plena florestal, á saída do planalto, iria dar-nos uma medida dos «andamentos». Apenas dez concorrentes não seriam penalizados: Jorge de Carvalho, num «Cortina GT» (Turismo de Série); Carpinteiro Albino, no «Saab» (Grupo 5); eng.º Heitor de Morais, no «Morris Cooper S» (Grupo 2); Fernando Baptista, no «Austin Cooper S» (Grupo 5); Luís Netto, em «Austin Cooper S» (Grupo 2); Sarmento Rebello, no «NSU TT» (Turismo de Série); Honorato Filipe, em «Morris Cooper» (Grupo 2); Fausto Martins, no «NSU TTS» (Grupo 5); e a revelação deste ano nas provas do Campeonato de «Rallyes», Álvaro Lamy Viçoso, no «NSU TT» (Turismo de Série). Todos os outros concorrentes sofreram penalizações, desde 1 segundo a vários minutos. E quase todos em carros extremamente competitivos dos Grupos 2 e 5, ou seja, de «Turismo» e «Turismo Especiais», respectivamente.

No entanto, se diversos automóveis de Turismo de Série cumpriram os tempos regulamentares, não restam duvidas de que os outros andaram, comparativamente, devagar.

Sintra iria dar penalizações a todos os concorrentes, mas, na realidade, seriam os enganos de estrada, mais do que as dificuldades de andamento, que iriam decidir as classificações. O eng.º Heitor de Morais lutava para o primeiro lugar, até se enganar na estrada municipal do Livramento («custo» mais de 5 minutos); Lamy Viçoso, que desfez a equipa que anteriormente formava com Sarmento Rebello, para correr independentemente, viu, também, frustrados os seus esforços ao falhar um «contrôle», por engano de estrada, já nas últimas fases da prova.

Assim, do que conseguimos apurar, mas que nada tem de oficial (nem sequer de oficioso) a vitória no Grande «Rallye» do Benfica deverá ir para a equipa Luís Netto-Garcia e Costa, no «Austin Cooper S», uma vitória reveladora do cuidado posto na preparação de um «rallye» de excepcionais exigências de navegação, e cujo itinerário, pelo menos na zona de Sintra, não deixa quaisquer dúvidas quanto á selecção operada pelas médias impostas.

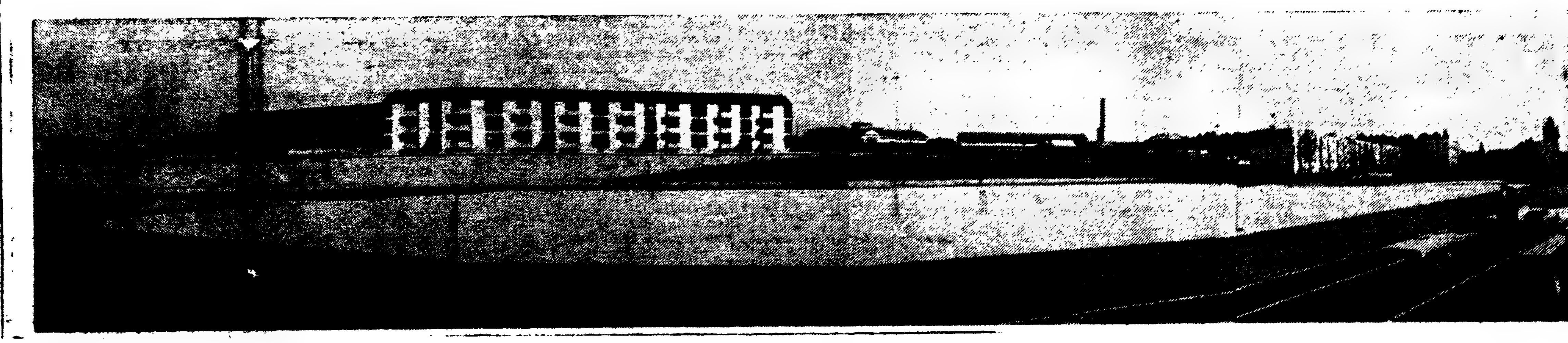
E o mesmo se poderá dizer de Sarmento Rebello, no «NSU», provável vencedor dos carros de Turismo de Série.

Na complementar, disputada esta manhã, obrigatória, mas que regularmente apenas tinha funções de desempate, Luís Netto seria o mais rápido, com o tempo de 43,41 s.

As classificações finais só amanhã serão possíveis de conhecer.

BANDEIRA DE LIMA

Localizado na populosa zona de Ramalde, em Pereiró, o Parque Desportivo «Salazar», após totalmente concluído, ocupará uma área de 55 100 metros quadrados. A primeira fase, hoje inaugurada pelo Chefe do Estado, compreende um grande complexo desportivo com campo de futebol (obedecendo ás medidas regulamentares) que servirá, também, para a prática de andebol de onze e râguebi; seis pistas individuais de atletismo, com 400 metros de perímetro cada; circulos para o lançamento do disco, martelo e peso; dois corredores para o lançamento do dardo e «caixas» para saltos em altura, comprimento, triplo salto e vara; balneários (água quente e fria); posto médico; arrecadações e uma bancada com uma lotação para dez mil pessoas. A segunda fase, a inaugurar brevemente, compreende duas piscinas, um pavilhão gimnodesportivo, «courtes» de ténis, dois campos polivalentes descobertos. Uma vez concluída, a obra orçará em mais de 40 mil contos.



PADRE HÄRING: «HUMANAE VITAE» EM DISCUSSÃO

O padre alemão Bernhard Häring, autor de «A Lei de Cristo», interpretou hoje, no Palácio Foz a «Humanae Vitae», a encíclica que maior controvérsia provocou nas últimas décadas.

O padre Häring falava para membros da Associação Católica dos Profissionais de Enfermagem e Saúde, entidade que promoveu a sua vinda a Portugal.

«Entre os bispos que deram a sua assinatura ás declarações ou cartas pastorais estão, juntamente, os que acolheram a «Humanae Vitae» com entusiasmo e os que tinham esperado uma resposta bem diferente. Podiam uns e outros pronunciar-se sinceramente da maneira como o fizeram? Creio que sim. Os bispos foram não só respeitosos mas simultaneamente sinceros e leais para o Sumo Pontífice», disse a determinada altura o padre Häring, actualmente professor na Academia Alfonsiana de Roma e no Instituto Pastoral da Universidade Lateranense.

«Evidentemente, a encíclica possui uma autoridade que supera a das declarações de cada bispo em particular e dos episcopados em conjunto», acrescentou o sacerdote.

E o padre Häring afirmou mais adiante:

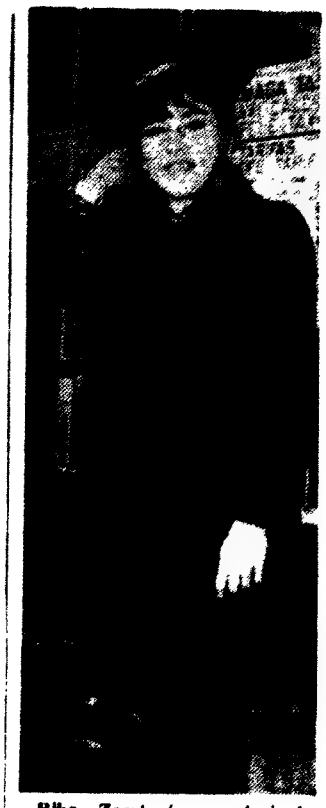
«Não há dúvida que a Constituição Pastoral «Gaudium et Spes» assim como a «Humanae Vitae» ensinam que o acto conjugal tem um valor e um papel importantíssimo sob o pecto do dom recíproco e do vínculo indissolúvel, de harmonia e de fidelidade. Mesmo que não haja a intenção actual de transmitir uma nova vida «hic et nun», o acto conjugal tem em si mesmo um valor moral, enquanto exprime e aprofunda aquele amor afectivo e total que dispõe o cônjuge a uma paternidade generosa e alegre, a educar os filhos já nascidos, a uma abertura a novas vidas futuras.»

E acrescentou:

«Nem a «Humanae Vitae», nem as declarações dos episcopados impõem como solução uma continência total, por muito tempo, ou mesmo por toda a vida matrimonial. O que o Papa recomenda como solução e propõe como possível é a continência periódica.»

O padre Häring, um redentorista esteve na frente russa entre 1941 e 1945, como alistado nos Serviços Auxiliares de Saúde do Exército nazi.

Esteve preso num campo de concentração soviético, paroquiando depois numa aldeia polaca.



Rika Zarai é a principal «culpada» de uma inflação musical chamada «Casatschok». Com efeito, só ao último mês a israelita vendeu 300 mil discos com o novo ritmo. Rika é um caso de autoconfiança: em 1960, já distinguida como a primeira vedeta dos microfones do seu país, a cançonetista de Israel radicou-se em França e gravou «Oliveo». Ex-sargento da Armada israelita, Rika Zarai é uma entusiasta por decoração e gosta de «jazz»: Dave Brubeck, Garry Mulligan e Ella Fitzgerald são os seus ídolos

O Chefe do Estado inaugurou o «Parque Desportivo Salazar» (no Porto) destinado às provas da F. N. A. T.

PORTO, 27 — O sr. Presidente da Rpublica veio ao Porto inaugurar o moderno e imponente «Parque Desportivo Salazar», da F. N. A. T.

O sr almirante Américo Thomaz desembarcou ontem á noite, na estação das Devezes, em V. N. Gaia, acompanhado pela esposa, e pelo secretário da Presidência, também com a esposa, e pelo ajudante de campo; e ainda pelos srs. ministro das Corporações e secretário de Estado do Trabalho e Previdência, igualmente acompanhados pelas esposas. Ali estavam as autoridades mais representativas do Porto, muitas individualidades de relevo e muitos populares. O sr. almirante Américo Thomaz correspondeu ás saudações com repetidos acenos.

Esta manhã, o sr. Presidente da Republica, acompanhado pela comitiva, pelos membros do Governo e ainda pelo sr. dr. Supico Pinto, presidente da Câmara Corporativa; por entidades oficiais, individualidades ligadas á F. N. A. T. e ao Ministério das Corporações, etc., assistiu á missa, que foi celebrada na igreja da Lapa, pelo rev António Casqueira e mandada dizer por organismos corporativos portuenses, cujos representantes também ali compareceram em grande numero. Depois o sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado pela esposa, foi fazer duas visitas íntimas: a primeira á sr.ª D. Julia Pinheiro Torres, viuva do antigo presidente do Município do Porto sr. dr. Nuno Pinheiro Torres; e a outra, ao Hospital de São João, ao sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge, ex-governador civil, ainda ali internado, em consequência do acidente em que aquele perdeu a vida e também o seu motorista. O Chefe do Estado entregou á viuva do dr. Nuno Pinheiro Torres e ao sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge, á primeira a título póstumo, as insignias da grã-cruz e de grande oficial da Ordem Militar de Cristo.

Donativos para a Fundação Salazar

Ao meio dia, no salão nobre do Quartel-General da I Região Militar, o Chefe do Estado (que ali se hospedou) presidiu a uma cerimónia durante a qual funcionários corporativos do distrito lhe entregaram um donativo destinado á Fundação Salazar (34 437$00) e ainda o contributo (50 contos) do Sindicato dos Operários Metalúrgicos do Distrito.

O sr. António Pinto, da União dos Grémios da Indústria Hoteleira e Similares do Norte, em nome dos empregados dos organismos corporativos do distrito, entregou o respectivo cheque, dizendo que os empregados que representava queriam, primeiro que tudo, prestar ao sr. Presidente da República o testemunho da sua fidelidade aos princípios — disse — assenta a sobrevivência da Pátria e tributou-lhe calorosa homenagem e ao sr. dr. Oliveira Salazar.

Falou, depois, o sr. António da Silva Azevedo, presidente do Sindicato dos Operários Metalúrgicos do Distrito, que fez, também, o elogio da personalidade do Chefe do Estado, da sua acção e da iniciativa da Fundação Salazar.

O sr. Presidente da Republica falou, por ultimo, do significado do acto e agradeceu.

Dali o sr. almirante Américo Thomaz foi para Leça da Palmeira, onde presidiu a um almoço comemorativo do 25.º aniversário do Clube de Vela Atlântico. Foi saudado pelo sr. Vasco Artur de Esmeriz, presidente do clube e o Chefe do Estado encerrou a série de brindes.

A cerimónia inaugural do estádio

Durante a tarde, a inauguração do Parque Desportivo Salazar, na magnífica zona de Ramalde. Viam-se inúmeras bandeiras á volta do novo estádio e nos prédios vizinhos, colgaduras e colchas pendentes das janelas. Ascendiam a sete mil e quinhentos os representantes, ali concentrados, dos centros da F. N. A. T., agremiações de recreio, Casas do Povo e dos Pescadores e sindicatos.

Os acordes do hino nacional anunciaram a chegada do Chefe do Estado, que, á entrada do recinto, era aguardado pelos srs. ministros do Interior e das Corporações, secretário de Estado do Trabalho e Previdência, governadores civis, efectivo e substituto, comandante da I Região Militar, e deputados, vice-presidente da Câmara Municipal, delegado do I. N. T. P., direcção da F. N. A. T. (srs. drs. Bruto Parreira do Amaral, José Manuel Serra Formigal, António Rebelo Frutuoso Melo, brigadeiro Manuel Domingos e dr. António Vieira da Silva Torres), da comissão organizadora, etc.

O novo estádio, obra valiosa, é dedicado exclusivamente ás práticas desportivas da F. N. A. T. Nesta sua primeira fase inclui campo de futebol, que será arrelvado, servindo também, para andebol de onze. Tem seis pistas individuais de atletismo, com a extensão olímpica; quatro círculos de lançamentos, dois corredores para lançamento de dardo, duas caixas de saltos, duas valas para corridas de obstáculos (nomeadamente na distancia de 3000 metros), quatro balneários, com água quente e fria; posto médico e arrecadação. A capacidade é para seis mil pessoas, com tribuna coberta e parte das bancadas descoberta.

Depois dos cumprimentos das diversas individualidades principiou a cerimónia inaugural. Depois da bênção, por D. Florentino de Andrade e Silva administrador apostólico da diocese, seguindo-se o descerramento, pelo Chefe do Estado, de uma lápida que diz: «Este parque desportivo foi inaugurado por Sua Ex.ª o Chefe do Estado, contra-almirante Américo Deus Rodrigues Thomaz, em 27 de Abril de 1969, sendo ministro das Corporações e Previdência Social o professor dr. José João Gonçalves de Proença.»

Ouviu-se, depois, o hino nacional, enquanto no mastro de honra subia a bandeira verde-rubra e noutro a da F. N. A. T.

Desfile e provas desportivas

Após o acto solene, um atleta, corredor pedestre, da F. N. A. T. de Lisboa, ateou a chama simbólica na pira do novo parque desportivo. Depois, o atleta António da Silva Valente, do Grupo Desportivo do Pessoal do Banco Português do Atlantico, leu uma mensagem, dirigida ao sr. Presidente da Republica, na qual se agradece aquela importante obra.

Seguiu-se o vistoso desfile de atletas, dos 250 centros referidos, sob a direcção do sr. professor Arnaldo Eugénio Martins Barbosa.

Seguiram-se demonstração de várias modalidades desportivas, exibição de ginásticas por classes masculinas e femininas, e, a encerrar o festival, uma alegoria pelas classes de ginástica e uma largada de milhares de balões e de pombos.

À noite, depois de um jantar oferecido pelo sr. ministro das Corporações, na União de Grémios dos Comerciantes do Porto, o Chefe do Estado assiste a um serão dedicado a trabalhadores no Coliseu do Porto.

O Chefe do Estado regressa esta manhã a Lisboa

Amanhã, de manhã, o sr. almirante Américo Thomaz visita o Regimento de Infantaria 6 e as novas instalações do Clube de Caçadores do Porto, onde almoça, seguindo para Lisboa ás 18 horas, em comboio especial que sairá da estação das Devesas.

MELO E CASTRO DIVULGA POESIA FONÉTICA

«Nós convidámos o poeta E. M. de Melo e Castro para nos falar e dar exemplos sonoros da poesia fonética europeia. Agora convidamo-lo a si.»

É nestes termos que a Livraria Quadrante apresenta a sua sessão da próxima terça-feira (21 e 45), no estabelecimento-galeria da Avenida Luís Bivar, totalmente preenchida com exemplificações pelo mais conhecido teórico da poesia experimental entre nós.

E. M. de Melo e Castro, cuja actividade se tem estendido por vários campos (é dele e de Maria Alberta Menéres a «Antologia da Novíssima Poesia Portuguesa» editada pelo Círculo de Poesia da Livraria Morais), publicou há pouco tempo o volume de poemas «Versus-in-versus», também lançado na Quadrante.

Em ALHANDRA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Maria do Carmo Barroso (Herdeiros), Av. Major Joaquim José Paiva, 18, 3.º-Dt.º

Diário do Porto

Começaram as festas da «Queima das Fitas»

Com a cerimónia da bênção das pastas, esta na Sé, começaram as festas académicas da «Queima das Fitas». Celebrou a missa e pronunciou uma alocução o sr. D. Florentino de Andrade e Silva, administrador apostólico da diocese, e estiveram presentes o sr. prof. Correia de Barros, reitor da Universidade e outros professores das diversas faculdades.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 22: «A Raposa e as Uvas» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 20 e 23: «A Pregunça».

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O doce corpo de Deborah» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Estrada da Vida» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «A Festa» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «O Vale do Arco Iris» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «A Piscina» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Uma rapariga de gritos» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «O bom, o mau e o vilão» (17 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «As Diabólicas» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Não provoquem o Rifi!» e «Alibi destruído» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «A Colina da Saudade» (17 anos)
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Viva Django!» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «A sombra de um gigante» (12 anos).
ODEON — Às 21: «Os gladiadores espartanos» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Este é o meu mundo!» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «Objectivo: Paris» (12 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «A Maldição dos Deuses» (12 anos).

Corporações de bombeiros em festa

Celebra hoje mais um aniversário a benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários, dos Carvalhos. O programa festivo, incluiu a cerimonia, do hasteamento da bandeira nacional e da corporção, romagem ao cemitério de Pedroso, missa solene na capela do Colégio dos Carvalhos por alma dos antigos bombeiros e sócios, desfile da fanfarra, confraternização do corpo activo, encerrando-se as comemorações ás 20 horas.

— Prosseguiram hoje, com missa na igreja do Bonfim, celebrada pelo respectivo capelão, as comemorações do 45. aniversário da prestimosa corporação dos Bombeiros Voluntários Portuenses. De manhã, houve romagem ao monumento a Guilherme Gomes Fernandes e, de tarde, aos cemitérios da cidade onde repousam antigos bombeiros. Estas comemorações prosseguem no dia 11 de Maio, de manhã, com exercícios de socorros a náufragos, junto ao quartel «Comandante Gabriel Cardoso», na Foz do Douro.

CAMINHOS DE FERRO

A C P acaba de editar um folheto descritivo com o plano das «EXCURSÕES» a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas.

A «Semana do Ultramar»

Incluída no programa das comemorações da «Semana do Ultramar», o sr. dr. Augusto Gomes faz amanhã, ás 16 e 30, no Liceu Normal D. Manuel II uma palestra, seguida de colóquio subordinado ao tema: «Portugal e o Ocidente».

Amanhã, à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Um homem sem medo» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «A estrada da vida» (17 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «A Festa» (17 anos).
ESTÚDIO — Às 15 e 30: «As Diabólicas» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «E tudo o vento levou!» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «A piscina» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «O bom, o mau e o vilão» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «O homem da aventura» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Não faças ondas!» e «Assassino de encomenda» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «A Colina da Saudade» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 15 e 30: «Viva Django!» (17 anos).

Farmácias de serviço esta noite (7.º turno)

ALIANÇA, Rua do Conselho, 2 (Tel. 2-4203) • BONFIM, R. do Bonfim, 73 (Tel 5-2444) • CARDONA DOS SANTOS, Rua D. Manuel II, 90 (Tel 2-7 88) • CORREIA, Praça Mouzinho de Albuquerque, 77 (Tel. 6-0869) • COSME, Rua Costa Cabral, 584 (Tel. 4-'511) • FERREIRA, Pr Afonso V, 55-B (Tel 68-1975) • FERREIRA DE CARVALHO, Rua do Bonjardim, 354 (Te 2-7640) • GOMES FERREIRA, Rua Ferra de Guimarães, 449 (Tel 41907) • HENRIQUES, Pr da Batalha, 64-64-A (Tel 2-5173) • LUSO FRANCESA, R. Sá da Bandeira, 40 (Tel 2-6134) • MORENA, L. S. Domingos, 44 (Tel 2-3545) • PORTO, Pr da Republica, 22 (Tel 2-0294) • PRELADA, Rua C. de Francos, 316 (Tel 6-43 2) • S. DINIZ, Rua de S. Diniz, 428 (Tel 4-228') • CAMPOS, R. P. Cabral, 943 — Foz (Tel. 68-0113).

Em dia com A MODA

Um lindo vestido de malha de Ban-lon, desenhado por Colin Glascoe e eclusivo do Harrod's, de Londres, e do Sack's, de Nova York.

«Tailleur» de Riva (Roma) executado em piqué de nylon preto e branco. O casaco, com encrustrações pretas abre sobre um soutien-gorge do mesmo tecido preto e branco.

DE COIMBRA

O problema da quotização dos Grémios de Lojistas

Reuniu-se o conselho geral da União Grémio dos Lojistas de Coimbra, com a presença dos conselheiros dos grémios dos diversos ramos de comércio, para tratar de problemas relacionados com a quotização, como explicou o sr António Miranda Veloso, presidente da União e do conselho geral. Usaram da palavra diversos oradores, que fizeram largas considerações sobre o motivo da reunião.

Pormenorizadamente apreciado o escalão de quotas recentemente homologado e ponderadas diversas circunstâncias inerentes ao problema, foi apresentada uma sugestão, tendente a resolvê-lo da melhor forma, a qual, apreciada e discutida, chegou-se á conclusão de que a mesma iria ao encontro dos desejos que têm sido manifestados pelos agremiados. Depois, submetida á votação foi aprovada por maioria. Dado a boa vontade da direcção e do conselho geral, foi possível encontrar uma solução que se espera, porá fim aos probemas levantados

Reunião científica

O director do Instituto Cajal de Madrid, sr. prof. Alfredo Carrato faz, depois de amanhã, ás 11 horas, no Instituto de Cistologia da Faculdade de Medicina, uma conferência intitulada, «Distribución y estructura de la Glia Hipotalamica».

O Curso de Formação Musical

No Conservatório Regional decorre o Curso de Formação Musical, organizado pela Delegação da Juventude Musical Portuguesa, em colaboração com o Centro dos Estudos Musicais da Associação Académica

O compositor Jorge Peixinho deu uma lição sobre «A Música Clássica» e «A Música Romântica», com o seguinte sumário: «Génese e características fundamentais do classicismo vienense», «A ideologia romântica e o pretexto social» e «A evolução formal da música germânica»

As festas dos finalistas da Escola de Regentes Agrícolas

Na Escola de Regentes Agrícolas prosseguiram as festas dos finalistas, com parte desportiva de manhã, seguindo-se um almoço de confraternização entre antigos e actuais alunos, o qual decorreu em ambiente de grande animação e camaradagem. De tarde, decorreu o chá-dançante

Recital de Poesia

Na sede da Aliança Francesa de Coimbra haverá depois de amanhã, na terça-feira, ás 21 e 30, um recital de poesia por Lucienne Letordel, subordinado ao tema: «Humor e Poesia em sete quadros»

Interrupção do trânsito

Por motivo de obras no pavimento, vai ser interrompido o trânsito pela Rua dos Combatentes entre o Bairro de São José e o princípio da Rua Engenheiro Arantes e Oliveira. Não devem, por isso estacionar automóveis naquela artéria

Regionalismo

Reuniram-se na sede da União de Grémios de Lojistas os trasmontanos aqui residentes, para apreciarem o projecto de estatutos da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, elaborado por uma comissão constituida pelos srs Abel Mesquita, Tito João Magalhães e Armando da Silva Sequeira

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «As sandálias do pescador» (12 anos)

AVENIDA — Às 21 e 30: «O grande mestre do crime» (17 anos). No palco, canções pelo «Folk'Ers»

TIVOLI — Às 21.30: «Doutor .. vamos a isto!» (17 a.)

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «As minhas pistolas» (12 anos)

Farmácias de serviço

SÃO SEBASTIÃO — Rua António Jardim (Tel 26802)

SILCAR — Rua Ferreira Borges (Tel 22923)

UNIVERSAL — Praça 8 de Maio (Tel. 23744)

ADRIANA — Praça da República (Tel. 23609)

TOTOBOLA

Seis mil contos de prémios no concurso de hoje

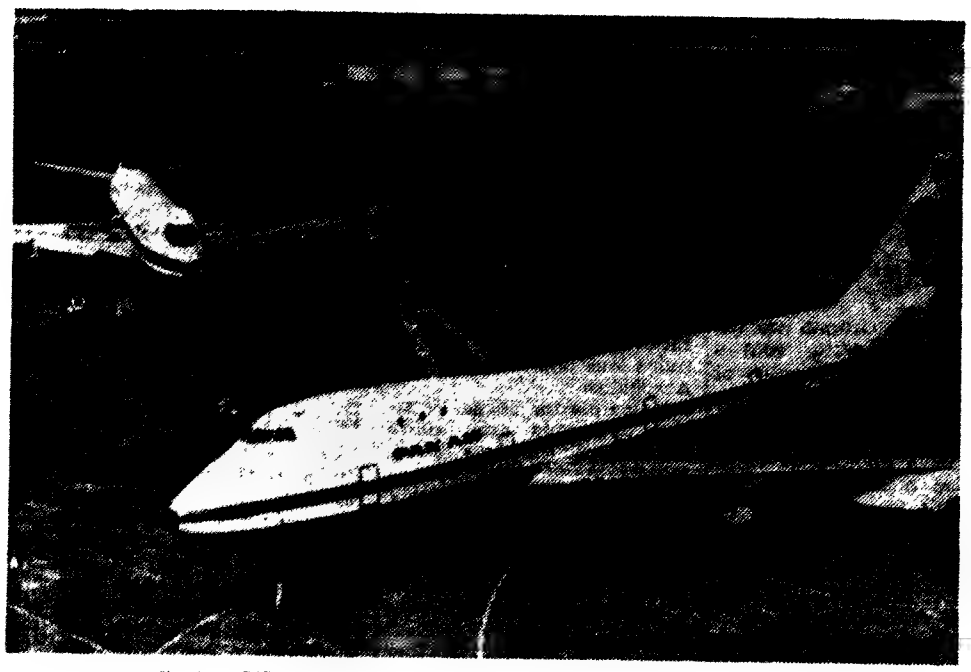
O concurso de hoje com a inovação de todos os resultados se relacionarem com os encontros da I Divisão, despertou inegável interesse, bem expresso nos números que apresentamos: Matrizes, 1 071 762; Apostas, 8 839 700; Receita global, 13 259 500$00; Montante para prémios, 6 165 700$00 e Valor de cada prémio, 3 082 850$00.

Campeonato do Mundo e Nacional de juniores no próximo domingo

O próximo concurso será, também, uma novidade: dois jogos para o Campeonato do Mundo e os restantes a contarem para o «Nacional» de juniores. Vejamos: Portugal-Grécia, Irlanda-Checoslováquia, Porto-Leixões, Gouveia-Covilhã, U. Tomar-Caldas, Almeirim-Alhandra, Elvas-Marinhense, Amadora-Belenenses, Malveira-Setúbal, Loures-Sacavenense, Sesimbra-Atlético, Luso-Sporting e Lusitano-Olhanense.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Actualidade internacional



O segundo Boeing 747 a sair da fábrica junta-se ao primeiro, em Seattle. Os dois gigantescos aparelhos, que podem transportar entre 400 e 500 passageiros, foram já submetidos a ensaios de voo. O Boeing 747 devido ao seu tamanho é também conhecido pela designação de «Jumbo Jet»

Dividida a Igreja na Argentina

BUENOS AIRES, 27. — (R.) — Sérias divergências quanto à liberdade do clero ameaçaram, ontem, a unidade da Igreja Católica na Argentina, segundo círculos afectos a uma conferência especial do episcopado, realizada em Buenos Aires.

Tumultuoso debate entre bispos conservadores e liberais atrasou 24 horas o encerramento da conferência, a qual terminou ontem sem que os bispos tenham chegado a acordo entre si.

Afirma-se que os bispos conservadores, tendo á sua frente o cardeal António Caggiano, primaz da Argentina, fizeram repetidos apelos á disciplina e á unidade na Igreja durante a conferência.

Um grupo de jovens tem pedido maior liberdade para o clero, para que este possa contribuir para «melhorar a saude moral e material dos trabalhadores e camponeses que sofrem de fome, miséria e ignorancia».

Vários bispos apoiaram abertamente os padres que organizaram manifestações nas áreas de cultura da cana do açucar, no Noroeste da Argentina, uma das regiões mais pobres do país, em alguns casos desafiando declaradamente a autoridade da hierarquia da Igreja.

PRESOS 200 NEGROS EM CHARLESTON

CHARLESTON (Carolina do Sul), 27 — (R.) — Foram ontem presos em Charleston 80 jovens negros, após uma manifestação pacífica em que se sentaram num das ruas da cidade. Assim, o total de prisões efectuadas em dois dias de manifestações de apoio á greve dos empregados dos hospitais elevase já a cerca de 200.

As novas prisões verificaram-se depois de os negros terem estado sentados durante mais de quatro horas numa rua que a Polícia isolou, a fim de evitar que os manifestantes efectuassem um desfile para o qual não tinham autorização.

Quando os negros se recusaram a dispersar, o chefe da Polícia, John Conroy, ordenou a sua prisão.

Cerca de 102 negros, incluindo dirigentes da conferência dos dirigentes cristãos do Sul e o dr. Ralph Abernathy, foram presos ontem por terem violado uma disposição dos tribunais, que não permitia a formação de piquetes em apoio da greve.

Os presos ainda não foram ouvidos em tribunal e não se sabe por quanto tempo permanecerão na cadeia do condado.

Foi rejeitado o recurso do chefe das «comissões operárias»

MADRID, 27 — (F. P.) — O Supremo Tribunal rejeitou ontem o recurso de Marcelino Camacho, chefe das «comissões operárias», e confirmou uma sentença do Tribunal da Ordem Pública condenando o chefe sindicalista a um ano de prisão e 15 mil pesetas de multa, por manifestação não pacífica. O tribunal também confirmou a condenação de outro dirigente das «comissões operárias», Jorge Martinez Carrasco, a três meses de prisão e cinco mil pesetas de multa, por haver participado na mesma manifestação.

Por outro lado, o Tribunal da Ordem Pública condenou seis opositores a penas que vão de três meses de domicílio fixado a dois anos e meio de prisão, pelo delito de insultos a agentes, associação ilícita e propaganda ilegal.

CÓNEGO LIBERTADO EM BILBAU

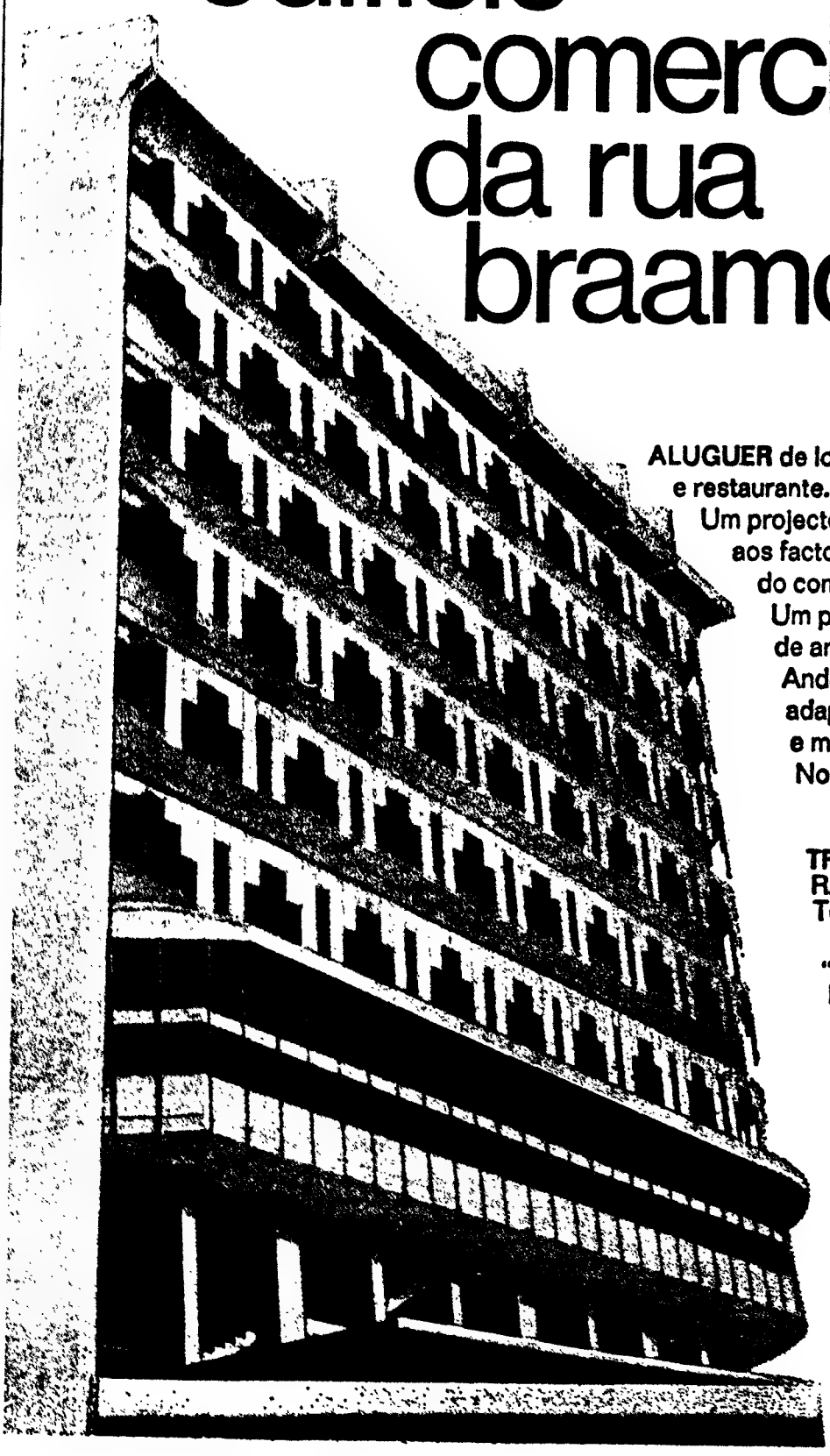
BILBAU, 27 — (F. P.) — Foi solto ontem á tarde o cónego José Angel Ubieta, vigário geral da diocese de Bilbau, que tinha sido preso na quarta-feira, de manhã, acusado de cumplicidade com o movimento separatista basco ETA.

NÃO FOI TOTAL O ENXERTO DE UM OLHO

HOUSTON, 27 — (F. P.) — Não houve enxerto total de um olho humano — declarou ontem o dr. Conrad Moore, que realizou na terça-feira aquilo que podia ser considerado uma «estreia» mundial na cirurgia oftalmológica. O dr. Moore anunciou, numa reunião com a Imprensa, que apenas enxertara a parte anterior de um globo ocular, conservando o nervo óptico do receptador e a sua retina.

O estado do operado é satisfatório, mas será preciso esperar duas semanas para se saberem os resultados da tentativa.

edifício comercial da rua braamcamp



ALUGUER de lojas, escritórios e restaurante.
Um projecto que atende aos factores psicológicos do comércio dos nossos dias.
Um padrão exemplar de arquitectura moderna.
Andares modulares adaptáveis a grandes e médias empresas.
No centro de Lisboa.

TRATA NO LOCAL
R. Braamcamp, 9
Tel. 53 62 76

"O MAIS IMPORTANTE EDIFÍCIO QUE NESTE MOMENTO SE CONSTROI EM LISBOA" (Capital 27-11-68).

Campanha de Papandreou nos Estados Unidos contra o regime grego

CHICAGO, 27 — (R.) — Andreas Papandreou, antigo ministro grego, agora exilado, declarou hoje haver indícios de que a Administração Nixon está a ponderar e a rever as relações entre os Estados Unidos e o regime militar grego.

Papandreou, que é chefe do Movimento de Libertação Pan-Helénico, declarou, numa conferência de Imprensa, que baseia nas seguintes três premissas as suas esperanças numa mudança de atitude da parte de Washington:

1 — O facto de o regime de Atenas não ter conseguido o apoio popular dos gregos, facto que se torna embaraçoso para o Ocidente.

2 — As nações escandinavas, a Holanda e a Itália têm declarado, no quadro da N.A.T.O., que não pretendem sentar-se á mesma mesa com representantes da junta grega.

3 — A nova Administração Nixon não está comprometida em relação ao passado e tem uma maior flexibilidade e mais liberdade de acção.

Papandreou, que actualmente está a proferir uma série de conferências em Universidades dos Estados Unidos, no prosseguimento da sua campanha contra o regime grego, disse estar convencido de que haverá nova definição da atitude dos Estados Unidos relativamente á Grécia.

No entanto, frisou, não se encontra demasiado optimista quanto á possibilidade de o Governo grego vir a ser derrubado em curto prazo, embora esteja convencido de que isso não deixará de suceder a longo prazo.

O REFERENDO DE HOJE PODERÁ PÔR TERMO À ERA DE GAULLE

PARIS, 27. — (R.) — Os franceses vão decidir hoje se a era do general de Gaulle deve acabar imediatamente ou continuar por mais três anos.

Cerca de 29 milhões de eleitores, homens e mulheres, entregam hoje os seus votos sobre um referendo para reformas no Senado e regionais, que o presidente de Gaulle, de 78 anos, transformou num voto de confiança em si próprio.

Se o veredicto da maioria dos eleitores for «não», o general, que tem governado os destinos da França nos últimos onze anos, demitir-se-á. Se a maioria votar «sim», de Gaulle continuará na presidência até 1972, ano em que termina o seu mandato.

De Gaulle aguarda os resultados da votação de hoje na sua residência de campo em Colombey-Les Deux-Églises, no Leste da França. Se os resultados lhe forem desfavoráveis, é provável que nem sequer regresse à capital, limitando-se a anunciar a sua demissão em Colombey

Nenhum comentador ousou fazer previsões quanto ao desfecho do referendo, mas as consultas efectuadas à opinião pública demonstraram que o resultado, num sentido ou noutro, deve depender apenas de alguns milhares de votos.

A última consulta á opinião pública, dada a conhecer na sexta-feira, demonstrou que 21 por cento do eleitorado continuava indeciso. Os restantes eleitores, 51 por cento eram contra de Gaulle e 49 a favor do presidente.

No entanto, três factores podem alterar este quadro:

1 — O impacto do discurso final do presidente, transmitido pela Televisão, na sexta-feira á noite, no qual de Gaulle repetiu a sua ameaça de se demitir e prometeu que de qualquer forma, abandonaria a presidência dentro de três anos.

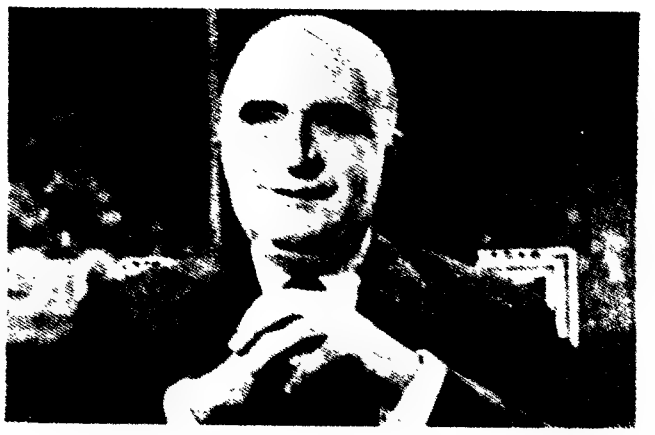
2 — A estreita margem de diferença entre os «não» e os «sim», revelada pelas consultas á opinião publica, poderá levar a reflectir os indecisos, fazendo com que eles acabem por votar a favor do presidente.

3 — O facto de muitos franceses, embora falem contra de Gaulle, cerrarem fileiras em volta dele quando chega o momento crucial.

Por outro lado, um elemento que poderá agravar a situação, de forma desfavorável para o presidente, é a presença de George Pompidou, principal arquitecto da esmagadora vitória obtida por de Gaulle nas eleições de Julho do ano passado

Para muitos eleitores, a intenção de Pompidou em assumir a presidência quando ela vier a vagar, invalida a opção oferecida ao país por de Gaulle. «Escolhe entre mim e o caos» Para estes eleitores, a verdadeira escolha é entre de Gaulle e Pompidou.

As últimas assembleias de voto encerram ás 19 horas T. M. G. de hoje e os primeiros resultados devem começar a ser conhecidos pouco depois. O resultado final poderá ser anunciado antes da meia-noite mas, se a votação for tão equilibrada que sejam necessários os dois por cento de eleitores dos territórios ultramarinos da França para uma decisão, o veredicto final poderá só ser conhecido amanhã á tarde



Georges Pompidou, ex-primeiro-ministro gaullista e, presentemente, um dos possíveis sucessores do general de Gaulle

POSSÍVEIS SUCESSORES DE DE GAULLE: GEORGES POMPIDOU E ALAIN POHER

PARIS, 27 — (A. N. I.) Os dois homens de que mais se fala para suceder-em ao general de Gaulle na chefia do Estado francesa sua qualidade de presidente do Senado, assume cés são Alain Poher (que, automáticamente as funções do chefe do Estado, em caso de impedimento ou morte deste) e Georges Pompidou (que, na linha politica, é considerado a segunda figura do gaullismo).

Os comentadores politicos franceses, ao tentarem descrever Poher ao publico, têm-no classificado, geralmente, como «um francês médio». No entanto, ao longo de uma carreira politica iniciada há 23 anos, Poher ganhou reputação de «politico dos politicos», sobretudo nos circulos parlamentares franceses e europeus, como conciliador incansável e dedicado defensor da integração europeia.

O Parlamento Europeu, órgão consultivo da Comunidade Económica Europeia (C. E. E.), deu-lhe a honra, sem precedentes, de o eleger seu presidente três anos consecutivos

O facto de estar em causa a influência do Senado, que de Gaulle pretende transformar em mero orgão consultivo, levou Poher a chamar sobre si a atenção publica, pela primeira vez na sua carreira politica. No seu tom calmo imperturbável, mas firme, Poher começou por anunciar que votaria «não» e, a partir dai, lançou uma campanha vigorosa contra o plebiscito de hoje

Os observadores politicos franceses consideram que Poher não deve ser apenas olhado como o homem que assumirá interinamente a chefia da nação, no caso de o general de Gaulle se demitir, mas sim como um possivel candidato as eleições, que, segundo a Constituição, devem realizar-se entre vinte e trinta e cinco dias após a demissão do chefe de Estado.

Por seu lado, Georges Pompidou é um homem que soube aprender o difícil papel de «segunda figura» e que pode estar a um passo de se tornar presidente da Republica. Durante seis anos serviu lealmente o gaullismo como primeiro-ministro. No Verão passado, depois de ter chefiado a campanha que levou os gaullistas á maior vitória eleitoral de sempre, Pompidou viu-se destituido com total sem-cerimónia pelo homem a quem servira. É natural que se tenha sentido despeitado, mas soube guardar para si o que sentiu.

Embora uma derrota do general de Gaulle no plebiscito de hoje pudesse ser a sua melhor oportunidade de assumir a presidência, Pompidou trabalhou incansàvelmente a favor do plebiscito. Sem esconder as suas aspirações á chefia do Estado, Pompidou tem salientado que não gostaria que isso acontecesse devido a uma derrota do general de Gaulle.

Anulado o desfile militar soviético

MOSCOVO, 27 — (F. P.) — A Tass publicou ontem á noite um comunicado confirmando oficialmente que o desfile dos trabalhadores de Moscovo se realizará, como de costume, em 1 de Maio, ás 10 horas locais, enquanto que o desfile militar apenas se fará em 7 de Novembro, na altura do aniversário da Revolução, conforme decisão do Governo e do Partido Comunista soviéticos.

BATALHÃO DE ARTILHARIA RETIRADO PELOS E. U. A. DA FRENTE DE COMBATE NO VIETNAM DO SUL

CAN THO, 27 — (A. N. I.) — Um batalhão de artilharia norte-americano foi retirado da frente de combate, no Vietnam do Sul, e os seus canhões entregues ao Exército sul-vietnamiano — anunciou-se em Can Tho.

O objectivo desta medida é diminuir gradualmente o contingente de 535 mil norte-americanos no Vietnam do Sul e aumentar a eficiência do Exército sul-vietnamiano.

O primeiro ponto do programa consiste em retirar da frente dois batalhões de artilharia, bem como unidades de transporte, de engenharia e de manutenção, sendo todo o seu equipamento transferido para os sul-vietnamianos.

Cerca de metade dos efectivos do batalhão agora retirado regressam aos Estados Unidos. Os outros 250 são transferidos para outras unidades norte-americanas ou nomeados conselheiros das unidades sul-vietnamianas.

SITUAÇÃO CRÍTICA NA REGIÃO DA CAPITAL

SAIGÃO, 27 — (F. P.) — A F. N. L. e os norte-vietnamianos voltaram a atacar, hoje, de manhã, uma base norte-americana na região de Saigão. O assalto foi repelido com o apoio de artilharia, helicópteros e aviação. A luta durou 90 minutos. Morreram dez soldados norte-americanos e os atacantes deixaram no campo de batalha 17 dos seus homens.

A base, situada perto de Trang Bang, fica a uns 40 quilómetros a noroeste de Saigão. É a terceira base dos E. U. A. assaltada neste sector. Os ataques ás outras duas, a menos de dois quilómetros da fronteira cambodjiana, custou mais de 400 homens á Nona Divisão da F. N. L.

Quando do novo ataque, os artilheiros da F. N. L. bombardearam nove objectivos civis e militares espalhados por todo o território do Vietnam do Sul. Foram ligeiras as perdas humanas e materiais em consequência desta série de ataques.

Registaram-se ontem dois violentos recontros na região da capital, que continua a ser aquela onde a situação é mais crítica. Morreram 73 «vietcongs» e dois norte-americanos, tendo ficado feridos 14, num desses combates a 32 quilómetros a sudoeste de Saigão. No outro empenhamento, a 980 quilómetros a norte da capital, morreu outro «vietcong». Os norte-americanos tiveram um morto e oito feridos.

Prosseguiram as incursões nocturnas dos «B-52», que despejaram mil toneladas de bombas ao longo da fronteira com o Cambodja, a noroeste de Saigão.

INCIDENTES

PARIS, 27 — (A. N. I.) — Três pessoas foram feridas a tiro em Rambouillet, próximo de Versalhes, durante um recontro entre gaullistas e oposicionistas.

Em Paris, extremistas da oposição atacaram um cortejo automóvel de apoio ao plebiscito e danificaram seis dos carros. Em Charenton, registou-se outro recontro sem consequências.

A Polícia anuncia que, no Nono Bairro de Paris, um homem de 23 anos atacado por um grupo que estava a afixar cartazes referentes ao plebiscito, ficou gravemente ferido e em risco de perder a vista esquerda.

Os atacantes deixaram-no no chão, sem sentidos. A Polícia aguarda que ele recupere os sentidos e esteja livre de perigo para o interrogar acerca das circunstâncias em que foi ferido.

REFORÇO DAS BASES NORTE-AMERICANAS NA COREIA DO SUL

SEUL, 27. — (F. P.) — Parte das instalações militares norte-americanas de Okinawa foram transferidas para a Coreia do Sul e estão em curso negociações para intensificar a transferência — anunciou ontem o primeiro-ministro sul-coreano, Chang Il Kwon.

Por outro lado, a Assembleia Nacional decidiu pedir aos Estados Unidos que modernizem o Exército sul-coreano, reforcem as bases norte-americanas na Coreia e mantenham as suas bases em Okinawa.

ORDOÑEZ OPERADO

MADRID, 27. — (F. P.) — O matador António Ordoñez não poderá tourear durante mês e meio e não participará na Feira de Santo Isidro, em Madrid. Com efeito, foi extraído de um pé do matador uma prótese metálica. Ordoñez será operado outra vez, em breve, devido a uma costela partida.

Reforma agrária no Brasil

BRASÍLIA, 27 — (F. P.) Promulgado na sexta-feira e publicado ontem, o Acto Institucional numero 9 estabelece as condições necessárias para a aplicação da reforma agrária no Brasil. A expropriação será proposta ao juiz federal, ao juiz do estado ou do território onde se encontrar a propriedade. Se houver desacordo sobre o valor das terras expropriadas, o montante da indemnização será calculado de harmonia com o valor declarado para o pagamento do imposto territorial. O pagamento das indemnizações será repartido em vinte anuidades e terá em consideração a desvalorização da moeda. Esta reforma agrária abrange 700 000 quilómetros quadrados e torna 40 000 famílias proprietárias.

DEMITIDOS E PRESOS

BRASÍLIA, 27 — (A. N. I.) — Quarenta e quatro funcionários públicos, na maioria professores, foram aposentados compulsivamente, ao abrigo do Acto institucional número cinco. Entre eles figura Iara Lopes Vargas, que anteriormente perdera o seu mandato, como deputado estadual da Guanabara. É sobrinha-neta do antigo presidente Getulio Vargas. Também consta da lista o antigo deputado federal por Santa Catarina, Osmar Cunha.

Na cidade de Santos (Estado de São Paulo) foram presos o antigo deputado Mário Covas, que foi «leader» da oposição pelo M. D. B., e o vereador municipal da cidade de Santos Noel de Carvalho. E na cidade de Vitória (Estado do Espírito Santo) foram presos os vereadores municipais Filipe Meira, de Conceição Barra, e Atílio Juffo, de Vila Velha, por criticas ao Governo Federal.

TENTATIVA DE ACORDO COM OS BANQUEIROS

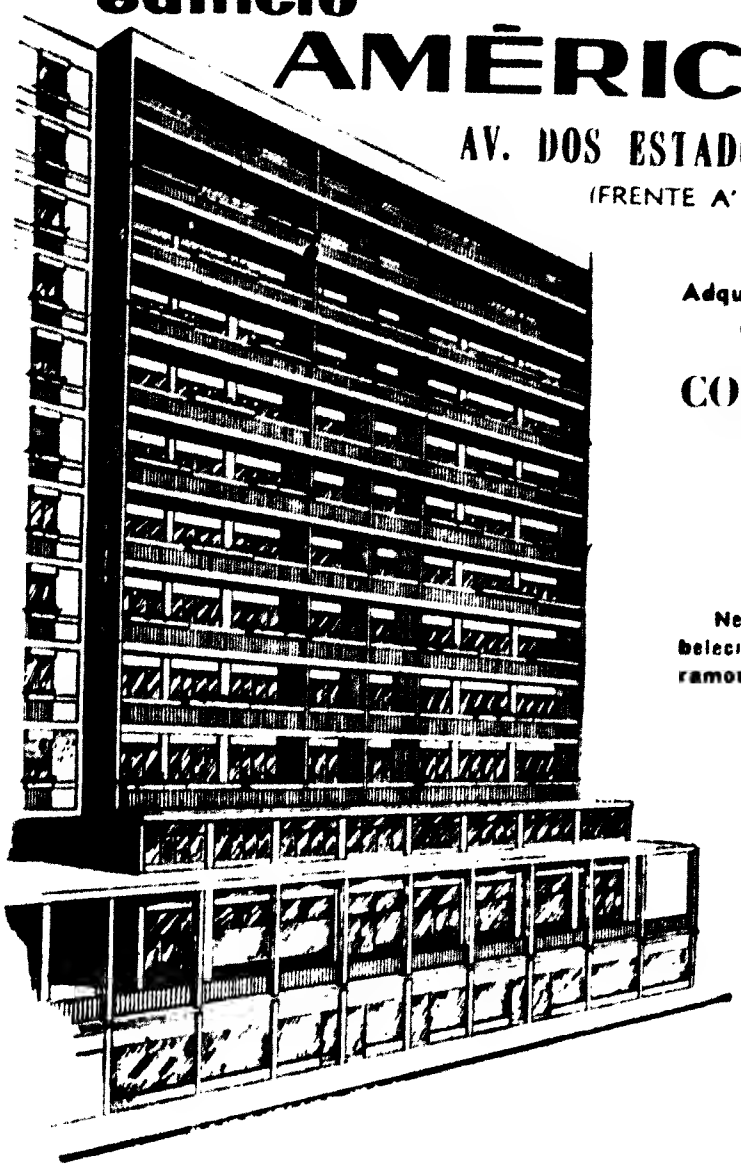
RIO DE JANEIRO, 27 — (A. N. I.) — O ministro da Fazenda, Delfim Neto, declarou ao presidente Costa e Silva que tentará um «acordo de cavalheiros» com os banqueiros, no sentido de se forçar a redução da taxa de juro e sómente no caso de se malograr esta diligência é que tomará «medidas drásticas».

No Ministério da Fazenda confirma-se que o ministro está autorizado não apenas a dispor de três bancos, mas ainda a tomar outras providências, ao abrigo do Acto Institucional número cinco. Os banqueiros dizem que a maior intervenção do Estado não provocará a baixa dos juros, pois 6,1 por cento do actual sistema bancário já pertencem aos poderes públicos. A razão dos juros elevados reside nos custos altos, que se devem atacar com urgência.

edifício AMÉRICA

AV. DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

(FRENTE A' AV. RIO DE JANEIRO)



Adquira a sua habitação no mais belo conjunto urbanístico de LISBOA

CONSTRUÇÃO DE LUXO

7 e 8 assoalhadas
1550 a 1600 contos

Neste edifício vendemos ou alugamos estabelecimentos comerciais para os seguintes ramos:

Móveis e Decorações	178 m2
Electrodomésticos	215 »
Supermercado	477 »
Lavandaria	76 »
Confecções	37 »
Restaurante	144 »
Café — Pastelaria — Snack	244 »
Cabeleireiro Boutique	85 »
1 piso para escritórios com entrada privativa com 420 m2	

TRATA O PRÓPRIO NO LOCAL OU NA EDIFER — Telef. 970426

FERGUSON

gira-discos transistorizado

admirável!... é um...

FERGUSON

REPRESENTANTE EXCLUSIVO.

Soc. de Rep. **SIDA-SUECA, LDA.**
RUA de S. NICOLAU, TEL. 36 93 31 — LISBOA

VENDA DE TERRENOS AOS CONSTRUTORES

NA ESTRADA PRINCIPAL ENTRE COLARES E PRAIA DAS MAÇAS, COM PINHAL, AREA GRANDE, JÁ URBANIZADO, PARA CONSTRUÇAO. POSSIBILIDADE MODIFICAÇAO PLANO APROVADO. INFORMA RUA AUGUSTA, 240.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

já pensou que o seu móvel não necessita de ser caro, para ser bom?

basta que seja Grundig!

MILHÕES DE PESSOAS VÊEM E OUVEM COM GRUNDIG

CONVITE

EX.MOS COMERCIANTES E EXPORTADORES DE MÓVEIS

A Lusofergue, Ld.ª, convida-os a visitar o seu salão de exposição para poderem apreciar a extraordinária gama de móveis clássicos de diversos estilos, reproduções de peças de museu, etc.

O seu grande stock para entrega imediata, aliado à sua capacidade de produção, permite-lhe satisfazer não só o mercado interno mais exigente como o estrangeiro.

LUSOFERGUE, LDA. — Av. Elias Garcia, 76, 6.º - Esq. — Lisboa
SALÃO DE EXPOSIÇÃO — Av. Defensores de Chaves, 42, r/c. Dir.
Telefones: 77 77 50 - 76 05 56 (ABERTO AOS SÁBADOS)

SURDOS

A CASA SONOTONE oferece-vos experiências grátis — facilidades de pagamento nas aquisições — boas valias nas trocas e boa assistência técnica, sempre com o melhor desejo de bem servir.

Temos aparelhos de surdez de diferentes marcas e sistemas que corrigem as VV. perdas auditivas.

MINI-AURICULAR

AGUARDAMOS AS VOSSAS AMÁVEIS VISITAS em

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telefones 868352-865878-872428
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35892

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados, das 9 às 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

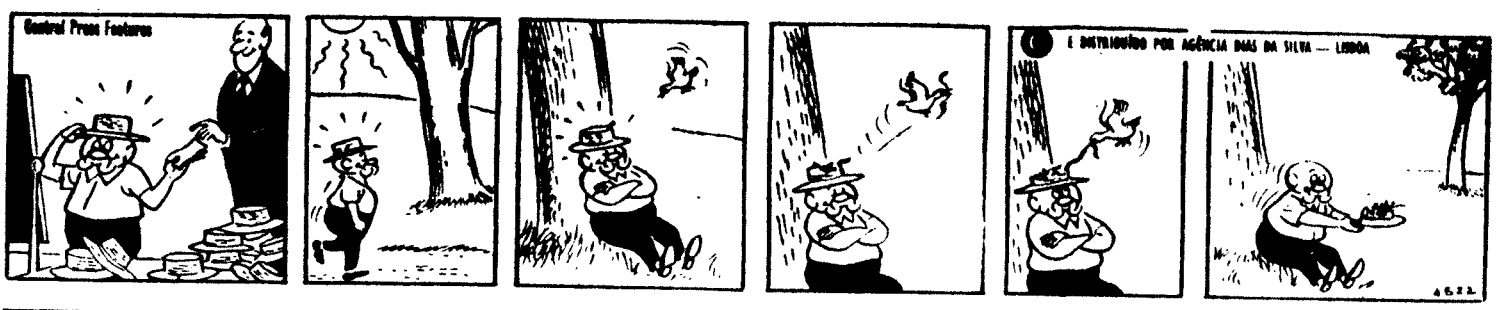
CAMINHOS DE FERRO

A C P acaba de editar um folheto descritivo com o plano das «EXCURSÕES» a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

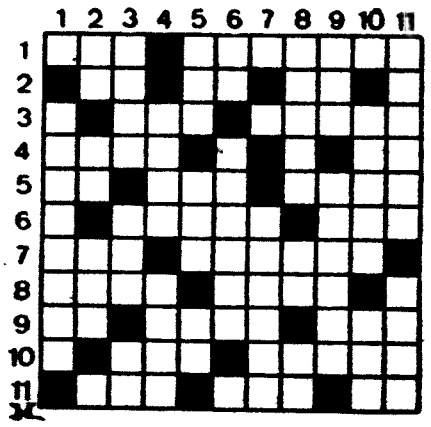
COM PROVÉRBIO.

PROBLEMA N. 5160

HORIZONTAIS: — Emprego. Adapta. 2 — Prefixo de negação. Popa. Oferta. 3 — Eu (latim). Pequena mancha. 4 — Um dos continentes. Figura. 5 — Nome de letra. Estabelecimento de bebidas. Ministro do culto judaico. 6 — Estado da América do Norte que tem Augusta por capital. O qual. 7 — Partida. Reuniões festivas nocturnas. 8 — Metal precioso. Actual nome da Pérsia. 9 — Além. Portuguesa. Aparece. 10 — Cabo da África, no Mediterrâneo a NE da Tunísia. Pessoa de mau génio. 11 — Chegar. Colocar. Carta de jogar.

VERTICAIS: 1 — Carruagem de duas rodas, puxada por um cavalo. 2 — Nota de música. No caso de Claridade. 3 — Quis muito. Imensidade. Prefixo de duplicação. 4 — Elogia. Aroma. 5 — Cinchos. Gemidos. Certo. 6 — Haste. Entretais. 7 — Em má direcção. 8 — Abominar. Em doses iguais (abrev.). Frequentar. 9 — Deus dos rebanhos. Que tem água. 10 — Objectos, palavras ou animais religiosamente proibidos. Oriá. 11 — Dantique. Linhas.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5159

HORIZONTAIS: 1 — Umbria. Cá. 2 — Pária. Notar. 3 — RISO. Sol. 4 — Alies. Noa. 5 — Sc. Oslo. 6 — Som. Cambona. 7 — Epitomai. Um. 8 — Irar. PRONTO. Avisei. Ir. 10 — Alijassem. 1.º — Erma. Ásia.

VERTICAIS: 1 — Apressei. Pé. 2 — At. Copra. 3 — Ursa. Miavam. 4 — MIOLO. Trita. 5 — Ba. Isco. Si. 6 — Relampeja. 7 — In. Somarias. 8 — Aos. Bio. Si. 9 — TONTO. Nisa. 10 — Caló. Nutre. 11 — Ar. Álamo. Me.

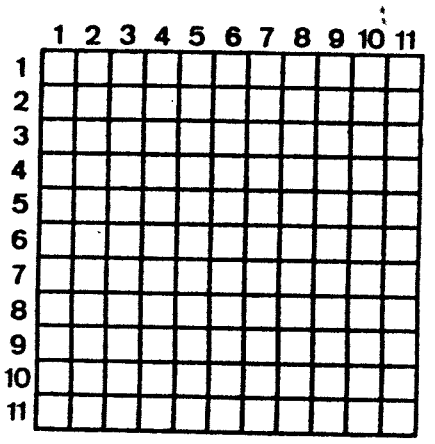
(Provérbio: RISO PRONTO, MIOLO TONTO).

NOVA MODALIDADE!

PROBLEMA N. 9003

HORIZONTAIS: 1 — Mau pago de um benefício. Ingl. Murchar. 2 — Vais para fora. Consente. 3 — ... Quanto dá. Ás que se levam a caça. 4 — Artigo definido. O mesmo que romântico. Nota musical. 5 — Justo. Tras de fígado temperados e fritos. 6 — Espaço de doze meses. Suspiros. Troços. 7 — Oferece. Em partes iguais. 8 — Principiante em qualquer matéria. 9 — Curo. A parte do chapéu que cobre a cabeça. 10 — Vila e sede de concelho de Setubal. Avarenta. 11 — Massa de cera para pôr o sobo para encerar fio. Invulgares.

VERTICAIS: 1 — Sumidoso. Mil e cem em romano. 2 — Artigo definido. Rio de França. Ecoe. 3 — Seguiam. Medida japonesa igual a dois decilitros. Tombar. 4 — Remara para trás. Quebro. 5 — Acessório do vestuário feminino, geralmente de peles. Honesto. 6 — Prefixo de negação. Sufixo que designa pequenez. 7 — Exprimis por palavras. Erguer. 8 — Cordeiros. Cantiga. 9 — Despida. Crómio (s. q.). Mamífero desdentado. espécie de tatu. 10 — Suspiro. Árvore cultivada em Portugal também conhecida por faia-das-ilhas e samouco. Pedra de atar. 11 — Antiga medida agrária. Campeão.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9002

HORIZONTAIS: 1 — Sião. Gemer. 2 — Minto. Aru. 3 — CO. Adaga. Ri. 4 — Céu. Eto. Man. 5 — Cartão. Toma. 6 — Air. Sir. 7 — Gena. Maltês. 8 — Oco. Vai. Ano. 9 — Sr. Moras. An. 10 — Teu. Gamão. 11 — Ostra. Elmo.

VERTICAIS: 1 — MCCC. Gosto. 2 — Deã. Acres. 3 — Im. Urano. Ut. 4 — Aia. Tio. 5 — Ondear. Vaga. 6 — Tato. Mará. 7 — Gaga. Salame. 8 — Til. Sal. 9 — Má. Morto. Om. 10 — Erram. Ena. 11 — Ruína. Sano.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 27 de Abril de 1939 publicava:

Tenho desde há muito a opinião de que o comum dos nossos compatriotas faz do complexo psicológico trivialmente traduzido por um certo número de substantivos, que vão da coragem ao heroísmo, um juízo irreflectidamente simplista. Assim como não me conformo com o conceito de uma inteligência omnímoda, total, absoluta, por igual repudiou, como desfigurador da realidade das coisas, o preconceito da tesura pluriforme. Quando oiço dizer que Beltrano, ou Cicrano, é muito inteligente sinto sempre a tentação de perguntar:

(Para quê?» (Bourbon Meneses).

EXCURSÃO DA C. P.

3 e 4 de Maio

Comunica-nos a C. P. de que realiza nos próximos dias 3 e 4 de Maio, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Mangualde, Fornos de Algodres, Celorico da Beira, Guarda, Belmonte, Covilhã, Penhas da Saúde, Nave, Torre, Sabugueiro, Seia e Nelas, incluindo a viagem no comboio automotor FIAT (1.ª classe e ar condicionado) e circuito turístico em autocarro, com jantar e alojamento na Guarda, no dia 3, e almoço na Covilhã, no dia 4.

PREÇOS

(Incluindo o serviço de jantar no comboio FIAT na viagem de regresso)

MODALIDADE 1
590$00
MODALIDADE 2
510$00

Só transporte em caminho de ferro (ida e volta):

De Lisboa a

Coimbra-B	410$00
Luso	392$00
Santa Comba Dão	376$00
Nelas	352$00
Mangualde	357$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho-de-Ferro em Lisboa, onde são distribuídos folhetos descritivos.

COMUNICADO

AO PASSAR O SEU 5.º ANIVERSÁRIO «GIL & COSTA, LDA.», SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, COM SEDE NA RUA DE S. MAMEDE AO CALDAS, 6-2.º, ESQ.º, EM LISBOA, CUMPRIMENTA TODOS OS SEUS AMIGOS, CLIENTES E FORNECEDORES, E INFORMA QUE NO PRÓXIMO DIA 28, OS SEUS ESCRITÓRIOS ESTÃO ENCERRADOS PARA CONFRATERNIZAÇÃO DE GERENTES E PESSOAL.

INTAR — Empresa Industrial de Tabacos, S. A. R. L.

(Anteriormente denominada Companhia Portuguesa de Tabacos)

DIVIDENDO N.º 39

Esc. 22$70 por acção (ilíquido)

A partir de 5 de Maio próximo, às segundas e quartas-feiras, das 10 e 30 às 12 e das 14 às 16 horas, estará a pagamento nas Tesourarias da Empresa, o dividendo N.º 39, relativo ao exercício de 1968:

Em Lisboa, na Avenida da Liberdade, 20
No Porto, na Avenida Fernão de Magalhães, 1181

A liquidação será feita nas seguintes condições:

	Acções nominativas	Acções ao portador registadas	Acções ao portador não registadas
Impostos — Capitais	1$27	1$27	1$27
Sucessório	1$13	1$13	1$13
Complementar	—	—	4$28
Derrama	$02	$02	$02
Selo	$23	—	—
	2$65	2$42	6$70
Dividendo bruto	22$70	22$70	22$70
Dividendo líquido	20$05	20$28	16$00

Para cobrança do dividendo deverão os Srs. Accionistas preencher os impressos que para o efeito lhes serão fornecidos nas citadas Tesourarias da Empresa.

Os dividendos atrasados pagam-se às quintas-feiras, às mesmas horas.

Para averbamento da nova razão social da Empresa nos títulos das acções, pede-se aos Srs. Accionistas o favor de os apresentarem no acto do recebimento do dividendo.

Lisboa, 25 de Abril de 1969.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 27 DE ABRIL A 3 DE MAIO

AMOR — Apto é este período para resolver e compor todas as coisas do lar. Momento propício às actividades e tentativas preliminares ao casamento, bem como para fazer pedidos. **DINHEIRO** — A sua actividade neste sector não será em vão, porque os ganhos ou lucros compensarão o esforço. Propício às despesas que tenha necessidade de efectuar com vista a resultados futuros. **PROFISSÃO** — Os estudos profundos e o trabalho inerente à sua profissão estão bem influenciados. Não é, contudo, conveniente desenvolvê-los rápidamente. O trabalho sossegado ou reservado e de certo modo oculto têm êxito. **SAÚDE** — Não se exponha voluntariamente ao perigo que de alguma saiba existirem.

AMOR — A vida sentimental decorrerá normalmente. Não se observam declínio ou elevação emotivos. É necessário não precipitar os acontecimentos, deixe que os seus problemas sentimentais tomem as directrizes naturais. **DINHEIRO** — Está em vias de alcançar algum resultado quanto a dinheiros. Assegure-se prèviamente e não faça despesas sem primeiro obtê-lo. Vale a pena activar o seu esforço porque será compensado. **PROFISSÃO** — Esplêndido para desenvolver o seu mister. Todos os empreendimentos durante esta semana terão êxito e bom acolhimento do público. **SAÚDE** — Período em que deve distrair-se e descansar. De resto tudo irá bem.

AMOR — Período feliz na sua vida sentimental e nos seus interesses amorosos. As relações com as suas amizades decorrerão num ambiente agradável. Altura para contrair amizades sinceras. Semana alegre e propícia ao convívio familiar. **DINHEIRO** — Está em presença de uma óptima semana para tratar de melhorar a sua situação económica. É evidente que terá de se esforçar e fazer as diligências necessárias para poder atingir essa melhoria. **PROFISSÃO** — Os escritos e as publicações começadas nesta semana atingem facilmente os fins pretendidos. As viagens prèviamente bem delineadas e com o propósito de ampliar os negócios são muito úteis nesta altura. **SAÚDE** — E de toda a conveniência vigiar a saúde, acautelando-se contra perigos vários.

AMOR — A sua vida sentimental atinge a um período de franca felicidade. As relações e os convívios junto do sexo oposto serão muito agradáveis e inesquecíveis. Momento feliz para conquistas e para o romance. Aproveite convenientemente esta aura feliz que os astros lhe proporcionam. **DINHEIRO** — Todo o esforço neste campo será bem recompensado, muito especialmente as actividades que se prendam com escritos. **PROFISSÃO** — Os assuntos de ordem profissional decorrem razoàvelmente. Pode ter boas realizações e aumentar o seu nível de vida, assim como resolver problemas que presentemente tenha pendentes. **SAÚDE** — Período favorável à saúde. Se o seu estado de saúde tem sido débil experimentará sensíveis melhoras.

AMOR — Para que não haja atritos ou perturbações no ambiente familiar ou com as amizades, ou mesmo até com a pessoa a quem dedica a sua afeição, dado que o período não se apresenta risonho para si, não se mostre intransigente e isole-se da convivência habitual. **DINHEIRO** — Monetàriamente falando a semana é pobre. Os lucros ou os ganhos não darão para as despesas. Dê balanço ao seu orçamento e conforme-se com a situação. **PROFISSÃO** — Vida profissional um tanto interrompida motivado por assuntos de ordem particular ou familiar. **SAÚDE** — Possibilidades de algumas indisposições que contribuirão para que a saúde se altere um pouco durante a semana.

AMOR — Concentre-se e proceda confiadamente, no campo sentimental terá satisfações e bem-estar. Propício a qualquer empreendimento relacionado com a família e amigos. Quaisquer anomalias que anteriormente tenham dificultado a sua tranquilidade, tendem agora a solucionar-se. **DINHEIRO** — Semana propícia aos rendimentos. Os negócios provenientes de dinheiro aplicado em bens imóveis estão sob aspectos favoráveis. Entre as pessoas das suas relações de amizade, algumas podem conduzir a empreendimentos financeiros interessantes, porem, os astros advertem contra as empresas de carácter arriscado ou incerto. **PROFISSÃO** — Esforce-se por progredir na sua profissão, mesmo que tenha de tomar atitudes enérgicas para com os seus colaboradores. Concentre-se no trabalho e evite distrair-se quando estiver a tratar de assuntos importantes. **SAÚDE** — Caminhará bem. Não terá preocupações de maior a este respeito.

AMOR — O prognóstico semanal quanto à sua vida sentimental e afectiva é negativo por isso, evite tomar atitudes bulícosas ou proceder de maneira pouco benevolente com o ser amado. De contrário, sujeita-se a atravessar um período de discórdia, falta de harmonia e até a rompimentos. **DINHEIRO** — Semana insignificante, isto é, os ganhos não deixarão muito a desejar. Portanto, equilibre o orçamento, contrabalançando os ganhos com os gastos. **PROFISSÃO** — Diligencie no sentido de estar á altura das suas responsabilidades e faça por merecê-las. Os colegas tentarão compreendê-lo e ajudá-lo. Haverá muita coisa que, aparentemente, estará correndo sem anomalias, mas de repente surgirão as dificuldades, revelando que nem tudo estava certo. **SAÚDE** — Evite as emoções fortes e as discussões acaloradas, que podem atirar-vos para um estado de depressão nervosa. Um salutar repouso, será muito benéfico.

AMOR — O período contraria os seus interesses sentimentais. É necessário usar de cuidado com o ambiente familiar, as relações sociais e com os assuntos de amor. Ponderem bem todos os casos que se relacionem com a residência e a sua vida doméstica e conjugal. **DINHEIRO** — As influências astrais para esta semana advertem contra aborrecimentos decorrentes de prejuízos ou atrasos em negócios e em quaisquer iniciativa individual. Porém, os empreendimentos conjuntos, isto é, aqueles que realizar em sociedades ou em regime de colaboração serão mais favorecidos. **PROFISSÃO** — Tenha cuidado com algumas pessoas que procurarão entravar-lhe o caminho. É aconselhável usar de muita subtileza em todos os assuntos referentes á sua vida profissional. **SAÚDE** — Tenha cautela, pois está a sofrer um período de precipitação e como tal sujeito a acidentes. Não cometa imprudências.

AMOR — As influências astrais para este círculo de tempo concedem-lhe uma disposição afectuosa e muito benevolente. Cultive a amizade e estreite ainda mais os laços de afeição que vos prendem á pessoa eleita do vosso coração. **DINHEIRO** — Os ganhos não trarão satisfação aos seus desejos. Evite, ou reduza ao mínimo, os seus gastos pessoais, pois as despesas desnecessárias poderão pôr em risco a sua capacidade de fazer face ás suas obrigações. **PROFISSÃO** — Os negócios estão sob fortes protecções astrais. Diligencie no sentido de melhorar a sua situação presente. As sociedades durante este tempo proporcionar-lhe-ão interesses e satisfações. Os que se dedicam á literatura poderão ver os seu trabalhos bem aceites pelo público. **SAÚDE** — Além de um leve cansaço motivado pelas suas ocupações quotidianas, nada mais haverá a temer. Repouse sempre que tiver oportunidade.

AMOR — A semana apresenta-se muito benéfica para tratar dos seus interesses sentimentais e às harmonias em família. A sua personalidade nesta altura, irradia muita simpatia, o que muito lhe permitirá realizar à base deste bom aspecto. **DINHEIRO** — Poderá conseguir alguns pequenos resultados neste sector, desde que sejam fruto exclusivo do seu esforço pessoal. Não conte com ajudas nem tão-pouco com protecções. Uma contrariedade inesperada porá à prova a sua sagacidade neste campo. **PROFISSÃO** — Os assuntos que estejam debaixo da sua alçada atingirão um bom nível de desenvolvimento. Toda a sua actividade profissional em geral esta muito favorecida. **SAÚDE** — O período é benigno em referencia á saúde, o essencial é não se indispor com coisas que não valham a pena.

AMOR — Contrariedades sentimentais no domínio da família, das relações amorosas e de amizade que poderão ser atenuadas com bom-senso e diplomacia. Esforce-se por mostrar boa compreensão, nomeadamente com a pessoa que ama. **DINHEIRO** — Ilusões desvanecidas e projectos por terra. Dê um balanço ás suas disponibilidades económicas, porque as coisas não estão tal como as imagina. **PROFISSÃO** — É aconselhável acautelar-se em tudo quanto se refira a novos empreendimentos, pois os seus inimigos estão alerta. Portanto, examine atentamente os seus trabalhos, antes de empreender o que for importante. **SAÚDE** — Sentir-se-á desanimado e um pouco adoentado. Previna-se contra a humidade pois o reumatismo pode atormentá-lo.

AMOR — A boa disposição será a característica dominante deste período. Os seus interesses de coração, decorrerão num ambiente cordial e feliz. Possibilidades de receber notícias através de escritos que lhe darão alegria. **DINHEIRO** — Igualmente no domínio financeiro está sob influências astrológicas favoráveis. No entanto, conserve-se ao corrente de tudo quanto diga respeito aos seus interesses económicos e não abuse da prodigalidade. **PROFISSÃO** — Está no caminho de um bom progresso. Se lhe prometerem mudança de situação, duvide, porquanto os melhores resultados serão obtidos da situação que tem actualmente. Fortaleça a confiança em si mesmo procurando compreender a verdadeira relação que existe entre a sua individualidade e o seu meio. **SAÚDE** — Não sobrecarregue o seu organismo, por muito bem dotado que ele seja.

Horus
RAUL LOURENÇO LARA
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação á sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto á Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 83 — LISBOA.

Obras de Bertino expostas no Casino Estoril

Bertino expõe no Casino Estoril

Ainda que o insólito dos trabalhos de Bertino não constituam já novidade, pois o artista expõe desde 1950, sempre que este artista se apresenta a público gera-se um natural movimento de curiosidade em torno das suas exposições. Isso acontece de novo no Casino Estoril, onde Bertino tem, desde ontem, vinte e seis das suas mais recentes obras. «Sem limitações e sem artifício — como diz Álvaro Perdigão no catálogo do certame — Bertino transmite-nos o seu mundo, segundo a sua visão de artista, que não cabe, evidentemente, num pedaço de tela». E vale a pena perseguir o mundo de Bertino através das magníficas obras que continua a criar, no seu ateliers em Paris, no seguimento da linha evolutiva que traçou ao iniciar a sua carreira, quando em 1950 trocou o Porto, sua cidade natal, pela capital francesa.

A exposição, que ficará patente ao público até ao dia 4 de Maio próximo, foi inaugurada pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador da Estoril-Sol, durante uma cerimónia que reuniu numerosos convidados.

Militar falecido em Angola

LUANDA, 27, — (L) — Por desastre faleceu em Angola o soldado João Freitas de Brito, natural do Huambo, filho de Joaquim Baptista Brito e de Justina Freitas Nogueira Brito.

A formação profissional para a indústria de reparação automóvel será adaptada às necessidades do País

Em reunião realizada nas instalações da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, o Conselho Técnico do Instituto de Formação Profissional do Sector Metalúrgico e Metalomecânico estudou problemas relacionados com a formação profissional para a indústria de reparação automóvel. Presidiu o sr. eng.º Seabra Nascimento, presidente do conselho de administração do Instituto, tendo assistido, além de elementos do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra e de entidades gremiais e sindicais, engenheiros e oficiais das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico e de Engenharia e representantes da maior parte das grandes empresas do ramo automóvel.

Foram debatidos assuntos do máximo interesse, sendo aprovada uma proposta de estudo de algumas alterações dos programas de trabalho inicialmente estabelecidos, de modo a adequá-los ás necessidades nacionais. Por outro lado, consideraram-se aspectos económicos da formação no sentido de se conseguir a máxima rentabilidade das instalações que, para o efeito, foram já construídas ou estão ainda na fase de projecto.

As conclusões da reunião a que se pretendeu dar uma amplitude nacional, servirão para orientar a formação de operários que o Instituto se propõe realizar.

TÉCNICA DE VENDAS

O Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito promove, de 5 a 9 de Maio, em colaboração com a Fundação Regional do Sul dos Sindicatos dos Caixeiros, um curso de Técnica de Vendas, subordinado aos temas: «Tipos psicológicos de vendas, importância do papel do vendedor, vários tipos do artigo, conhecimento do artigo», etc.

A inscrição, que é limitada, está aberta na sede do referido sindicato.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 19 e 5: Telejornal; 19 e 25: R. T. P.-T. V. E. — Transmissão directa do jogo de Hóquei, em Patins Portugal-Espanha; 20 e 55: Notícias do Espectáculo; 21 e 30: Telejornal; 22: Visita do Presidente do Conselho ao Ultramar; 23 e 15: «Beia e Sebastião»; 23 e 45: Domingo Desportivo; 0 e 10: Telejornal Meditação e Fecho

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Visita do Presidente do Conselho ao Ultramar; 23 e 15: «Os Campeões»; 23 e 55 Telejornal e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — **I Programa** — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: «Mulheres, Música e Modas»; 20 e 15: Vamos Dormir; 20 e 25: Momento Desportivo; 20 e 55: No Mundo da Arte; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Segredos do Mar; 22 e 25: Série Policial «Vidoca»; 22 e 55: Eurovisão — Recital por Victória de Los Angeles; 23 e 50: Telejornal, Meditação e Fecho

II Programa — Às 21 e 30: «Telejornal»; 21 e 50: Folhetim «Sílvia dos 3 Ulmeiros»; 22 e 15: TV Clube, com Maria de Lourdes Resende; 22 e 45: «TV Mundo»; 23 e 35: Telejornal e Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSOR — 1.º Programa — 431 m — 665 kc/s — Às 15 e 50: Futebol: relatos, informações e comentários dos Jogos da 26.ª Jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 18 e 05: Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19 e 50: Música só música, 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas pelo rev. dr. Vieira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «Vinte Horas de Uma Leitura» de Camilo Castelo Branco, em adaptação de Manuel Lereno; 22 e 40: Guitarradas pelo conjunto de Raul Nery; 23 e 05: Sol e Touros; 23 e 30: Programa da noite; 1: Fecho

2. Programa — 337 m — 755 kc/s — Às 15 e 50: Onda musical; 18: Concerto de domingo (1.ª Parte); 18 e 45: Notas sobre Artes Plásticas, pelo dr. Artur Maciel; 18 e 55: Concerto de Domingo (2.ª parte); 20: Diário sonoro; 20 e 20: Dois Prelúdios de Rachmaninoff — pelo pianista Oor de Greef; 20 e 30: A orquestra «Os Solistas de Zagreb», sob a direcção de Antanio Janigro; 21: Recital de canto e piano por Mário Mateus e Maria Antónia; 21 e 19: A Valsa (Ravel) — Orquestra Sinfónica de S. Luís sob a direcção de Valdimir Goldschmann; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Manuel Caldeira Pais; 22: Selecção da Ópera «Os Mestres Cantores de Nuremberga» (Wagner) — solistas, Coro da Ópera de Dresde; Orquestra do Estado de Saxónia sob a direcção de Rudolf Kempe; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

2.º Programa (Cultural MF 2) — 94,3 mc/s. — Às 16 e 30: 1.º e 2.º Actos da Ópera «Rigoletto» (Verdi); 18: Junção; 23: Ciclo Vivaldi; 24: Música Sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 45: m 665 kc/s. — Às 19 e 10: Rádio Universidade.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15 e 52: Tarde desportiva; 18: Chave do Totobola; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20/30; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Música tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é vossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa à Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67 e Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 15 e 52: Tarde desportiva; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Artistas da Hóllia; 19 e 03: Um conjunto; 19 e 15: Página regional; 19 e 30: Boletim Desportivo; 20 e 07: Campeão Português; 20 e 21: Norte dia e dia; 21 e 08: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A Voz da Esperança; 22 e 02: Selecção; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16 e 05: Programa Eucarístico; 18 e 30: Terço, benção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20 Minutos para ouvir; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 50: Meditando; 21: Programa variado; 21,5: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 15 e 30: Onda Desportiva; 18: Conjuntos vocais, 18 e 15: Música seleccionada, 18 e 30: Terço, Bênção e Missa Vespertina, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Música para o seu jantar, 20 e 55: Meditando, 21: A voz de Jaqueline Françoís; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17, **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

NOTÍCIAS DO ESPECTÁCULO

OMAR SHARIFF

COORDENADA por Baptista Rosa, «Notícia do Espectáculo» dedica a sua emissão de hoje, pelas 20 e 55, ao seguinte sumário: Entrevistam sobre a Semana da Música Americana à estreia no Capitólio, de mais um original português pela Companhia do Teatro Nacional e uma entrevista com o respectivo actor coronel Moniz Pereira e por último, entrevista com o actor egípcio Omar Sharift e estreia de novo filme nacional.

HÓQUEI EM PATINS

CERCA dos 19 e 25 a R. T. P. de colaboração com a TVE (Televisão Espanhola) transmite em directo o jogo de hóquei em patins Espanha-Portugal, jogo que serve á preparação das equipas que se preparam para o Campeonato do Mundo e, também, para observação definitiva relativamente é aceitação do hóquei patinado, como modalidade olímpica.

«OS CAMPEÕES» ENTRE A FANTASIA E A REALIDADE

«OS CAMPEÕES» série de ficção estreada no 2.º programa

2.º PROGRAMA

LOGO APÓS o Telejornal das 21 e 30 e da Reportagem do sr. Presidente do Conselho ao Ultramar, o programa regional exibe mais um filme da série de ficção «Os Campeões», com a habitual interpretação de Stuart Danon, Alexandra Bastero e William Gaunt, neste episódio ainda com a colaboração de Anthony Nichols, Edward Brayshaw e John Bailey.

Neste episódio «três agentes secretos americanos suicidam-se em condições estranhas. Três outros agentes, uma mulher e dois homens, são encarregados de proceder a investigações, e, após porfiados esforços, descobrem que os três colegas tinham sido vítimas da Mafia...»

SERÃO CRIVEIS as histórias que nos são apresentadas nos episódios da nova série do 2.º Programa: «Os Campeões»? Haverá mal em nos deixarmos «conduzir», durante cerca de uma hora, por uma fantasia um tanto ou quanto exagerada? A este propósito, os autores destas aventuras dos três agentes da «NEMESIS», afirmam que desejaram, ao criar esta série, colocar o telespectador perante situações criveis (que aparentemente o não pareciam ser) e no único intuito de o distrair.

Numa história qualquer, afirma Monty Berman, um dos autores da série, um homem não pode derrotar uma dezena no espaço de uma hora, porque tal provocaria hilaridade pelo ridículo. Por isso, decidimos criar «Os Invencíveis de Némesis» («Os Campeões»), com poderes sobrenaturais, para que fossem capazes de vencer essa dezena de inimigos. Os três agentes — Sharron, Craig e Richard — não podem fazer milagres, porque não são deuses, mas conseguem tudo o que é possível dentro dos limites das capacidades humanas. Em cada campo da sua actuação humana há um campeão, um homem e uma mulher que são melhores em tudo que todos os outros seres humanos. Eles continuam a ser mortais, embora possuam todas as qualidades humanas em grau superlativo, que os levam a realizar algo que nenhum outro havia feito até então. Os seus poderes vieram, sòmente, substituir aqueles agentes que têm de se servir de rádios transmissores entre eles, armas mortíferas estranhas, etc., o que torna menos ingénuo o uso dos seus poderes de telepatia, o sentir a mesma angústia ao mesmo tempo e a mesma sensação de felicidade.

canal da crítica

«VIDA SÃ»: POR ESPECIAL FAVOR

O dr. Ramiro da Fonseca declara ter sabido que algumas pessoas consideraram a sua última palestra como sendo «foice em seara alheia». A «seara alheia» seria, para o caso, a «TV Rural».

A mim quer-me parecer que não. Evidentemente, o eng.º Veloso podia vir a tratar do mesmo assunto com suficiente clareza. Visto, porém, que se trata de doenças de gente e não de plantas, um médico é o dado.

O problema em questão era de tal modo grave que semelhantes bisantinices de foices e de searas se tornam monstruosas. Muito bem andou o médico Ramiro da Fonseca ao levantar o problema da febre-de-malta. A semelhança — ele assim no campo, a entrevistar técnicos e pastores — com o engenheiro Veloso foi pura coincidência. O importante é que uma lebre se levantou de certa corpulência pelo que envolve de justiça social.

Estão em cena três personagens: o médico Ramiro da Fonseca, o veterinário dos Serviços Pecuários Mário Teixeira e um funcionário dos mesmos serviços. Aconteceu que... Mas o melhor será passarmos a ouvir o que dizem aquelas personagens:

Dr. Ramiro — *Adquiriu a febre-de-malta há quanto tempo?*

Funcionário — *Em 1960.*

Dr. Ramiro — *Quanto tempo esteve doente?*

Func. — *Estive três meses na cama. Ainda hoje não posso trabalhar, não sou o mesmo homem que era.*

Dr. Ramiro — *Sei que o senhor não é a única vítima da febre na sua família...*

Func. — *É possível que eu tenha contagiado a minha mulher, porque tenho três filhos escorreitos, e agora já por três vezes que ela tem um aborto.*

Dr. Ramiro — *Como funcionário que é, teve a assistência que devia ter, medicamentos e essas coisas todas?*

Func. — *O sr. director-geral dos Serviços Pecuários dignou-se fornecer-me alguns medicamentos.*

Dr. Ramiro — *Mas como favor especial?*

Func. — *Acho que sim.*

HARMONIA E...

O que se está a passar nos domínios da decoração habita paredes-meias com o absurdo. A este respeito nada se pode dizer que não se tivesse dito aqui. Os dicionários de nada valem. Apenas se pede auxílio á eloquência do gesto.

Já nem o riso conforta, tão inquinado vem. Esta figura de palavras enjoativas, alheia á mais elementar valorização da profissão, está a transformar-se numa figura típica, no símbolo de uma organização que julga ser possível actuação correcta ao nível do amadorismo mais insignificante. Se emprego o presente do indicativo do verbo julgar, é porque a televisão portuguesa, tão pressurosa noutros sectores, se mostra na decoração de uma complacência que raia a cumplicidade.

Criticar a emissão de ontem? Criticar o quê? As cartas que as senhoras escrevem, cortadas, as senhoras angustiadas com os problemas da modificação dos seus ambientes? As garrafas que não devem estar á vista? A estante para livros com a imagem de Santo António e cavalos? Os móveis bem laxados antes de repintados? A imagem de N.ª Senhora que tanto faz estar á cabeceira da cama como noutro sítio qualquer, pois abençoa igualmente as pessoas qualquer que seja o sítio onde esteja? O jamais as flores de plástico, flores naturais e que sim?

O problema de «Harmonia e bom gosto» não se coloca

(Continua na página seguinte)

COMICHÃO NOS PÉS

ELIMINADA EM 3 DIAS

Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terríveis que quase o enlouquecem? A pele greta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm põe a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acne, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmacêutico NIXODERM hoje mesmo.

Nixoderm

Para Doenças De Pele

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

OBTENDO JUROS OU RENDIMENTOS DE 7 A 10%

ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA OU COM RENDIMENTO GARANTIDO DURANTE 12 ANOS POR ESCRITURA PÚBLICA

INFORMAÇÕES. Rua Conde Redondo, 53-4. Esq. em Lisboa Telefones 45843-47843

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

já nos terrenos da decoração, mas de um mínimo de bom senso e de respeito pela inteligência do telespectador.

Repare-se: A apresentadora i responsável da rubrica propõe-se transformar uma quadra que serve, a um menino de 12 anos, de quarto de dormir, sala de estudo e também, visto que tem lavatório, de sumário quarto de banho. A quadra, cujas dimensões não são desveladas, serve ainda de sala de jantar da comunidade.

Vesse á vista desarmada que uma habitação nestas condições pertence a família de fraquíssimos recursos, ao nível da Brandoa ou do Prior Velho. Pois o que faz a apresentadora? Propõe: carpetes caros caros; paredes pintadas cor de camurça; reposteiros de juta branca com cenas de floresta; jantenha electrificada; arranjos de flores naturais (D. Frances saberá o preço das flores naturais?); o lavatório transformado em bar e em grande faça para novo arranjo de flores naturais; uma carpete a ocupar quase todo o quarto, carpete verde-amurça; e tudo a bem da pobreza nacional.

No final, D. France tem a coragem de afirmar ter provado por a + b que a decoração é possível sem dinheiro.

Não. A crítica não é possível. E depois, quem me manda a mim ser mais papista do que o papa? Acaso a R. T. P. me passou procuração para defender o seu prestígio? Se a Televisão portuguesa acha que tudo vai assim, que feitiosia é esta minha de exigir competência e competência?

Exijo-a em nome do público, está correcto. Deste público para quem uma rubrica de decoração a ser o poderá ser de tanta utilidade. Uma rubrica não nesse processo de responsabilidade. Ora nem as canções de ontem de Maria de Lurdes Resende nem a sua maneira estão de acordo com o tempo que vivemos.

Morre o que não se modifica. Por isso, Maria de Lurdes Resende está em grande perigo. A fadiga provocada pelo seu «TV Clube» é disso grande sinal. Canções ridículas, palavras medíocres, orquestrações em medida velha, realização rotineira e soluçante (ah, pobres pobres pobres quatro violinos!) tudo se voltou contra Maria de Lurdes Resende. Como se ela própria não bastasse.

M. C.

TV CLUBE, COM MARIA DE LURDES RESENDE

Recordo-me de ter ouvido Maria de Lurdes Resende em verbenas e esplanadas. Maria de Lurdes era, das mesmas feias a mesma bonita. Dizia-se: «Tem uma voz linda. Tem uma voz de cristal. Tem uma voz puríssima. A' que bem que ela canta!...»

Os anos passaram. A voz continua linda, cristalina, pura. Infelizmente Maria de Lurdes está fora de si própria e fora do tempo. Fora de si própria na medida em que continua a ser o que era antigamente e não aquilo que poderia ser agora, adquirida como foi toda uma longa experiência; fora do mundo porque as suas canções não têm a mínima possibilidade de interessar os consumidores de canções actuais; estes evoluíram ao contacto dos canconetistas que chegavam de muitos e desvairados quadrantes. Num mundo em que todos nos responsabilizamos, a canção deverá ser, ela também, um elemento

ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DO LICEU DE MACAU

Para assinalar a passagem do 76.º aniversário do Liceu de Macau, a Casa de Macau em Lisboa vai promover a realização de algumas cerimónias, entre as quais uma sessão solene a que presidirá o Chefe do Estado, no dia 24 de Junho.

Com efeito, o Liceu Nacional de Macau, primeiro estabelecimento de ensino daquela província ultramarina, criado por decreto de 27 de Julho de 1893 e inaugurado em 28 de Setembro de 1894, comemora este ano o 76.º aniversário da sua fundação.

A sua criação deve-se aos esforços do bispo de Macau, D. António Joaquim Medeiros, que foi quem primeiro pediu ao Governo o seu estabelecimento; do presidente do Leal Senado, António Joaquim Bastos, que ofereceu ao Governo da província um valioso subsídio anual para esse fim; do deputado por Macau, José Maria de Sousa Horta e Costa, que advogou, no Parlamento, a sua fundação, e, finalmente, do ministro da Marinha, João António de Brissac das Neves Ferreira, que assinou o respectivo decreto, criando o liceu.

Os seus primeiros professores foram o dr. José Gomes da Silva, reitor, notável médico e botânico; João Albino Ribeiro Cabral, grande humanista; capitão-de-fragata Wenceslau José de Sousa Morais, o autor do «Dai Nippon» e de tantas obras sobre o Japão; bacharel Camilo de Almeida Pessanha, o poeta de «Clepsidra»; cónego Baltasar Estrócio Faleiro; major de engenharia Augusto César de Abreu Nunes; bacharel Horácio Afonso da Silva Poiares; e eng. civil Mateus António de Lima.

A direcção da Casa de Macau desejando que todos os antigos reitores, professores, alunos e empregados daquele Liceu Nacional residentes na metrópole, não deixem de participar activamente naquelas comemorações, pede que comuniquem as suas moradas para a sede, à Praça do Príncipe Real, 25, 1.º, ou pelo telefone 36 95 96, das 15 às 23 horas de todos os dias úteis.

AS FESTAS DA FONTE GRANDE

ALTE (ALGARVE), 27 — Decorrem nesta localidade, no próximo dia 1, as tradicionais Festas da Fonte Grande. O programa inclui, às 12 horas, abertura da exposição de artesanato regional; às 15, cortejo de ofertas, que fará o trajecto da povoação à Fonte Grande; às 16, cavalhadas; às 17, festival folclórico (1.ª parte); às 18, concurso de gaita de beiços; às 19, continuação do festival.

À noite, haverá um animado baile abrilhantado pelo conjunto «Al-Faghar», de Albufeira.

A Biblioteca de Cantanhede em novas instalações

CANTANHEDE, 27 — Desde há tempo que está em novas instalações, pertencentes à Câmara, a Biblioteca Municipal, constituída por m. milhares de exemplares.

Com um notável fundo bibliográfico, constituído, principalmente, pela doação do arcebispo de Braga, D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, ilustre filho de Cantanhede, na mesma biblioteca se incluem espécies muito valiosas, e algumas únicas, como, por exemplo, o incunábulo «Breviário Bracarense», bem como «Impressões Portuguesas do Século XVII», feitas na Índia.

Havendo, contígua, uma outra sala, a Biblioteca fixa da Gulbenkian, poderá estabelecer-se um paralelo entre a cultura portuguesa actual e a que remonta ao século XVI.

NOVA COMISSÃO DISTRITAL DA U. N. DE BRAGANÇA

BRAGANÇA, 27 — No sábado, no salão nobre do Governo Civil, o chefe do distrito confere posse aos novos componentes da comissão distrital da União Nacional, presidida pelo sr. dr. Armando Valfredo Pires, antigo governador civil deste distrito e ex-procurador à Câmara Corporativa, da vizinha vila de Macedo de Cavaleiros, e da qual fazem parte os srs. dr. João Carlos de Sá Alves, antigo deputado e actual presidente da Federação das Casas do Povo do Nordeste Transmontano; comendador Adriano Augusto Pires, ex-presidente da Câmara Municipal deste concelho; dr. António Manuel Zilhão, conservador do Registo Predial e ex-presidente do Município de Alfândega da Fé; dr. Artur Augusto Oliveira Pimentel, advogado em Mogadouro e antigo deputado; eng. Augusto Manuel Antas de Barros, director da Companhia Carris de Lisboa, e eng. João José Rodrigues, director de estradas do distrito de Bragança.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

†

DR. JOSÉ ESPÍRITO SANTO RIBEIRO DA CUNHA

MISSA

O GRUPO DESPORTIVO DA COMPANHIA DE SEGUROS «COMERCIO E INDUSTRIA» em intenção deste saudoso amigo e antigo Presidente da Direcção, manda celebrar missa de sufrágio amanhã dia 28, pelas 12,35 horas, na Igreja de S. Nicolau, seguindo-se uma romagem ao jazigo no Cemitério do Alto de S. João.

GRANDE CAMPANHA DE TROCAS

TROCO-ME POR UM TELEVISOR OU POR UM RÁDIO VELHOS, MESMO QUE NÃO TRABALHEM E VALORIZO-OS EM 2.000$00

PEÇAM INFORMAÇÕES NAS 2 LOJAS

Vapedrone

RUA DA VITÓRIA, 54 TEL. 33323 • RUA DOS FANQUEIROS, 19 TEL. 320376

A PRONTO GRANDES DESCONTOS
A PRESTAÇÕES GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

SEM FIADOR
ENTRADA INICIAL

CONTO DE DOMINGO

MADRUGADA IMPREVISTA

Texto de ERNESTO DE VASCONCELOS **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

O vulto contornou a esquina, cosido á parede, pareceu tentar agarrar saliência ou argola inexistente e acabou por tombar, primeiro de joelhos, como que perplexo, depois de borco, abandonado, sem conclusões. Acorri instintivamente, ainda inebriado pelas cifras do serão, sacando as mãos geladas dos bolsos da gabardina. Deixei de sentir no rosto as picadas longas e repetidas de frio.

A rua, brilhante da caoimba, apresentava-se deserta, expulsado como fora pela noite avançada o enervante bulício citadino do quotidiano. A dois passos do vulto Maqueiros vieram buscá-la. E eu acompanhei-os até certa altura («Expressamente proibida a entrada a pessoas estranhas ao serviço»). Podia ter desandado após aquilo que considerava missão cumprida. Podia? Havia papelada a preencher, afirmava o funcionário obeso do hospital, de blusão muito apertado no pescoço, a realçar-lhe a adiposidade. Confessei ignorar a identidade daquela mulher, tentando corroborar a verdade com a narração detalhada do sucedido. Vi-o contudo cofiar o queixo duplo inumeras vezes, parecendo suster um riso teimoso. Um guarda de segurança — a avaliar pela farda, embora sem boné — surgiu. Apresentou-se como se houvesse sido chamado, pormenor que ta ou a voz irada agiriam de maneira idêntica á minha se um vulto tombasse na rua, ao dobrar uma esquina? A luz intermitente de ambulância varreu a ruela escura que dava acesso ao hospital. Desvendou-me o estado deplorável do muro fronteiro, chagado de frestas e parcialmente desmoronado. Os maqueiros acorreram novamente, certos de que tinha de ser assim até á rendição. Mas regressaram do mesmo modo: a maca desocupada. O ferido velo a pé, sangrando ligeiramente do semblante. Na recepção fizeram-lhe as numerosas perguntas do costume, exasperando-o. Depois avallaram-lhe de fugida os ferimentos, consideraram-no sem importância e mandaram-no aguardar. Um servente veio entregar-lhe um cartão, falando em voz baixa. «Desculpe mas não me interessa ir a esse enfermeiro» — teve como resposta — «Afinal para que serve o Banco?» Quando o servente se afastou apressadamente o siniatrado acendeu o cigarro e desatou a percorrer nervosamente o átrio, com passadas largas. Do outro lado do postigo o guarda continuava a escrever (?). Dir-se-ia um retrato não fossem os movimentos. A laboração de um motor de automóvel encheu a ruela. Quando parou cantou um galo algures e logo a seguir bateu a porta do carro. Um vulto assomou á entrada, bem trajado. Reconheceu o ferido e caminhou sorridente ao seu encontro. «Então pá que foi isso?» «Foi em Paço de Arcos, pá. O «gajo» voltou-se». «E só te aconteceu isso?» «Só, pá, p'la minha bola. Eu vinha...» «Desculpa, espera aí.» — mirou disfarçadamente o relógio — «Deixa ver quem são os estagiários... Hum... Antó... olha quem ele é! Nem de propósito! O «Gaguinhas», pá! Anda daí! Vou ensinar estes gajos!» Passaram rápidamente pela recepção, a passo marcial, e desapareceram para lá do guarda-vento. Acima deste letreiro: «Expressamente proibida a entrada a pessoas estranhas ao serviço». Outro automóvel chegou. E outros. Despejaram gente bem adornada. Jovens de melena sobre os olhos e velhos de cabelo tingido e sobrancelhas aparadas. O sinistrado reapareceu, ainda o estranho desfile não findava, com três tiras de adesivo no rosto. Foi acolhido por alegre algazarra, como se houvesse alcançado vinte valores em licenciatura «Conta lá pá, conta!» «Eh pá, eu vinha... mas o que é que vocês estão aqui a fazer?» Dirigia-se sobretudo aos velhos. «Se te parece. — lamentou um, em voz de falsete — A mãe ficou preocupadíssima. Ainda perguntas...» «Isto não foi nada». «Não foi nada uma gaita! — protestou o primeiro conhecido que lhe aparecera — «Se eu não conhecesse o Freitas ainda estavas sem curativo.» E saíram todos ás gargalhadas, impantes de uma superioridade de circunstancia. Quando o ambiente serenou desci o olhar do relógio de parede — atrasado... — para o guarda que continuava a escrever (ou a garatujar, ou a desenhar...) Fumei cigarros e fui medindo o átrio. Lá de dentro vieram mais gritos e gemidos. Caíram objectos metálicos no corredor, seguido de imprecações. O «servente-do-cartão» veio dizer algo ao guarda, em segredo, como se denunciasse colegas ou acusasse arbitrariedades. Este mirava-me enquanto ouvia, acenando a cabeça afirmativamente. Depois chamou-me com displicente aceno de mão. «Pode-se ir embora.» — ciciou, como se voltasse a falar depois de suster a respiração. «E la está bem?» O guarda esboçou meio sorriso, não sei se com a pretensão de superioridade se de filosofia. «Mas atão vocemecê não disse que não a conhecia, que só a viu cair na rua? «E voltou a escrever (escrevia!), perante a extensão da minha estupefacção. Eu titubeava realmente na resposta, debatendo a teoria com a prática, acabando por afastar-me qual cão vadio enxotado. Na ruela não havia táxis e fui andando, colado á tal cerca de aspecto deplorável. Alcancei um mirante e de lá assisti ao nascer lento da agitação citadina: claridade e ruídos unidos na mesma gradação efémera mas sempre renovada. E lastimei longamente uma vida *achada e perdida na madrugada imprevista que findara.*

vi-lhe formas femininas. Sem ferimento visível começara a contorcer-se, débilmente, as mãos crispadas no ventre liso. Martelou-me os tímpanos as pulsações monótonas de motor de carro imobilizado. Eis um táxi. Não sei se estacou por reacção do motorista ou se obedeceu a sinal meu. Sem ajuda nem hesitação acomodei cautelosamente a mulher no assento de trás e mandei seguir para o Hospital, indicando o que se me afigurou mais próximo. A viatura galgou veloz os arruamentos, sedente de uma liberdade que o transito caótico diurno não permite. A humidade atmosférica amortecia a luz que inundava as rodovias. Olhei de viés o rosto lívido, de jovem, que balouçava para um lado e para outro, alternadamente, mas sem variação, como se tivesse de balouçar obrigatóriamente ora para uma banda ora para outra. Gemia mostrando os dentes cerrados, que por força do instinto tentavam combater a dor. A pressão dos dedos recrudescia de desespero na aflitiva palpação do ventre. A paralisação subita do veiculo atraiu-me o olhar para um distico luminoso: «Urgência». todavia não notei. Recontei-lhe o que acontecera, coagido pelo seu olhar de aço, penetrante. Durante a exposição, porém, os seus olhos fugiram dos meus e não mais os encontraram. No fim ordenou-me que esperasse, indicando o átrio. Caminhei até á porta e acendi o cigarro. Deixara positivamente de sentir frio. Dir-se-ia até que a temperatura se tornara primaveril ou se aproximava trovoada. Defronte, o casario sem tumulto sugeria uma cidade doente, de quarentena. Lá dentro alguém gritou. Grito estrangulado. Seria ela? Os gritos repetiram-se; cadenciados. De repente uma voz irada: «Cale-se!» E os gritos estrangularam-se ainda mais, espaçando mais a cadência, tentando reduzir-se á insignificância sonora do gemido. O subconsciente impunha á dor o instinto amargurado do servilismo. Mas os gemidos tendiam a aumentar e a voz irada pressentiu o regresso ao grito. «Já se ouviu! Chiça!» Autoridade absurda. Do outro lado do postigo o presumível guarda de segurança parecia escrever. O hábito, porventura, inibia-lhe perturbações. Aquele guarda, o recepcionis-

HOMENAGEM

Ao presidente dos «Inválidos do Comércio»

Amanhã, ás 20 horas, no Hotel Tivoli, decorre um jantar de homenagem ao presidente da assembleia geral dos «Inválidos do Comércio», sr. Manuel Alves Frazão, o qual se integra nas comemorações do 40.º aniversário da instituição

As inscrições podem ser feitas nos seguintes locais: Rua Augusta, 282; Rua Nova do Almada, 61; Rua da Prata, 56; Rua dos Fanqueiros, 312-1.º e 221-2.º; ou, pelo telefone 79 02 09.

FILATELIA

A VII Exposição Filatélica Nacional «Aemipex-69» - 3

Voltamos a referir-nos hoje a esta exposição filatélica, a «Aemipex-69», a que mais gostaríamos de chamar «Coimbra-69».

Repetimos que ela se realizará em Coimbra, de 30 de Novembro a 9 de Dezembro de 1969, organizada pela Secção Filatélica da grande e prestigiosa Associação Académica de Coimbra, com o patrocínio da Federação Portuguesa de Filatelia, dos Ministérios da Educação Nacional, das Comunicações, do Ultramar e do Interior, da Camara Municipal de Coimbra, da Sociedade Central de Cervejas, etc.

Aqui podemos acrescentar que é também com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, que, espontaneamente, lhe oferece uma medalha de «vermeil», com o nome do seu presidente. Medalha honrosa, pela entidade que a oferece, e muito rara, porque cunhada propositadamente para o efeito.

Escrito o essencial, acrescentamos que temos na nossa frente o regulamento respectivo, cujos quinze artigos, longos, nos é absolutamente impossível transcrever aqui.

Basta que fique dito que haverá as classes oficial, de honra, de fora de concurso e de competição, desdobrando-se esta última por Portugal, Estrangeiro, Aerofilatelia, Assunto, Finalidade e Tema, Juventude e Literatura.

As inscrições provisórias devem ser feitas até 15 de Julho e as definitivas até 30 de Setembro de 1969 na secretaria, repetimos, da Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra.

A. J. de V. C.

«LUPO-69»

De 26 a 28 do corrente, realisa-se em Lucerna, Suiça, a 1.ª Exposição Aerofilatélica Internacional, «LUPO-69», comemorativa dos 50 anos do Correio Aéreo Suíço.

A fim de participarem na mesma, e, de certesa, trazerem duas boas medalhas, partiram para aquela bela

1. Luftpost-Ausstellung

1e Exposition Aérophilatélique

1st Airmail Exhibition

Verkehrshaus der Schweiz
Luzern

cidade os grandes filatelistas e nossos queridos amigos José González Garcia e cap. F. Lemos da Silveira, este último também para participar no 9.º Congresso Internacional da F. I. S. A. (Federação Internacional das Sociedades Aerofilatélicas), na qual é, muito justamente, o delegado de Portugal e membro do presídio respectivo.

EMPOSSADO O NOVO PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DA MURTOSA

MURTOSA, 27 — Em sessão presidida pelo governador civil de Aveiro, dr. Vale Guimarães, foi, ontem, empossado no cargo de presidente do Município local o sr. inspector Miguel Maria da Silva Portugal, único sobrevivente do grupo de murtoseiros que, em 1926, conseguiu a emancipação administrativa do concelho.

O chefe do distrito foi calorosamente recebido á entrada do concelho, e, no salão de festas da Junta de Freguesia, onde se realizou a cerimónia, á qual assistiram as mais altas autoridades concelhias, os presidentes das Câmaras Municipais de Estarreja, Ovar e Albergaria-a-Velha.

Discursaram o governador civil, que traçou o elogio do empossado, e o sr. inspector Miguel Portugal, que agradeceu a escolha e prometeu fazer o seu melhor, com a colaboração do Governo do distrito e dos seus conterrâneos.

VINHETAS DA C. V. P.

A Cruz Vermelha Portuguesa vai lançar no mercado a emissão das suas vinhetas relativas aos anos de 1968 e 1969, cada uma das quais constituída por uma série de quatro exemplares de cores diferentes e que serão vendidas ao preço de 10$00 por série.

Propriedades

— V E N D A S —

ANDARES

AO AREEIRO — 380 contos. Local em franco progresso a servir por artérias de grande categoria. Beneficie de rápida valorização do seu capital. Vendas a cargo de Lourenço & Freire Costa, Lda. — Telefs. 328143/320040

QUINTA

Vende-se a 30 km de Lisboa, com moradia moderna comp. de um só piso, c/ 4 quart. amoalh., sala, coz.ª, 2 casas de banho e vestíbulo, casa de caseiros, adega, piscina já começada, terreno com diversas oliveiras e árvores de fruto, água própria com muita abundancia, vinha, etc. Trata e mostra: F. FERNANDES & COSTA, LDA. Av. Almirante Reis, 104, 2.º — Telef. 536111 / 2 / 3 — LISBOA

Contacto

PUBLICIDADE
Telef. 647260

PROPRIEDADES

PRÉDIO

Por 1.170 c., const. moderna, junto autocarros, e prox. estação Amadora, 10 maq., c/ rendas baixas, exterior a marmorite, r. 77 contos c/ possibil. aumento. Facilita 300 c.

ORCOSI — Rua 1.º de Dezembro, 45, 3. — LISBOA Telfs. 323172/ /367444

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria Sabino Faria 18-A

PRÉDIOS, ANDARES, MORADIAS, TERRENOS, não compre sem consultar a PREDIAL

ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 69

8/ prédios

EMPRESTA-SE rápido meio em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires. Rua da Prata, 291, 2. Dt.º — Telfs. 325487 e 370618 (junto à P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure-nos nos seus escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONSI. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 40259-34755

SERVIÇO PORTUGAL/MEDITERRÂNEO
PARA:
BORDEUS
ROUEN
E LE HAVRE
próximas saídas:
m. s. «Évora» em 2/3 de Maio
m. s. «Regina» em 8/9 de Maio
OS AGENTES GERAIS:
SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361287
LISBOA 2 - PORTUGAL
Agentes Porto
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Lda.

Léo - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTOS
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves 55 1.º Tel. 55 59 60 P. P. C., Lisboa

ANTÓNIO RODRIGUES

EMPREITEIRO

Vem comunicar a V. Ex.ª que se encarrega de todos os trabalhos da Construção Civil com pessoal habilitado de Pedreiro, Pintura de todos os géneros, Estucador, Canalizador e Electricista, etc.

Para bem servir V. Ex.ª com orçamentos grátis basta telefonar para o

865791

Capitais

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

DINHEIRO
S/ AUTOMÓVEIS
Visite-nos e depois compare n/ condições. Telef. 86.75.46.

DINHEIRO
PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros de lei
RAPIDEZ E SIGILO
SONIPAL
R. CONDE REDONDO 14 2.º
TELEFS. 52248 556580

HIPOTECAS
SOBRE PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS
ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 69

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

RESOLVA OS SEUS PROBLEMAS DE DINHEIRO
EM 24 HORAS!
Se tem predio pode levantar 50 % do seu valor ao juro da lei — sigilo absoluto
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 (esq. do R. AUGUSTA)
LISBOA

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Telef. 44846.

Contacto

ANÚNCIOS

STATION Ford, 6 cilin., 8 lug., de 856, m. boa. Vários autos, americanos e europeus. Rua Actor Taborda, 13-A.

Vauxhall Viva SL, 90, 1967; Taunus 17 M Super de 4 portas, 1966; Opel Kadette, 1966; Opel Rekord 1700 de 4 portas, 1965; Auto Union D. K. W. F. 102, de 4 portas, 1966; Austin Cooper S. 1300 transformado, 1964; Volkswagen 30 H.P., 1960; Chevrolet Impala, 1961; Renault Floride c/Hard Top, 1961; Renault Gordini e Dauphine, 1961.

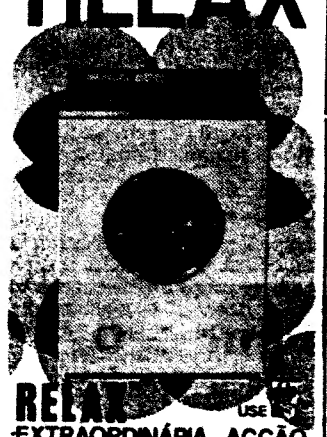
VENDE:
MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

DE TODAS AS MARCAS a pt.ª pag. M. ABRANTES. Av. Dr. Ant. José Almeida, 34-A.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argos — Praça Olegário Mariano, 6-D.
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.

VEJA AS NOVAS MÁQUINAS DE LAVAR AUTOMÁTICAS
RELAX

RELAX USE-O
EXTRAORDINÁRIA ACÇÃO DE LAVAGEM E SECAGEM
MODELOS DE 10 A 14 PROGRAMAS, E COM ECONOMIZADOR
à venda nas boas lojas
RAFAEL BURGUETE, LDA.

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a **Papelaria Ferros** — R. de S. Julião, 64-66.

QUADROS

De arte Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C (junto ao Rossio).

CARROS USADOS

NSU 110 SC	1966
NSU TT 1100	1966
NSU 1000	1966
NSU 1000	1967
NSU P 4	1962
NSU P 4	1966
NSU P 4	1967
Fiat 2100	1960
Taunus (Ford)	1967
MG 1100	1965
Fiat 850	1967
Comet 202	1964
Bond Equipe	1966
Cadilac impecável	1962
Ford Thames	1960
Henkel	1965
Fiat 1100	1957
Taunus (1500)	
Citroen ID (com poucos km impecável	
Austin Cooper S m/ extras motor novo transformado.	
IMP	1967
Alfa Romeo	1963
Fiat 600 D	1965
Wolkswagen 1500	1967
Hillman Super	1966
Volvo B-18	
NSU P 30	

AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide, 27-B

UM FOLHETO DA C. P. SOBRE CIRCUITOS TURÍSTICOS

A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede «EUROPA-BUS» pode proporcionar aos turistas na presente temporada onde consta, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, a relação de todas as linhas, circuitos e excursões nos outros países.

Peça folheto e esclarecimentos nas secções de informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos despachos centrais e nas agências de viagens

FILIAL Vapedrone

DIA 28, a partir das 18 horas
FERNANDO TORDO
apresentado por
IGREJAS CAEIRO
que nos honra com a sua presença
estará na Rua dos Fanqueiros, 17, para autografar DISCOS e FOTOGRAFIAS
Continuando assim as comemorações do 2.º Aniversário da

FILIAL Vapedrone

♦ Pequenos anúncios ♦ Pequenos anúncios ♦ Pequenos anúncios ♦

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPERIO
(M 12 anos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
70 m/m Moscolor
Vencedor do Óscar para «O melhor filme estrangeiro do ano»
NATASHA
2.º episódio de «Guerra e Paz»

ESTÚDIO
(M 12 anos) Tel. 48500
Às 15.30, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
Technicolor — Panavision
CHARLY
Um filme de Ralph Nelson com Cliff Robertson e Claire Bloom

TIVOLI
(M 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6 da tarde
e 9.30 da noite
2 SEMANA
Alain Delon, Romy Schneider e Maurice Ronet em
A PISCINA
Um filme de Jacques Deray

POLITEAMA
(M 12 anos) Tel. 326305
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
UM «WESTERN» SENSACIONAL DE ACÇÃO SEMPRE EXPLOSIVA
VINGANÇA SEM PIEDADE
com Anthony Steffen e Edwardo Fajardo
Tecnicolor — Tecniscópio

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
DANY CARREL em
2.ª SEMANA
A PEQUENA VIRTUDE
com Jaques Perrin — Roberto Rossin — Pierre Brasseur
(EASTMANCOLOR)

EUROPA
(Adultos) Tel. 661616
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Em continuação de estreia
ás 21.30 — 5.ª semana — Color
JOANNE WOODWARD no filme de PAUL NEWMAN
RAQUEL, RAQUEL

LIDO
Praça D. João I — Amadora
(M 17 anos) Tel. 937593
As 21.30
Excepcional filme sobre um episódio de guerra!
SINFONIA PARA UM INIMIGO
c/ Charlton Heston e Maximiliano Schell

EDEN
(Adultos) Telef. 328768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Dean Martin a braços com quatro aventuras...
São elas Elke Sommer, Sharon Tate Tina Louise e Nancy Kwan
UM PERIGO EM CADA «CURVA»

MONUMENTAL
(Adultos) (Tel. 555131)
Às 15, 18.15 e 21.30
8.ª SEMANA
FUNNY GIRL
Uma rapariga endiabrada com Barbra Streisand e Omar Sharif

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
O maior filme policial dos últimos 20 anos
Steve McQueen é
BULLIT
Technicolor

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
Às 15.15, 18 e 21.45
3.ª SEMANA
O maior filme policial dos últimos vinte anos
STEVE MCQUEEN é
BULLITT
Você jamais o esquecerá

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 616375
Às 21.30
O ESTRANGULADOR DE BOSTON
em Panavision e Technicolor

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas
DAS ARDENAS AO INFERNO
MOTIVO DE DIVÓRCIO, O AMOR

CHIADO TERRASSE
(M. 12 anos) Tel. 328917
As 21 horas
O DESAFIO DAS AGUIAS com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
As 21.45
Um poderoso «Western»!
DJANGO ATIRA PRIMEIRO
Technicolor-Techniscope com Glenn Saxon e Evelyn Stewart

SÃO JORGE
(M 17 anos) Tel. 54153
Às 15, 18.15 e 21.30
MAYERLING
com Omar Sharif, Catherine Deneuve, Ava Gardner e James Mason

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 388743
Às 18.30 e 21.45
Rosalind Russell e Sandra Dee no romance de uma mulher que queria ser feliz...
OS MILIONÁRIOS
Notável alta comédia fotografada em technicolor
METRO: Estação Picoas

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779085
Às 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
A completa dissecação do homem pelos processos mais femininos!
FALEMOS DE HOMENS
c/ Nino Manfredi e Margaret Lee — Luciana Paluzzi

CONDES
Telefs. 322523 - 326710
As 15.15 e 21.15 (Adultos)
8.ª SEMANA
70 mm — Metrocolor
E TUDO O VENTO LEVOU
c/ Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland
O filme começa a ser exibido 10 minutos depois do início das sessões

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
ÚLTIMOS DIAS!
Uma comédia em alto estilo de fascinação espectacular
AMOR ANDALUZ
com Carmen Sevilla Francisco Rabal e Arturo Fernandes
LINDAS CANÇÕES
Eastmancolor

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 h.
A semana de continuação de estreia
A FESTA
A CERIMÓNIA

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 260729
As 17 e 21.30
BANDOLERO
com James Stewart, Raquel Welch, Rean Martin e George Kennedy

VOX
As 18.30 e 21.45
(Adultos)
Simone Signoret, James Caan e Katharine Ross num filme que entra pelo fantástico, onde o normal torna as proporções do bizarro...
JOGOS PERIGOSOS
Cinemascope-Technicolor
Av. Frei Miguel Contreiras

Actividades do Grupo «Amigos de Lisboa»

A exposição de loiças, vidros e cristais antigos de colecção do dr. Eduardo Augusto da Silva Neves, patente nas salas do Grupo «Amigos de Lisboa» estará aberta ao público, todos os dias, das 15 ás 18 horas, até ao fim do mês.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

GIL VICENTE — Às 21 e 45: «Maria Stuart» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Anatomia de uma história de amor» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 15 e ás 23: «Mãos á obra» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Quando ela se despiu» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Elas é que sabem» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A estrela facetada» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «Vinicius Moraes, Chico Buarque e Nara Leão (12 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: II Festival de Folclore da Primavera

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «O homem que valia um milhão de dólares» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Com a pedra no Sapato» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «A Brigada do Diabo» (17 anos)
ARCO IRIS — Às 21: «Socorro» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «O Sr. Doutor» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Krowa» (12 anos)
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «O Sr. da Guerra» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Dois contra o Texas» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «McLintock, o magnífico» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Adivinha quem vem jantar» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «O sargento Ryker» (12 anos)
UNIVERSAL — Às 21: «A montanha de Luz» (17 anos)
CINE-ORIENTE — Às 21: «O dia mais longo de Kansas City» (12 anos)
BOMB V. LOURES — Às 21 e 30: «As Bodas de Marcel» (12 anos)
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Os canhões de San Sebastian» (17 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «Se tu não existisses» e «Hércules o conquistador» (17 anos).
PAREDE — ROYAL - CINE — Às 21: «O vingador ataca á esquerda» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Bandolero» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O último trunfo» (17 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «O ladrão de quem se fala» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE - PORTUGAL — Às 21 e 15: «Tobruk» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Passaporte para o desconhecido» e «O irresistível forasteiro» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «00-2 contra Goldginger» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «O estrangulador de Boston» (17 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Em território inimigo» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Roma invencível» e «Nova York, chama Super Dragão» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O ladrão de quem se fala» (12 anos)
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Jogo perverso» (17 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO-JARDIM — Às 21: «Colma Fredy» (12 anos)
COVA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «Estrada da vida» (17 anos)

«A DANÇA DA MORTE» (DE STRINDBERG) NA CASA DA COMÉDIA

No dia 1 de Maio estrela-se, na Casa da Comédia, a peça, em quatro actos, de August Strindberg «A Dança da Morte», que pela primeira vez se representa no nosso País.

Uma das obras capitais da dramaturgia do nosso tempo «A Dança da Morte» (estreada na Alemanha em 1901) encontra-se, presentemente, em exibição no Teatro Nacional de Londres, com Lawrence Olivier no principal papel masculino.

Os intérpretes portugueses serão Augusto de Figueiredo, Carmen Dolores e Álvaro Benamor, dirigidos por Jorge Listopad, com cenário de António Botelho.

A tradução é de Ricardo Alberty, já com larga prática de versões do mesmo autor, para as peças apresentadas na rádio e na televisão

RICARDO ALBERTY

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno A

ALCANTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321)
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (71780) e São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A e 1-B (725140)
AMOREIRAS — Britânica, Trav. Lagoa do Pôvoa, 5 (689250)
ANJOS — Renascença, R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (83504)
AREEIRO — Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) e Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) e Imperial, Av. Guerra Junqueiro 30-B (726860)
ARROIOS — Vesal, R. Morais Soares, 109 (40632)
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. Republica, 14-A (771379) e Vale, Av. Marquês de Tomar, 45 (773043) e Deive, Av. Duque d'Ávila, 125 (45225) e S. Sebastião, Largo S. Sebastião, 1-9 (48642)
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 4 (31 4 6)
BAIXA — Teixeira Lopes, R. Áurea, 154 (324816) e Oliveira, R. Prata, 240 (321415)
BELÉM — Moura, T. do Mamória, 55 (630944)
BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) e Alegria, Est. Benfica, 180-A-B (780511)
CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 80 (327284)
CAMPO DE OURIQUE — Lobal, R. Infantaria 6, 98-B (688807) e União, R. Saraiva Carvalho, 119 (663643)
CAMPOLIDE — Salester, R. B, 75, A-B (Bairro da Liberdade — (683694) e Pinto, R. Campolide, 1 (682610)
CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468)
ESTEFÂNIA — Mondial, L. D. Estefânia, 9 (45578)
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971) e Paiva de Costa, R. Lapa, 105 (664414)
GRAÇA — Ziller, R. de Tomé, 54 (862835) e Central, R. Penha de França, 58 (849245)
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) e Doure, Al. Linhas Torres, 93-A-B (791831)
OLIVAIS — R. Alves Gouveia, 9 (83287)
PALHAVÃ — Canto, Est. Loures, 202-B (780841)
PICHELEIRA — Lazmar, R. João Nogueira Costa, 16-A (720708)
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás do Costa, 9 (771873)
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11 (38136) e Benha, Est. Chelas, 173 (332241) e Frazão, Rua Cruz de St.º Apolónia, 90 (847019)
SANTA MARTA — Fernandes, R. S. José, 87 (326476)
SANTO AMARO — Blattar, R. D. João de Castro, 27 (638824) e Correia Azevedo, R. Luís de Camões, 42-B (638625)
S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 75 (660513)
MOSCAVIDE — Benha, Av. Moscavide, 22 (Tel 251858)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar, R. Ernesto da Silva, 81 (218048)
CAXIAS — Neve, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R. Costa Pinto, 86 (2430341)
OEIRAS — Godinho, Rua Candido dos Reis, 98 (2430090)
PAREDE — Macau, Rua J. Elias Garcia, 62-B (247185)
ESTORIL — Parque, Arcadas do Parque, 3 (260191)
CASCAIS — Marginal, Av. Marginal (280078) — A. Costa, R. Freitas Reis, 24-C (280214)

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, P. 28 de Maio, 3-A (935516) e Carmelo, R. Elias Garcia Lote 28 (Telef. 933303) e Helénica, Rua Elias Garcia, 2 (933613) e S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5 Reboleira (938703)
DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 8-A (971121)
QUELUZ — Gil, Av. Miguel Bombarda 28 (950117) e Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 5 — (950128)
CACÉM — Central, R. Elias Garcia, 55 (2940084)
MEM MARTINS — Quinta, Est. Mem Martins 285, (929002) e S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, (980456)
SINTRA — Simões, R. Heliodoro Salgado, 26 (980832),
COLARES — Colares Abreta (Tel 299088))

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, R. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Guzmão, Rua Cândido dos Reis, 30 (2240209)
ALMADA — Macedo Henriques, R. Bernardo Francisco da Costa, 1 (271297)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Est. Nacional 14 (2243022)
BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (2273413)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues P. 5 de Outubro, 62 (270121)
MOITA — Silva Rocha — Av. da República, 6 (239029
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (230008)
SESIMBRA — Lopes, — Cândido dos Reis, 67 (229028
SETUBAL — Seromenho, P. Machado Santos (22691) e Alice P. do Quebedo (23743)
SEIXAL — Seromenho — Nova Costa, 38 (22 8560

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 361858 e Companhias Reunidas, 537011 e Gazcidla 538821 e Gazcidla dom e feriados 682069.
BOMBEIROS — Sapadores 822222 e Voluntários 538524
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 e Segurança Pública, 366141 e Judiciária, 585380 e Marítima, 826456 e Internacional, 362721 e Viação e Trânsito, 42205 e G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665842 e Enfermagem permanente, 766161 e Enfermagem de urgência, 49788 e Hospital de Santa Maria, 775171 e Hospital de S. José, 860131 e Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 e Transfusões soros e oxigénio, 538524 e Centro de Intoxicações (internatival), 767777, 761176 e 768456
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 e Caminhos de ferro (C. P.), 869029 e Caminhos-de-ferro (Estoril), 261121 e Estação fluvial (T. Paço) 225845 e Estação Marítima de Alcântara, 668195 e Estação Marítima de Rocha, 672445 e Estação fluvial (Belém), 638531

BOM APETITE

RESTAURANTES
«O MANEL»
Todos os dias o famoso LAMPREIA e ARROZ DE FRANGO A MINHOTA
LARGO DO REGEDOR, 7, 1.º
TELEF. 34982
Parque Mayer

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA Lisboa-Setúbal
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR, TOMAR CHÁ E JANTAR

XANGAI
Av. Duque de Loulé, 20-B
Telef. 5 73 78
(frente á Embaixada Americana)
ESPECIALIDADE DIÁRIA
GALINHA YO LYN
e o célebre arroz CHAO CHAO

RESTAURANTE
antónio
ABRE BREVEMENTE

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 44
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo aos Sábados e Domingos
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

TREZENTOS CAMPISTAS NA SERRA DE SINTRA

A cozinha do Tio Henrique

Trezentos campistas (com oitenta tendas e cinco caravanas) passam hoje, no miniparque da Cancela, em plena serra de Sintra, o terceiro e último dia de uma jornada desportiva a que o «Diário de Lisboa» deu o seu patrocínio: o «Acampamento de Abertura» do Clube Estrela.

Tempo frio e chuvoso a espaços «afugentou muita rapaziada», segundo nos disse o presidente do clube, Ricardo Correia da Silva. Mas trezentos participantes são um êxito em qualquer parte.

Além de membros do Clube Estrela, estão nos Capuchos — e só regressam à noite — associados dos clubes de Campismo de Lisboa, Almada, Torres Vedras, Santiago de Cacém e Amadora, Sentinelas de Vila Franca de Xira e secções respectivas do Sporting, Benfica, Algés e Dafundo, G. D. da C. U. F., Cova da Piedade e Luso do Barreiro.

Uma presença significativa: a do presidente da Federação, Justino Valente, campista há 31 anos.

Tio Henrique e o fogareiro a petróleo

Tio Henrique (António Gomes Henriques, 57 anos, reformado da C. U. F.) é uma figura imprescindível nestas aventuras do campismo desportivo. Confidenciou ao «Diário de Lisboa»:

— *Acampo desde os 15 anos. Comecei na Beira Alta, quando era escuteiro. Tenho cinco viagens à Europa e duas à ilha da Madeira. Fiz a ilha a pé, sem guia, os próprios madeirenses confirmam que fui o único até hoje.*

— *Ó tio Henrique* — insistiram do lado —, *fale do fogareiro.*

— *É verdade, o meu fogareiro. O primeiro fogareiro a petróleo que veio da Suécia para Portugal! Só cozinho a petróleo. Os outros companheiros, aqui para nós, têm a mania do gás...*

Tio Henrique conhece todo o País. Principiou a sua faina quando a boleia era fácil, sempre com o saco de dormir (penas por fora, flanela por dentro) enrolado no «alpino». Belo cozinheiro, dizem.

— *Bem, o grande petisco está aqui.* (Aponta um tacho de barro: carne guisada com ervilhas e cenouras).

«Cabinda Show»

Para animar as artes, funciona regularmente o sexteto dos Cabindas, formado (da esquerda para a direita) por Ladeiros, Quioca, Carlinhos Yé-Yé, Bètinho, Adérito e Rodrigues. Esta manhã eles exibiram-se em honra do nosso jornal, desfalcados de Rodrigues, que estava escalado como despenseiro.

Ao som de duas violas, pandeireta, ferrinhos, tambor e reco-reco, executaram sucessivamente o «Malhão de Agueda», a «Desfolhada Cabinda» e a «Mariquinhas». Com música de Nuno Nazaré Fernandes ficámos a saber o seguinte:

«Eh cabindagem,
sempre certinhos,
camaradagem
sem pergaminhos.

Não temos medo
de cantar mal:
há mais barracas
em Portugal.»

Por todo o acampamento havia natural efervescência: iam realizar-se, daí a pouco, uma corrida de corta-mato e uma gincana. Aquela «a esgalhar», com prémio especial (um frasco de mostarda) para o campista mais idoso, e esta cheia de truques, como fossem apanhar uma moeda com luva de boxe calçada e recitar uma quadra popular, ou campista, sem ser repetida.

Arrancámos dos Capuchos depois de nos oferecerem um belo galhardete, abraços em profusão e o «Adeus Campista», entoado pelo coro de serviço. Agora, mãos á obra: vamos participar, imagine-se, no acampamento da Lagoa de Santo André. O Clube Estrela monta-nos a tenda. O tio Henrique promete assar chouriço na brasa. Só se aguenta quem for valente!

Campistas de vários clubes associaram-se á primeira grande reunião de 1969 do Estrela

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal Continental o céu estava geralmente muito nublado e o vento era fraco a moderado do quadrante norte, por influência de uma massa de ar transportado na circulação conjunto de um anticiclone centrado a nordeste dos Açores e de uma depressão centrada no Sudeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 22°,1; mínima: Montalegre, 1°,4.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Coimbra e Porto, 11°; Lisboa e Portalegre, 14°; Faro e Funchal, 15°; Penhas Douradas, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 15°,5, na água do mar: 14°,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento fraco a moderado do quadrante norte, soprando por vezes forte na faixa costeira ocidental.

Amanhã
Nascer do S. 6 e 43
Ocaso do S. 20 e 25

Dia 2 Dia 8 Dia 16 Dia 24

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 27 — 0 e 26 (3,3 m); 13 e 08 (3,3 m). Dia 28 — 1 e 22 (3,5 m); 13 e 56 (3,5 m). Dia 29 — 7 e 06 (3,7 m); 14 e 36 (3,8 m). BAIXA-MAR: Dia 27 — 6 e 35 (1,6 m); 18 e 54 (1,6 m). Dia 28 — 7 e 20 (1,4 m); 19 e 37 (1,4 m). Dia 29 — 8 e 02 (1,1 m); 20 e 20 (1,1 m).

ALDEIA S. O. S. EM BICESSE

Mais três casas para as crianças

Altas entidades associaram-se, esta tarde, em Bicesse, á alegria de 18 crianças que, a partir de hoje, ali passam a ter residência, na Aldeia S. O. S., graças ao auxílio da Fundação Gulbenkian e do Lions Club.

Criação do dr. Hermann Gmeiner, um médico austríaco, de 50 anos, a obra das Aldeias S. O. S. alarga-se hoje a 69 países, entre os quais Portugal, onde a associação foi autorizada em 1964, tendo-se inaugurado as suas primeiras instalações em Outubro de 1967.

Tal como nessa ocasião, também agora o dr. Gmeiner se deslocou a Portugal, devendo ser amanhã recebido pelo Chefe do Governo.

Entre os 3500 associados portugueses (que pagam actualmente quotas de valor oscilando entre cinco e 600 escudos), conta-se o Presidente do Conselho, prof. Marcello Caetano, um dos mais antigos, com o n.º 265.

As novas instalações constam de uma casa comunitária (com jardim, sala de estudo, armazem, lavandaria e quartos para candidatas a «mães» na Aldeia) e, ainda, de duas casas, cada uma das quais para uma família (uma «mãe» e nove «irmãos»). Até agora, a aldeia albergava duas «famílias»: duas «mães» e 18 «irmãos».

PARTIRAM PARA MOSCOVO OS TURISTAS SOVIÉTICOS

Partiram para Moscovo, esta manhã, os primeiros turistas soviéticos que visitaram o nosso País, por iniciativa da União das Associações Soviéticas para as Relações Culturais e de Amizade com o Estrangeiro. E, pelos vistos, partiram entusiasmados com Portugal, após um jantar de despedida em Sintra, ontem á noite, a culminar uma estadia que todos se esforçaram por tornar o mais agradável possível.

Em Braga, os turistas soviéticos adaptaram-se bem áquelas infindáveis refeições e aderiram, incondicionalmente, ao vinho verde, branco ou tinto.

À despedida, o escritor Yur Arbat mostrava-se particularmente entusiasmado. E ele, que já traduziu para russo os sonetos de Camões, vai agora escrever um livro sobre Portugal. O livro, «meio-sério, «meio-alegre», sairá em Outubro.

Espera-se agora que mais grupos de turistas soviéticos venham a Portugal, como, de resto, foi já anunciado.

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

LONDRES, 27 — (F. P.) — O dr. Alfred Lawrence, norte-americano que a Scotland Yard interroga há vários dias por suspeitar que fazia espionagem a favor de país do Leste, negou formalmente tal acusação e acabou por confessar que realmente fazia espionagem... mas industrial e a favor da C. I. A. Pelo menos é o que ele próprio conta numa entrevista publicada esta manhã pelo «Sunday Times».

● **DEMISSÃO FORMAL DE LIU SHAO CHI DA COMISSÃO CENTRAL**

HONG-KONG, 27 — (A. N. I.) — O nono congresso nacional do Partido Comunista Chinês, demitiu formalmente da comissão central Lio Shao Chi que antes da Revolução Cultural era o «numero dois» do partido, ocupando, na respectiva hierarquia, o lugar imediatamente inferior a Mao Tsé Tung — afirma-se em círculos geralmente bem informados de Hong-Kong.

O congresso pôs assim termo, oficialmente, á carreira política do homem que continua a ser, constitucionalmente, o chefe do Estado chinês.

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO
EXPOSIÇÃO
«A EXPORTAÇÃO AO SERVIÇO DA AGRICULTURA»
Patente ao público das 17 às 24 horas, de 21 a 30 de Abril, nas instalações da F. I. L.
ENTRADA LIVRE

Conta Universitária
BANCO DO ALENTEJO

FÉRIAS NO ALGARVE
ALBUFEIRA
Alugam-se casas completamente mobiladas na Vila e junto ao mar.
IMOBILIÁRIA IDEAL ALBUFEIRENSE
S. A. R. L.
APARTADO 13 TELEF. 191